REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA

Irrompeu o movimento sedicioso, em Oruro, Cochabama e Santa Cruz – Controlada a situação segundo comunicado do Govêrno

LA PAZ, 27 (A. P.) — Irrompeu esta manhã um movimento revolucionário em Oruro, Cochabama e Santa Cruz. Um comunicado oficial, ao meio dia, declarou que "nesse momento, o governo conseguiu controlar a situação". O comunicado oficial não fornece detalhes, porém noticias extra-oficiais dizem que houve uma violenta batalha em Oruro, verificando-se várias mortes.

Verificaram-se conflitos armados tambem em Cochabamba e Santa Cruz. O govêrno enviou uma mensagem ao Congresso, dizendo que o

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 23,5
Min. 15,7

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Doming o, 28-8-1949 | N. 202 | 16 Págs.

Solução para a crise econômica da Inglaterra

Iniciadas as conversações preliminares entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Iniciaram-se hoje aqui as conversações preliminares entre as três potencias — Estados Unidos, Inglaterra e Canadá — em busca de uma solução para a crise econômica em que se debate a Inglaterra.

Essa fase preliminar durará cerca de dez dias, até as negociações finais, em grande escala, entre os três governos. Hoje, ás 10 horas da manhã, no Departamento de Estado, em presença do Sub-Secretário de Estado Webb, que presidiu a reunião, estiveram reunidos os técnicos das três potencias.

O Sub-Secretário James Webb chefia a delegação dos Estados Unidos; — Sir Henry Wilson Smith, alto funcionário do Tesouro Britanico, chefia a missão britanica; — e o Secretário do Gabinete do Canadá, Norman Roberts, está á testa da delegação de peritos canadenses.

A tarefa do grupo que hoje inicio a sua troca de idéias é a de verificar quais os fatos básicos da crise britanica, preparando assim terreno para as conversações definitivas que estão marcadas para terem inicio a 7 de setembro próximo e de quee participarão membros dos Gabinetes das três potencias.

O governo dos Estados Unidos fez ontem declarações otimistas sobre as perspectivas dessas conversações, tendo os Departamentos de Estado e do Tesouro declarado que "o governo dos Estados Unidos está profundamentee esperançoso de que serão encontradas conclusões benéficas".

Prosseguem, na Ilha do Governador, as operações de limpeza dos "Comandos Sanitários"

Vários estabelecimentos advertidos e intimados ao cumprimento de inúmeras exigências

Os "Comandos Sanitários", prosseguindo nas suas operações de limpeza na Ilha do Governador, inspecionaram, ontem, sob as vistas do Dr. Eurialo de Aguiar Romero, responsável pela higienização do comércio de liquidos e comestiveis que serve á grande população ali residente, os seguintes estabelecimentos: "Pensão", de Severino Costa Alves, na Rua Parapopama, 73: intimado; "Panificação e Confeitaria Araujo Ltda.", na Rua Fernando da Fonseca, 84-A: intimado, tendo recebido algumas recomendações de ordem sanitária, em virtude de algumas falhas verificadas no estabelecimento; "Armazem" (de liquidos e comestiveis), na Praia de Olaria, 116: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias; "Restaurante", de José Manuel Martins, na Praia da Bica, 2: intimado; "Armazem" (de liquidos e comestiveis), na Estrada Paranapuan, 150: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias; "Quitanda", de Gervásio Caldeiro, na Estrada Paranapuan, 150-B: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias; "Café, Bar, Mercearia e Bilhares Itamar Ltda.", na Avenida Paranapuan, 251-A: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias; "Quitanda", de Alberto Gomes Vieira Sobrinho, na Avenida Paranapuan, 1576: intimado; "Restaurante", de Antônio Martins Betinho, na Estrada da Cacula, 126: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias; "Café e Bar", de D. Corrêa & Fernandes Ltda., na Estrada da Cacula, 311: advertido verbalmente, com recomendações sanitárias; e o "Armazem", (de liquidos e comestiveis), na Estrada da Bica, 36, de José Manuel Martins: intimado ao cumprimento de diversas exigências de acôrdo com o Regulamento de Higiene em vigor.

Churchill "está alegre como uma cotovia"

E' o que declara Lord Beaverbrook



Churchill

NICE, França, 27 — (Associated Press) — Lord Beaverbrook declarou que a saúde de seu hóspede Winston Churchill é de "primeira classe".

Lord Beaverbrook fêz tal declaração ao embarcar no avião que o conduziria a Londres.

Acrescentou que o ex-Primeiro Ministro britânico estava "alegre como uma cotovia" e que, aparentemente, tinha-se restabelecido do resfriado que contraira havia três dias ao tomar banho no Mediterrâneo.

Disse ainda que Churchill não tem ainda planos para deixar a Riviera.

Vai renunciar o Ministro das Finanças do Chile

Visita do Sr. Jorge Alessandri ao Presidente Videla

SANTIAGO, 27 (Associated Press) — O Ministro das Finanças, Jorge Alessandri, visitou o Presidente Gonzales Videla ontem à noite e lhe comunicou que ia renunciar a seu pôsto.

O jornal "El Mercurio" disse que o Ministro apresentou hoje, por escrito, a sua renúncia.

Acredita-se que o Gabinete oferecerá hoje uma renúncia coletiva, deixando o Presidente livre para reorganizar o Govêrno de acôrdo com seu desejo.

Não é conhecida a razão da renúncia do Ministro das Finanças.

Está-se verificando há dias uma depuração em massa de supostos funcionários comunistas em vários Ministérios.

O Govêrno disse que as recentes greves e desordens foram inspiradas pelos comunistas e demitiu centenas de funcionários públicos acusados de serem comunistas.

Renunciou o Embaixador da Argentina em Moscou

BUENOS AIRES, 27 (Associated Press) — Anunciou-se oficialmente que o Embaixador da Argentina em Moscou, José Agusti, renunciou.

Agusti, ex-Diretor proprietário de "Noticias Gráficas", foi nomeado Embaixador há mais de 1 ano, porém nunca assumiu o pôsto.

Não foi anunciada a razão de sua renúncia.

RECAPTURARAM os nacionalistas três cidades

Lanchow conquistada pelo Exército Vermelho

CANTÃO, 27 (A. P.) — Os nacionalistas contra-atacaram e recapturaram três cidades a pequena distancia da fronteira da provincia de Kwantung, num arco de 140 milhas a noroeste de Cantão, segundo revelam fontes particulares.

Entrementes, a emissora comunista anunciou que o exercito vermelho capturou Lanchow, capital da provincia de Kanshu, no extremo noroeste da China. Acrescenta a noticia que a cidade caiu ontem em poder dos comunistas.

As três cidades que teriam sido reconquistadas pelos nacionalistas, no sudoeste da provincia de Kiangsi são Kienan, Lunghuan e Tingnan, que deveriam ser usadas pelo general comunista Liu Po Cheng como trampolins para o ataque contra Kukong, 125 milhas ao norte de Cantão e na ferrovia Cantão-Hankow. A sua conquista pelos vermelhos isolaria o bastião de defesa nacionalista da China Central em Hengyang, 265 milhas ao norte de Cantão, na provincia de Hunan. As forças comunistas ao norte de Hengyang reiniciaram a sua ofensiva, depois de terem sido repelidas pelos nacionalistas e realizaram novos avanços, segundo admitiu o Ministério da Defesa.

A instalação solene da Comissão Nacional do Ano Santo

Será presidida pelo Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Câmara

Com a presença de altas autoridades civis e militares e eclesiásticas, será realizada na próxima quinta-feira, 1º de setembro, ás 20 horas, no salão nobre do Automovel Clube, a cerimônia de instalação solene da Comissão Nacional do Ano Santo, sob a presidência de honra do Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Centralizou-se na Grécia a guerra de nervos desenvolvida nos Balcans

O que divulga a imprensa de Belgrado

BELGRADO, 27 (Alex Singleton, da A. P.) — Centralizou-se hoje sobre a Grécia a guerra de nervos que se desenvolve nos Balkans entre a Jugoslavia e o Cominform dominado pela Russia, pelo terceiro dia consecutivo a imprensa oficial do marechal Tito dedicou grande espaço á negação das acusações do Cominform de que a Jugoslavia está ajudando a causa do governo grego, por lhe permitir que use o seu solo para ataques á retaguarda dos rebeldes. Para tanto a imprensa de Tito apresentou nova série de declarações de oficiais e soldados rebeldes que cruzaram a fronteira em busca de asilo da Jugoslavia, ante o avanço das tropas do governo grego, todos eles negando veracidade ás acusações do Cominform.

Retrucou ainda a imprensa jugoslava á emissora da "Grécia Livre" que denunciou terem as declarações daquele jaez sido extraidas de refugiados rebeldes por métodos "gestapanos".

O jornal "Borba", por exemplo, perguntou como seria possivel forçar os guerrilheiros gregos a fazer tais declarações menos de dez dias depois da fuga especialmente após terem participado na luta pela causa revolucionária. Acusações e contra-acusações uma vez mais salientam as queixas dos rebeldes gregos desde que Tito, no comêço de Junho, ordenou o fechamento da fronteira a todos menos aos feridos e áqueles que entregassem as armas antes de cruzarem a fronteira, conforme as leis internacionais.

Mas o conflito entre o Cominform e o governo jugoslavo salienta algo de uma luta que muito durará... a questão de saber que linha seguirão os comunistas da Grécia: a de Tito ou a de Moscou. O grau a que chega este conflito foi indicado numa das declarações publicadas pelos "Borba", a do tenente Argir Krstevsky, comandante de uma bateria anti-aérea rebelde, que declarou ter sido morto o seu irmão por ter exprimido a opinião de que as forças rebeldes tiveram maior êxito sob o comando de Markos. Este, cujo paradeiro é desconhecido, foi deposto do comando das guerrilhas gregas há poucos meses. Informa-se que ele simpatizava com Tito e com a posição jugoslava quanto aos principios comunistas.

Enquanto isto a Jugoslavia desmentia oficialmente ter recusado aos refugiados gregos permissão para deixar o país em direção ás nações do Cominform.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CASARAM-SE A PRINCESA EMILIA E O CONDE POLETTI

LUGANO, Suiça, 27 (Associated Press) — Anunciou-se o casamento da Princesa Emilie, da Casa Real de Wittelsbach, Baviera, com o Conde Humberto Poletti, de São Paulo, Brasil.

A Princesa é filha do Principe Conrad e da Princesa Bona de Savoia.

A cerimônia civil realizou-se na Prefeitura de Lugano, sendo testemunha o Principe Adalbert de Savoia.

O ato religioso celebrou-se mais tarde, em capela particular.

Os noivos partiram de avião, em viagem de lua de mel que terminará no Brasil.

Conferência Interamericana de Trabalho

Tratarão do assunto as entidades trabalhistas

As Confederações e Federações de trabalhadores deverão decidir no decorrer da próxima semana, a participação do Brasil à reunião da Confederação Interamericana do Trabalho, a se realizar em Havana, no próximo dia 7 de setembro.

O Sr. Calixto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, um dos indicados para integrar a representação brasileira, por motivos de fôrça maior, não poderá viajar, declinando assim de sua indicação. Na Delegação do Brasil ao que soubemos participará um representante do grupo dos empregados do comércio, uma vez que, naquele conclave, deverão ser debatidos interesses dessa coletividade.

FRANCO CHEGOU A LA CORUNHA



Franco

LA CORUNHA, 27 — (Associated Press) — Franco chegou, ontem, á noite a êste pôrto do noroeste da Espanha, viajando a bordo do cruzador "Miguel de Cervantes", a caminho de sua residência de verão, nas proximidades de Paso de Meiras.

O Generalissimo chegou de Gijon, onde inaugurou uma linha ferroviária e uma usina hidrelétrica.

Franco permanecerá até meados de setembro em sua Casa de verão, onde receberá o Rei Abdullah, da Transjordânia, em setembro.

"O DIVÓRCIO SE IMPÕE"

Original despacho do Juiz da 14.ª Vara de Familia, de São Paulo

S. PAULO, 27 (Riopress) — Original despacho vem de proferir o Juiz José Cavalcanti Silva, da 14.ª Vara de Familia e das Sucessões, em processo normal.

Fundamentando tôda a historia contada nos autos, o titular opina que "O divórcio se impõe" dando, assim, parecer favorável ao movimento esboçado no interior do próprio parlamento em favor da medida constitucional.

ERAM ACUSADOS DE CRIMES RITUAIS

LONDRES, 27 (INS) — O "Daily Mail" anunciou hoje que, segundo noticias de Maseru, na Africa, terminou a vista do processo contra 18 homens acusados de crimes rituais em Basutolândia. Os citados crimes foram cometidos por homens que usavam garras como as do leopardo.

Um dos acusados foi sentenciado a morte; nove a várias penas de prisão e oito foram absolvidos.

O jornal londrino opina que é "o processo mais assombroso que já se viu num tribunal civilizado no século atual".

Deixa o Rio o Ministro do Exterior da Etiópia

Vai chefiar a delegação do seu país na IV Sessão da Assembléia das Nações Unidas

Com destino a Buenos Aires e Santiago do Chile, seguiu ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways o Sr. Akliloa Abte Wold, Ministro das Relações Exteriores da Etiópia. O chanceler etiope, que viaja acompanhado do seu secretário e do Sr. Tesfaie Teguem, Ministro de seu país na França, chegara ao Rio na segunda-feira, procedente de Adis Ababa, tendo sido homenageado com um almôço no Itamarati, oferecido pelo chanceler Raul Fernandes, sendo recebido em audiência especial pelo presidente da Republica, a quem entregou mensagem enviada pelo seu augusto soberano, o Imperador Hailé Selassié.

Concluida a sua visita a esta parte do continente, o Sr. Abte Wold seguirá para Lake Sucess, na qualidade de presidente da delegação etiope á IV Sessão da Assembléia das Nações Unidas, para defender o ponto de vista de seu país no caso da Eritréia.

Boa ação dos comandos do Exército grego

Capturadas importantes posições dos guerrilheiros comunistas

ARGOS, Grécia, 27 (Associated Press) — Os "comandos" do Exército grego capturaram três das mais importantes cotas ocupadas pelos guerrilheiros na zona do Monte Grammos.

Essa região encerra os últimos redutos dos guerrilheiros comunistas nas imediações da fronteira com a Albânia.

O ponto mais importante entre os capturados foi a colina de Tsarno, nove milhas a oeste de Nestorion.

Os outros foram a colina de Peoriarka e Houria.

Um comunicado do Exército diz que, nessas ações, as fôrças gregas tiveram 28 mortos e 186 feridos, não havendo qualquer referência as perdas dos guerrilheiros.

Flórida assolada por tremendo furacão

Prejuizos avaliados já em milhões de dólares

WEST PALM BEACH, Florida, 27 (A. P.) — O tremendo furacão que vem assolando as Antilhas há dias, abateu-se com o máximo de violencia sobre a Florida, tendo causado já alguns milhões de dólares de prejuizos, principalmente nas grandes regiões das ricas plantações de árvores citricas.

O furacão tem soprado com a velocidade de 60 a 75 milhas por hora, no norte e no centro da peninsula, sendo menos intenso para o sul.

Até o momento só se sabe de um caso de morte causada pelo fenômeno: — o caso de Andrew Jonkams, de 20 anos, que morreu afogado quando nadava para terra, depois que seu veleiro de esporte fui afundado.

Comunicações recebidas de Stuart dizem que pelo menos quinhentas pessoas estão ali ao desabrigo, por terem sido arrasadas suas casas pelo tremendo furacão. Houve seis pessoas feridas, mas não há noticia alguma de mortes. Quatro areas se dirigiam para o Norte estão bloqueados em virtude de haver sido danificada a ponte sobre o Rio St. Louis.

Comentário do dia

Eles agem e o Govêrno ressona

Mais uma vez os comunistas perturbaram a ordem da nossa cidade, insistindo nos seus congressinhos de paz. A coisa passou-se á porta do Astral Diversões, no coração da metropole, e acabou com várias prisões...

Como sempre acontece, os russos nacionais tiveram o cuidado de empurrar á frente do brinquedo um ingenuo qualquer com certo nome ou posição nesta nossa divertida República. No caso presente atiraram eles á vanguarda um deputado que acode pelo nome de Coelho Rodrigues.

Não conhecemos esse cavalheiro, mas pela fotografia que de S. S. publicou a cronica policial da imprensa vespertina e pela sua atitude perfeitamente candida, aderindo á teimosia bolchevista, é de se supor que seja uma dessas deliciosas inocencias mentais que já principiam a a rarear assustadoramente neste mundo de intrigas e de odios.

Barrigudo, vestindo-se como um vendedor de bilhetes, olhos fincados a serio na objetiva do fotografo, as barbas mal cuidadas derreadas sôbre um par de muletas — eis a figura pilherica que os vermelhos arranjaram, desta vez, para garantir as suas manifestações públicas de menosprezo ás nossas leis e aos nossos homens de govêrno...

Está nos jornais que esse sujeito é deputado. E' possivel... Se assim for, porém, é de se lamentar sinceramente a sua atitude, pois de qualquer maneira ela não deixará de envolver o nome do Legislativo com as arremetidas moscovitas contra o nosso País.

Dizem ainda os jornais que entre os presos — presos que foram, a seguir, postos em liberdade, de acôrdo com os principios laranjas do nosso anti-comunismo — figuram um médico da Prefeitura e um alto funcionário do Banco do Brasil! Outros eminentes "gigolos" do erário público — sim, porque comunista que é funcionário do Estado deixa automaticamente de trabalhar, para ser apenas um soldado da causa, á custa do Tesouro Nacional... — deveriam também estar metidos nesse "imbroglio", mas seus postos hierarquicos não foram assalados pela reportagem.

Essas coisas ocorreram quase a mesma hora em que o Chile, sangrando fundo nas feridas que lhe ficaram dos ultimos acontecimentos resolveu demitir todos os seus funcionários publicos ligados ao P. C., seguindo assim o exemplo da democracia americana, implacavel com quantos tentam conspirar contra a sua civilização e as suas leis.

E nós? Sim, nós o que temos feito para evitar que funcionários publicos nossos estejam em todos os Estados e em todas as cidades á frente da ofensiva vermelha?

Pelo que ocorreu agora á porta do Astral Diversões e pelo que tem ocorrido sempre, limitamo-nos a dar umas ordens de prisão na hora, para as relaxarmos em seguida. E é só! No dia seguinte a turma está em peso nas repartições, as cabeças aureolados pelo martirio, os cartazes altos nas literatices das reportagens, os lugares e as promoções garantidos... E toca a continuar trabalhando contra o regimen, usando os mimeografos do Estado, os papeis do Estado, os telefones do Estado e até os automoveis e os continuos do Estado!...

Enquanto isso o tal Projeto de lei de Segurança Nacional prossegue dormindo a sono solto nas gavetas do "pais da Pátria"...

ALEXANDRE KONDER

Visita o Brasil o Presidente da Academia Nacional de Belas-Artes da Argentina

Em sessão especialmente realizada nos auditórios do Museu de Belas Artes, presidida pelo Major Venturelli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes, foi ontem recebida a visita oficial do Sr. Martin Noel, presidente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina.

Com assistência seleta em que figurava também, o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Prof. Osvaldo Teixeira, o Major Venturelli saudou o visitante ilustre congratulando-se com todos os presentes pela feliz oportunidade dêsse traço de união cultural e artístico entre as duas pátrias irmãs.

Respondeu o visitante, expressando sua imensa e incontida satisfação que ora desfruta em poder apreciar os exemplares de pura arte arquitetônica "barroco" que lhe foi dado contemplar em Ouro Preto, Congonhas do Campo e Sabará, cidades que visitou recentemente. Já em 1922, disse o Sr. Martin Noel, tive a ventura de visitar o Brasil, por ocasião do Congresso Americanista, mas hoje, completo com satisfação a pesquisa sôbre a arte ibero-americana no Brasil e estou deveras contente em saber que aqui há elemento próprio, em sua arquitetura moderna. Declarou, ainda, que conhecia o prestigio da arte brasileira, a qual segue com todo o interêsse, e vê que em tôdas as tendências da arte tem o Brasil seus lídimos representantes.

Apesar de cada vez mais se incrementarem as relações culturais e intelectuais entre nossas duas pátrias, frisou o orador, é necessário que, para podermos integrar essa grande obra de desenvolvimento artístico, insistamos num intercâmbio mais intenso. Conhecemo-nos, mais não bastante — afirma o orador — para que os valores possam coadjuvar, hoje, mais do que nunca, no prestigio da cultura sul-americana.

Finalizando, disse o Presidente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina: "Levo de São Paulo e do Rio de Janeiro, em sua ordem urbanística moderna, a mais forte das impressões, sobretudo pelo dinamismo que nelas se manifesta.

ADIADA UMA CONFERÊNCIA

Por motivo de fôrça maior, a conferência do Sr. Jayme Cortesão marcada para amanhã, foi adiada para a próxima sexta-feira, ás 16,45 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty.

Amanhã o pagamento na Aeronáutica

A sub-Diretoria de Finanças iniciará amanhã o pagamento do pessoal referente ao mês de agôsto corrente. Das 12 ás 13 horas serão pagos os oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 11 ás 13 horas os Tenente e Aspirantes da ativa e da reserva e das 14 ás 16 horas, os funcionários e mensalistas. As unidades com sede nesta Capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido receberão das 12 ás 14 horas.

Foi a S. Paulo o Sr. Cândido Mota Filho

O professor Cândido de Mota Filho, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, encontra-se em São Paulo, onde foi tomar posse na Comissão Diretora Estadual do Partido Republicano, para a qual foi eleito na vaga do senhor Abelardo Vergueiro César, recentemente falecido.

O Sr. Mota Filho, está sendo aguardado de volta a esta capital na próxima terça-feira.

Diplomata uruguaio a caminho de Montevidéu

Seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Carlos A. Masanés, primeiro secretário da Embaixada do Uruguai no Brasil. Diplomata de carreira, o Sr. Masanés já desempenhou importantes missões a serviço da República Oriental, tendo servido em Paris, Varsóvia e Moscou, onde estêve como encarregado de Negócios até o rompimento de relações com a Rússia, ocorrido em 1936, e no México.

Não há febre amarela no Acre

A propósito de uma notícia veiculada pela imprensa, recebeu o diretor geral do departamento Nacional de Saude, prof. Heitor P. Froes, comunicação telegráfica de q que, segundo verificação feita pelo dr. Pessoa Mello, Chefe do Setor do Serviço Nacional de Febre Amarela em Cruzeiro do Sul, no Acre, não ocorreram óbitos por febre amarela num seringal situado entre Eirunepe e aquela cidade, na região do rio Juruá.

Representou Mato Grosso na Conferência de Assuntos Fazendários

Tendo representando o seu Estado na III Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, após a visita de despedidas ao Presidente da República, em cuja oportunidade discursou como orador oficial, regressou a Cuiabá pelo Bandeirante da Panair do Brasil o deputado matogrossense Gervásio Leite.

Caxias está à vossa frente, indicando-vos o caminho do dever

A vida dos grandes homens do passado, constitue um sacrário a conservar com reverência, das influências e julgamentos mal sãos que não respeitam as virtudes estoicas, desses herois, nem o simbolismo que as suas cinzas significam para a humanidade.

Caxias, que sobrevive na glória de seus feitos guerreiros e na força imortal de seu patriotismo, é uma figura que a gente evoca sempre com emoção, porque ela acrisolou as mais altas virtudes que se pode exigir de um homem de armas e de governo, que foi grande na sua época.

Sua espada sempre e só desembainhada em defesa das instituições e da Pátria, prestou os mais uteis e brilhantes serviços.

Apesar de ter sido um guerreiro por excelência não houve quem mais de coração lamentasse os deploráveis abusos e usos da força.

"Guerra. Situação tremenda em que o homem se converte em fera; em que a fraternidade imposta por Cristo, se transforma em impeto cerval; em que os corações e as mentes se petrificam; em que ao exterminio se chama heroicidade; em que são melodias suaves o rufar dos tambores, clangor das trombetas, sibilo das balas e troar dos canhões".

Flagelo, que com um sopro vem demolir obra de seculos de trabalho, paciência e paz.

Enlutando os lares, dissociando povos, enfraquecendo nações, predispondo-os desta forma á tirania dos mais fortes e ambiciosos.

Mas a guerra é inevitável.

Há uma lei que reputa inevitável, tudo quanto humanamente seja possivel.

Após a abdicação de D. Pedro I em 7 de Abril de 1831, o Brasil entra num periodo de desenfreada anarquia.

Irradia-se por toda a parte a epidemia do delirio patriótico.

Mas a energia moderada e generosa da Regência, mantem a linha média entre os exaltados que insistiam em levar o Brasil precocemente para o futuro; e os restaurados que queriam reconduzi-lo retardatariamente ao passado.

Urge prestigiar a lei e consolidar a ordem, mas longe disso e as revoluções intestinas, enfraquecem e solapam o governo nos fundamentos básicos da disciplina.

No meio militar avulta porém, uma figura que traduz retidão de carater, qualidade de ação, severa serenidade, e altos predicados de bravura.

Caxias se impunha, como o homem necessário.

O valoroso soldado que se cobrira de glórias na Bahia e na Cisplatina e revelara no Batalhão do Imperador, um rigido espirito de lealdade e disciplina, aparece, nesse meio confuso e incerto com a reta tranquilidade do fio a prumo.

Em 1832, vários motins de rua quebram a tranquilidade da cidade, terminando com a revolta de Miguel de Frias, que se porta com heroismo, mas finalmente reconhece a inutilidade da aventura.

Em 1835, dois anos após o casamento de Caxias, explode no Rio Grande do Sul a guerra dos Farrapos que vem inquietar o governo de maneira absorvente.

Não é somente o Sul que esta em armos, o virus revolucionário se propaga e contamina o Norte do Brasil. Fixa-se no Maranhão a força desencadeante da anarquia e cresce cada vez mais, com a rapidez destruidora do incêndio no canavial.

Caxias é chamado. A nação apela para a sua espada que combate e que pacifica.

Com prudência e sagacidade Caxias consegue restituir ao Governo aquela provincia pacificada.

Em 1842 é São Paulo que se insurge, irrompe o movimento em Sorocaba e em menos de 24 horas o General está pronto para embarcar.

Logo em seguida nova revolta em Barbacena, na provincia de Minas; para lá Caxias se dirige na ancia de pacificar e unificar os Estados do Brasil, como que antevisando o futuro agitado do nosso pais.

Sentia a necessidade de um Brasil forte, unido, coêso, solidário ao governo, capaz de defender suas leis e fazer valer os seus direitos no estrangeiro.

Chegou o pacificador a fazer uma proclamação, em que profetizava para o nosso Brasil, dias interminaveis de sangue, de luta e de guerra.

Lembrai-vos que a poucos passos de vós estão inimigos de todos nós, o inimigo da raça e da tradição.

Não pode tardar que nós meçamos com os soldados de Rosas e Oribe.

Guardemos para então nossas espadas e nosso sangue.

Vêde que esse estrangeiro exulta com essa triste guerra com que nós mesmos nos estamos enfraquecendo e nos destruindo.

Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos não peito a peito, mas ombro a ombro em defesa da Pátria que é nossa mãe comum.

E assim com esses maifestos ia Caxias semeando a paz, cercando os nossos ideais, fortalecendo o Exército, preparando enfim uma nação que foi e é nossa para manter a sua independência, sua integridade, para fazer vingar as suas leis, para perante o concerto mundial, fazer trumular altivo e altaneiro o nosso auri-verde pendão.

Não tardou muito e em 1864 o Brasil, é arrastado para os horrores da guerra.

E a guerra com todo o seu cortejo, com todos aqueles caracteristicos funestos, constituiu durante longos anos, a preocupação máxima de nosso povo, que graças a Caxias se lançou coêso e unido, firme e resoluto contra o inimigo comum; lutando ombro a ombro com o objetivo patriótico e sadio de salvaguardar, a honra de nosso querido Brasil.

Agora seus restos mortais, repousam no Panteon Militar ao lado daqueles que em campos frios da Europa, tombaram pela causa da liberdade e da democracia, tingindo a neve dos Apeninos, com seu sangue rubro, pujante e ardoroso de soldado de Caxias.

Ali, pois, se concretiza o altar da pátria, que o povo brasileiro deve cultuar e reverenciar.

Cidadãos do Brasil, Concentrai vos os espiritos em continência.

O General Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, patrono do Exército está á vossa frente, indicando-vos o caminho do Dever.

AYRTON RODRIGUES XEREZ, Capitão do Exército.

NO ITAMARATI

O sr. Embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações exteriores, recebeu ontem, no palácio Itamaraty, o sr. Visconde William Jowitt, Lord "High Chancellor", da Inglaterra, que se achava acompanhado do sr. Yong, Encarregado do Negócio do seu país nessa capital.

O sr. Ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos de despedida ao sr. Aklilou Habte Wold, Ministro das Relações Exteriores da Etiópia, pelo sd Introdutor Diplomático.

Pelo ensino

Direção

Jairo Moraes

Dirigir é das tarefas mais ingratas. Dificil, por muitos motivos, pois conseguir caminhar pelo termo médio das aspirações já é penoso, exigindo muito tato. Cabe, a quem tem o poder nas mãos, uma ausculta permanente das aspirações gerais e uma condução cautelosa para o justo meio termo.

Dirigir é encaminhar; é evitar o deslise. E' mostrar a estrada reta e ingreme, indicando, insofismavelmente, o valor de galgá-la, a despeito das disficuldades. E' convencer do valor da conquista pela intensidade da luta. E' expor, calculadamentee, a superioridade intelectual. E' modificar, conscientemente, a diretriz aberrante. E' o estabelecimento gradativo da confiança, pela compreensão dos intuito elevado.

Nunca pode o dirigente impor sua vontade, pois a falta de reação imediata indica tão somente uma impossibilidade material; instala-se a revolta que, mais cedo ou mais tarde, se ostentará e fará clamar pelo que lhe foi sonegado ou usurpado pela prepotencia.

Dirigir é estimular a hipertrofia dos dotes maiores, para uma aplicação util e proveitosa e, pela inação, provocar o esquecimento dos menos elevados. E' a solicitação permanente e habil ao exercicio dos dons do espirito.

Quando o detentor do cargo promove a ostentação da força o seu valor dirigente inicia o colapso.

Cabe sempre um estudo metodico, técnico, desapaixonado e humano para uma aplicação justa, de valia para a sociedade, direção e dirigido.

Temos, diante de nós, um quadro contristador. Protestos, reclamações queixas, greves, apêlos — todas as formas legais de demonstração de insatisfação. Não é fenômeno isolado, para ser indicado um ponto unico. E' quase geral.

Tenho apontado desta tribuna vários pontos nevrálgicos aguardando solução.

A protelação impera e as soluções vão tardando, tardando — num eterno amanhã para os casos urgentes — procurando causar desanimo pela resistência passiva.

Quando se aponta um mal ou não se visa um cidadão, o trabalho é construtivo, via de regra. A solução lógica é a correção e o ajustamento se dá instintivamente, sem dificuldades ou choques.

A inação é um desperdicio de tempo e as perdas são, quasi sempre, irremediaveis. O reflexo não se mostra imediatamente, donde a ilusão de não destruição. Minado, entretanto, fica o cerne pela descrença e desanimo e somente as reservas podem prolongar precariamente uma vida periclitante.

A incapacidade atual se refletirá no futuro, quando a insuficiência se mostrar na época de impossivel reparação. O descontentamento é o clima ideal para vigo incomparavel das tendências destrutivas, com aparência de perfeição.

Não haverá possibilidade de vingar, em grupo satisfeito, qualquer forma exotica de vida parasitária.

Investigando serenamente as exigências minimas, dispondo as possibilidades orçamentárias de maneira a atender largamente a aspiração geral, encarando de frente o problema humano, em sua alta complexidade, e sua contundente realidade — estará a direção cumprindo dever expresso.

Em caso contrario, traira a confiança depositada.

O veneno da ilusão, da promessa falaz, afasta, no tempo a solução, levemente, não impedindo a explosão final.

Retardará; mas é veneno.

E os efeitos maus surgirão. Então a solução se mostrará impossivel.

Urge a manifestação de coragem para enfrentar a realidade e encontrar a solução perfeita para os problemas em curso.

Eu tenho apontado inumeros erros. Indico soluções. Nenhum caso fica no terreno da demagogia.

Entretanto, parece que o caso do reino da Califerania, aqui relatado, e seu vetusto vestibulo é o programa atual.

Quantas dores de cabeça para Califungus III...

Questionário para as minhas alunas.

176 — Quais são os corpusculos do tato?
177 — Que tipo de identificação dá o tato?
178 — Como se divide o sentido do tato?
179 — Onde é mais intenso o tato?
180 — Qual o feitio de uma papila "V" lingual?
181 — Quais as papilas da lingua?
182 — Que condições dev epreencher uma substancia para ser sápida?
183 — Quais os principais sabores?
184 — Onde se localiza a mancha amarela olfativa?
185 — Quais as condições para a percepção dos odores?
187 — Quais são as meninges?
188 — Que há na cortex cerebral?
189 — Qual a circumvolução motora?
190 — Que são cissuras e quais as que destacamos?

A Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça comemora o seu 21.º aniversário de fundação

Realizou-se ontem, no Auditório do Ministério da Educação, a solenidade comemorativa da passagem do 21.º aniversário de fundação da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça. A cerimônia contou com a presença dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, srs. Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva, Ministros do Tribunal de Recursos, Armando da Silva Prado, dos desembargadores Adelmar Tavares, José Duarte Gonçalves da Rocha e o algado Fiel de Carvalho Fontes, que receberam, nessa ocasião os diplomas de Sócios Honorários da Associação dos Funcionários da Justiça. Durante o ato falou o vice-presidente dessa Associação, sr. Antonio Silva de Paula. Foi eleita, para o biênio de 1949 a 1950 a seguinte Diretoria: Presidente — Celso Miranda Reis; vicepresidente — Dr. Antonio Sávio de Paula; 1.º secretário — Osvaldo Brunet Dias de Andrade; 1.º tesoureiro — Jayme Avilez; 2.º secretário — José Mascarenhas Sampaio; procurador — Antenor Joaquim da Silva; Comissão de Beneficência — Carlos Gomes Prado, Heleno Pereira Nunes, Osvaldo Duarte de Almeida, Sebastião de Oliveira, orador oficial — Alberto de Castro Simoens da Silva; Conselho Fiscal — Otávio Geraldo Vieira, Francisco Homem Pereira, José Almeida Santos, Moacyr do Prado Rebelo e Otávia Fernandes Viana.



O Sr. Antônio Silva de Paula, quando falava

Falará sôbre as perspectivas industriais e científicas da energia atômica

EM MINAS, UM MEMBRO DO COMITÉ DE ENERGIA ATÔMICA DA FRANÇA

Com destino a Belo Horizonte, deixou, ontem, o Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil o destacado físico francês, professor Jules Gueron, lente da Faculdade de Ciências de Paris e membro do Comitê Nacional de Energia Atômica do seu país. A viagem do cientista europeu é auspiciada pela Associação de Cultura Franco Brasileira e pelo Instituto de Tecnologia Industrial em cujo anfiteatro falará, amanhã, sobre as perspectivas industriais e científicas da energia atômica.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O desfalque de café

ATINGE as raias da audácia êsse grande e ousado golpe desferido contra o Departamento Nacional de Café, que se encontra desfalcado de seu "stock", pois hábeis e diligentes indivíduos, de certo, já acostumados a lidar com o que lhes não pertence, encontrando abertas as portas da facilidade, não titubearam um instante sequer, fazendo mão baixa em cerca de 641.782 sacas.

Não há negar que êsse vultoso desfalque verificado naquela autarquia, vem demonstrar sobejamente a maneira como se abusa aqui impunemente das coisas que estão sob a guarda ou responsabilidade de departamentos criados para tal fim. O D.N.C., então, parece não ter mais lugar, onde não tenha sido jogada uma pedrinha no sapato dos seus dirigentes. O que acontece, agora, é, indubitàvelmente um triste sinal dos tempos das bambochatas e negociatas de tôda a ordem, quando os chamados homens de mãos limpas alapardavam-se na gamela farta das conveniências, vivendo como se êsses incidentes na vida de uma organização pública não dissesse respeito às suas atividades detergentes, sempre em desacôrdo com os bons princípios dessa ética básica que todos deviam seguir, principalmente quando em jôgo os altos e sagrados interêsses de uma grande classe, geralmente sob o guante da malsinada política cafeeira, que timbraram em estabelecer naquele Departamento, ao tempo em que os interessados gritavam e sentiam arder a perda — que era o que se observava mais a miúde — de seu trabalho árduo de plantar, mesmo arrostando a má-vontade dos que se julgavam "donos" do D.N.C., depois colher e preparar o novo ouro negro para a exportação, e deparar então com as barreiras que se lhes antepunha, sendo obrigados, por isso, a entregar tudo ao Departamento que lhes iria proteger a pele e o dinheiro.

E' certo, também, que uma desgraça nunca vem só. Eis que estoura êsse novo escândalo que não constitui, para nós, nenhuma novidade. Em várias reportagens, êste matutino teve oportunidade de alertar aquêles que, hoje, desconsolados, põem as mãos à cabeça, nervosos, apopléticos quase, com o extraordinário sans-façon dos "sócios" do D.N.C. Chegamos a denunciar o que ocorria, mas, verdade seja dita, em pura perda, pois ninguém queria dar-se ao trabalho ou luxo de levar em consideração o que se dizia na Imprensa. O resultado dessa desídia aí está patente: foram desviadas APENAS 641.782 sacas! E' evidente que há culpados nessa investida solerte contra os magnos interêsses daqueles que confiavam esperançosamente no D.N.C., em cujas portas, ao que parece, não existiam trancas, as quais estavam sendo colocadas agora, à maneira offenbachiana...

Asseguram os círculos ligados ao comércio do café que os prejuízos são vultosos, pois ascendem à importância de Cr$ 320.891.000,00. E' de pasmar tal façanha, cometida numa terra que tem foros de policiada. Diante disso, porém, achamos que temos nós de andarmos com o apito à bôca a fim de, na hora mais justa, fazermos parar os aproveitadores e meliantes e levá-los pela gola do casaco à Polícia.

E ainda são gastas somas imensas com a propaganda desse produto que se constitui numa grande riqueza nacional, ao invés de se cuidar do amparo à lavoura, que vive à malgré tout, numa tristeza de fazer dó, enquanto exportamos o que podemos produzir vantajosamente, num descrédito às palavras do escriba Pero Vaz Caminha na famosa carta a El-Rey que Deus lá tenha.

A denúncia do Sr. Plínio de Castro Prado, que representa a Sociedade Rural Brasileira junto à fiscalização dos trabalhos de liquidação do "stock" do D.N.C., precisa ser esclarecida, sem o que, teremos de ver futuramente, antes mesmo de se completar essa atividade liquidante, que já se torna demorada, novos avanços, novos desvios que irão prejudicar mais ainda a nossa economia.

Esperemos pelas providências que devem surgir por parte de alguém, as quais, além de apontar os culpados do desfalque verificado, devem levar até o fim o processo que se fizer, mostrando outrossim, a calva dos culpados, moralizando-se de uma vez por tôdas a coisa que não anda cheirando muito bem lá pelo D.N.C.

Novo Diretor para a Escola Henrique Lage

Nomeado, ontem, pelo Governador, o Sr. Bolívar Sanchez

O governador fluminense assinou, um ato, exonerado, a pedido, o engenheir Nelson Guanabarino Matos Maia Forte, do cargo, em comissão, de diretor da Escola Industrial "Henrique Lage", e nomeando, para substituí-lo, o redator da Imprensa Estadual, Bolivar Sanchez.

Clube Militar da Reserva do Exército

O Capitão Tasso Coimbra, Presidente do Clube Militar da Reserva, convida os oficiais das reservas das classes armadas para a reunião na têrça-feira, às 7 horas, na sede, situada à Av. Graça Aranha, 19, 11.º andar, a fim de tomarem parte no cortejo da trasladação dos despojos mortais do Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro.

No Rio, um eminente jurista francês

Acaba de chegar ao Rio, procedente de Buenos Aires, o eminente jurista francês, André Gernautl antigo Presidente do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (AICAO), especialista em assuntos de direito aeronáutico e conhecido advogado francês.

O ilustre jurista esteve na Argentina, a convite do Govêrno, tendo proferido uma serie de conferências sôbre direito aéreo.

No Brasil, sob o patrocínio do Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronática, terá o ensejo também de fazer das conferências em local que será oportunamente divulgada.

Entre outras pessoas estiveram presentes o Brigadeiro Cunha Machado, o Senador Ferreira de Souza, o Dr. Themistocles Cavalcanti, o Dr. Trajano Reis, o Dr. Stélio Bastos Belchior, de tomar conhecimento da pro- o Dr. Alves de Souza e representantes de altas autoridades.

A destruição das árvores

AS velhas árvores estão sendo destruídas, em agrestos rincões de nossa terra. Hercúleos vegetais sucumbem, aos fatídicos e brutais golpes do machado de ambiciosos lenhadores, e dos que exploram as frondosas árvores por meio da indústria de construções e do mobiliário.

De nada valem as emocionantes páginas do nossos inspirados sertanistas, como Afonso Arinos, que cantara mas glórias dos vegetais anosos. Páginas imortais, pela evocação e beleza do estilo, como a do "Buriti perdido!".

Outro dia, verberamos a fúria dos arruinadores gananciosos dos pinheirais.

Também as árvores vivem e sentem, e muito influem na saúde humana, pelos frutos, e pelo oxigêneo.

Mas êsse instinto que aniquila as árvores não se desencadeia apenas entre nós, apesar dos rigorosos dispositivos do Código florestal. No estrangeiro, a ira contra a vegetação é, talvez, mais funesta.

Num artigo publicado, recentemente, na imprensa de Lisboa, o Dr. José Júlio César denunciou e censurou, asperamente, a devastação das grandes e vetustas árvores das Beiras e de Trás-os-Montes. Isto porque os madoireiros ou seus agentes procuram adquiri-las, sofregamente, para fins industriais. Não poupam, sequer, os venerandos castanheiros! Já em "Os Simples", Guerra Junqueiro descreveu a morte de um castanheiro que lhe causou profunda comoção...

A imprensa lisboeta, comentando o oxcídio das árvores, comentou: "Uma árvore antiga, mas vigorosa, em condições de prolongar ainda por muitos lustros a sua existência é tão digna de proteção e de defesa como uma obra de arte. E' uma catedral de verdura e de saúde. E' um bem comum à admiração de todos".

Merecem, pois, defesa e proteção as velhas árvores, ora vítimas da ganância do ouro e dos mercenários da indústria e da vegetação.

JA' ESTA' PROGRAMADO PELO D. N. E. R.

O asfaltamento do trecho rodoviário entre Paraíba do Sul e Três Rios — Esclarecimentos do Governador fluminense em torno de uma indicação aprovada pela Assembléia

O governador Macedo Soares e Silva dirigiu-se em ofício ao presidente da Assembléia Legislativa comunicando que o asfaltamento do trecho rodoviário entre Paraíba do Sul e Três Rios, sugeridas por uma indicação aprovada pela Assembléia, já foi programada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que custeará a sua execução, a cargo do órgão estadual.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

Estará franqueada à visitação pública, até amanhã, segunda-feira, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, a eça do Marechal Duque de Caxias.

Novas homenagens da A. B. I. ao patrono do Exército

Resoluções aprovadas pelo Conselho Administrativo da Casa do Jornalista

O General Paulo de Figueiredo, Secretário da Comissão Nacional de Homenagens ao Duque de Caxias, recebeu o seguinte ofício:

"Comunico a V. Exa. que, por unanimidade de votos, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, em reunião a que estiveram presentes os Conselheiros Srs. Vicente Lima, A. Carvalho Guimarães, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, João Antônio Mesplé, Melchisedech Silva Beille, Mário Lisbôa Brbosa, Abner de Freita, Heitor Beltrão, Léo de Sá Osório, Aristeu Achiles dos Santos, Alfredo Seabra, Inácio Bitencourt Filho, Paulo de Oliveira Filho, Origenes Lessa, Leal Guimarães, Pedro Mota Lima, Ivo Arruda, Luis Guimarães, João Etcheverry, Oswaldo de Sousa e Silva, Carlos Maul, Manuel Antônio Gonçalves, Mário Sombra, Ibero Oswaldo de Miranda, Enéas Martins, Fernando Segismundo, Manuel Cardoso de Carvalho Neto, Pedro Costa Rego, Manoel Lourenço de Magalhães, Júlio Barbosa, Afranio Vieira e o signatário, resolveu inserir na ata de seus trabalhos a seguinte moção, encaminhada à mesa pelo conselheiro Sr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves:

"No transcurso do Dia de Caxias como brasileiros vibramos inspirados em nossos ideais de respeito à memória daqueles que fizeram esta Pátria, de amôr às nossas tradições católicas e democráticas e de fé na perenidade da grandesa nacional se firmada na unidade e nas lições dos nossos maiores. E' quando desejamos conste da ata como o nosso pensamento sobre esta data nacional, numa afirmativa das nossas convicções de brasileiros que trabalham pela Pátria obedecendo ao sentido do glorioso passado da Nação para a esta bem servirem e assim contribuirem para a solidez do seu futuro. 25 de agôsto de 1949. Lopes Gonçalves, A. Carvalho Guimarães, Vicente Lima, Mário Sombra, Mário Lisboa Barbosa, Abner de Freitas, Luiz Guimarães, Libero Oswaldo de Miranda, Enéas Martins, Léo de Sá Osório, Carlos Maul, Paulo de Oliveira Filho".

Resolveu ainda o Conselho Administrativo da A. B. I. aprovar, também, por unanimidade, a seguinte homenagem ao grande Patrôno do Exército e guia da Nacionalidade, também encaminhada pelo conselheiro Sr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves:

"Acima de tudo está a unidade nacional. Caxias é um dos seus supremos autores, consolidando o 7 de setembro. O principal escôpo da Imprensa é servir á coesão dos brasileiros, Caxias, simbolizando a coesão, tem de ter, portanto, a sua efigie na Casa do Jornalista. Eis o que ora é proposto — que na A. B. I. haja um busto do Pacificador. Assim nós, jornalistas brasileiros, testemunharemos em nosso Palácio o que o Exército externa com tanta grandesa em relação ao seu Patrono — a gratidão do Brasil por aquele que sobremodo lutou e venceu para sempre termos a Pátria unida e forte. 25 de agôsto de 1949 — Lopes Gonçalves, Abner de Freits, Luiz Guimarães".

E' com imenso prazer que dou conhecimento a V. Exa. das resoluções acima, que evidenciam, ainda uma vez, a perfeita identidade de propósitos patrióticos que unem os homen de imprensa às nossas gloriosas classes armadas. Saudações atenciosas. (as.) Herbert Moses, presidente".

Voltou a denominar-se Largo do Machado

Foi assinado um decreto pelo Prefeito da cidade, restabelecendo a denominação de Largo do Machado para o logradouro público atualmente reconhecido como Praça Duque de Caxias.

Não estão satisfeitos com o último tabelamento da C. C. P.

Diretores dos sindicatos do comércio varejista e atacadista de gêneros alimentícios desta capital, acompanhados de grande número de associados, estiveram com o Ministro do Trabalho expondo a Sua Excia. a grave situação das referidas categorias motivada pelo último tabelamento do azeite, elaborado pela C. C. P.

Argumentaram os varejistas, provando com documentos insofismaveis, que haviam adquirido o azeite a Cr$ 53,90 de acôrdo com a Portaria 40 da C. C. P. Agora exigem de vendê-lo à Cr$ 55,00 em virtude da nova tabela, isto é abaixo do custo, pois com o impôsto de vendas e consignações de Cr$ 1,40 o produto lhes sai a Cr$ 55,30. Isto sem contar as outras despesas e impostos que incidem sôbre a mercadoria.

Em face do exposto, o Professor Honório Monteiro determinou o estudo do assunto, manifestando, ainda, o seu propósito de estabelecer um tabelamento justo para o azeite, que não venha a prejudicar o comércio de gêneros alimentícios [illegible]

Uniões...

Nenhum outro campo tem servido a tantas experiências e projetos políticos como o da velha Europa, onde todos querem unir-se e acabam desunidos. Mas o que fuste o sonho da unidade européia não são poblemas e questões continentais, são elementos externos, são motivos que se fixam fora do Continente, como se desafiassem a bôa vontade dos estadistas e as esperanças dos doutrinadores.

Mas havemos sempre de nos alimentar de ilusão, tanto quanto de pão, pois momentos há que o grupo social se agarra a uma tese, a uma proposta, como a ostra no rochêdo, na esperança de vencer a luta que trava em seu seio, ou com seus vizinhos. Se na Europa ainda não se conseguiu estabelecer um clima de unidade política, capaz de ajustar as dificuldades que enfrenta, é possível que algum dia o consiga, que persistir tem persistido sem cessar nesse esfôrço. Ora, há sempre um resultado positivo para quem tanto trabalha, e se hoje a Assembléia de Estrasburgo não consolida resultados, é possível que amanhã os obtenha em moldes definitivos em favor de uma união européia permanente.

Hoje, como no passado, êsse trabalho no Velho Mundo é uma quasi obcessão, e não duvidemos da honestidade daqueles que defendem essa união e a apregoam como o melhor caminho para os europeus superarem suas dificuldades e se reconstruirem para uma oposição ao bolchevismo dissolvente. Não importa que falhem várias vezes; ocasião virá em que os resultados serão de molde a transpôr os óbices que externamos e favorecer, pelo menos à comunhão política, já que a econômica e a comercial serão permanentes zonas de fricção, mesmo que os nossos programas de ajustes aduaneiros auxiliem a evitar tais fricções.

Mas, em tôdas essas marchas e contra-marchas a procura da "união européia", os seus corifus têm esquecido daqueles impedimentos externos e também das questões econômicas e comerciais, estas fundamentais para que não haja hegemonia de algumas áreas sôbre outras. Quando se falou no bloco ocidental, hoje uma realidade com o Pacto do Atlântico, discutiu-se para os Países Baixos, e incluir o Luxemburgo e a França, um novo regime aduaneiro capaz, não sòmente de estimular a recuperação de uma parte do Continente, como particularmente de unir em um só esquema aquilo que estava desunido por muitos. Esse plano de união aduaneira, que a Rússia torpedeou, quando se aumenta a hipótese semelhante para a Austria em relação ao centro-europeu, hoje é uma vaga lembrança, que estará apagada amanhã, quando os resultados da Conferência de Annecy estiveram em curso. Entretanto era o melhor que se poderia fazer como início à projetada união continental, sob que forma a desejarem. Em Estrasburgo repete-se ambos os êrros, embora ali não se tenha expressamente falado em semelhante união, que evidentemente só é possível no ocidente europeu. Mas por isso mesmo é que no assunto se deveria falar, pois então havia de se vêr até que ponto aquela assembléia consultiva poderia funcionar como uma espécie de fôrça catalizadora, não só diante de um inimigo comum, em hora de agressão, mas em face das questiúnculas que enfraquecem o interêsse dos povos quando êstes se dispõem a trabalhar por uma causa que lhes trás segurança e paz.

Mas até que isso ocorra, continuaremos com o disco das "uniões" européias a rodar na vitrola internacional.

Comissão mista de leis complementares

Aprovada a redação final do projeto sôbre Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras — Fala à Imprensa carioca o Sr. Gustavo Capanema sôbre Diretrizes e Bases da Educação

A Comissão Mista de Leis Complementares esteve mais uma vez reunida sob a presidência do Sr. Acúrcio Torres, presentes 21 deputados e senadores.

Assinado o parecer do Sr. Aldo Sampaio, consubstanciando a redação do vencido do projeto sôbre o regime das emprêsas concessionárias dos serviços públicos, emendado na Câmara, voltou a essa Casa do Congresso a referida proposição. Em seguida, o Sr. Presidente declarou se acharem sôbre a mesa, numerosas emendas oferecidas ao projeto sôbre Diretrizes e Bases da Educação pelos Srs. Augusto Maia Lameira Bittencourt, João Agripino, e Osvaldo Vergara, esgotando-se, assim, o prazo aberto para tal fim.

Ocupou a tribuna, por largo tempo, o Sr. Gustavo Capanema que declarou haver focalisado, na última reunião, o aspecto político e constitucional do projeto. Em face das emendas a sub-comissão terá que se manifestar no sentido da conveniência de oferecer um substitutivo ou simplesmente emendar o projeto.

Continuando declarou, em caráter pessoal, que o projeto contêm certo número de disposições que, no seu entender, podem ser eliminadas. Referiu-se, em primeiro lugar, as de carater doutrinário, que não devem ser mantidas porque suscetíveis de alta controvérsia, mòrmente em matéria pedagógica. Outras disposições envolvem matéria de regulamentação, normas minuciosas de administração, por isso mesmo mutaveis e que não devem estar contidas na lei orgânica educacional.

Sustentou o Sr. Gustavo Capanema que a legislação do ensino deve ser compostas de um núcleo de princípios e de um conjunto de normas complementares, variáveis à luz da experiência e que constituem matéria de regulamento.

Passando as suas restrições no tocante à matéria pedagógica contida no projeto citou o ensino secundário, sustentando que êsse ensino não pode deixar de conter o lado moderno, científico, e o lado clássico, humanístico, citando a proposito a orientação do líder católico que é Jacques Maritain. Devem ser eliminadas — acrescentou — as intromissões de ordem religiosa, filosófica, humanística, apontando os exemplos da Itália, Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, nos quais a educação do adolescente obedeceu a dois ternos diferentes: o clássico e o científico.

Depois de passar em revista sistemas de ensino, nos seus diferentes gráus, em diversos países, abordou a questão do estudo do latim, que no seu modo de vêr, deve constituir matéria de opção por parte do aluno, segundo a sua formação clássica ou científica.

Depois de se referir a outros aspectos de ordem pedagógica do projeto, declarou que a sub-comissão deverá reunir-se durante a semana vindoura, a fim de, apreciando as emendas, e opondo outras, permitir que o projeto de diretrizes e bases da educação torne ao plenário, possivelmente na próxima quinta-feira, para o debate definitivo do assunto.

Em prosseguimento, foi dada a palavra ao Sr. Alencar Araripe, relator do projeto sôbre polícia marítima, aérea e de fronteiras que, depois de emitir parecer verbal sôbre dezesseis emendas ao mesmo oferecidas, inclusive dois substitutivos dos Srs. Artur Santos e Filinto Muller, apresentou aos seus pares uma nova redação que foi, afinal aprovada por unânimidade, depois de debate no qual tomaram parte os Srs. Aldo Sampaio, João Agripino e Lameira Bittencourt.

Só "O Cruzeiro" ignora

A proteção da propriedade industrial visa reconhecer e garantir direitos e manter a lealdade de concorrência no comércio e na indústria (Art. 2.º do Código da Propriedade Industrial)

Mercê de uma autorização do Sr. Domingos Ferreira, titular da marca "ALFAIATARIA CRUZEIRO", registrada sob o n.º 26.078 em 22 de agôsto de 1928, pôde a firma Rocha & Almeida, no ano de 1930 abrir as portas do seu estabelecimento, sito à Rua da Assembléia ns. 22 e 24, sob o título "O CRUZEIRO". Não fôra êsse consentimento expresso, a firma acima seria forçada a substituir o título adotado, arcando com os prejuízos decorrentes da sua imprevidência.

Se a firma Rocha & Almeida tivesse requerido buscas prévias no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, teria constatado que não era viável o registro do título escolhido, por colidir com aquela marca. Dêsse descuido surgiu a necessidade de valer-se da condescendência alheia, passando a usar a expressão "O CRUZEIRO", com as restrições que lhe foram impostas pelo titular da marca 26.078, mencionadas na autorização, em cuja cópia a firma beneficiária após a sua assinatura, concordando.

Ao fazer tão generosa concessão, é evidente que o Sr. Domingos Ferreira não suspeitava sequer que isso pudesse acarretar-lhe dissabores. Não lhe ocorreu sequer a sábia advertência contida no anexim latino: "Homo Homini Lupos". O resultado — que não era esperado — tem se feito sentir com demasiada frequência, obrigando o titular da marca 26.078 a tomar medidas acauteladoras do seu direito.

Primeiro a firma contrafatora pretendeu registrar a marca "O CRUZEIRO", para distinguir artigos das classes 33, 35, 36, 37 e 50 letra "e". Mas sofrendo oposição do titular da marca 26.078, teve a pretensão restringida às classes 33, 35 e 50-e, sendo indeferida quanto as classes 36 e 37, como se depara no Diário Oficial de 12 de março de 1930.

Deveria, pois, contentar-se com a autorização de uso que lhe concedera amistosamente o oponente, que não pretendia criar-lhe dificuldades, mas não desejava ser esbulhado. Assim, porém, não entendeu a contrafatora, que desrespeitando o acôrdo, passou a usar a marca para os artigos expressamente excluídos na autorização dada. Daí o titular da marca ser compelido a fazer um protesto judicial.

E do mandado de notificação, expedido em 17 de janeiro de 1933, consta textualmente: — "E para que não se alegue mais tarde consentimento tácito do supte. vem êste interpelar os supdos. e pedir a intimação dêles na pessoa de um dos sócios da aludida firma Rocha & Almeida para ciência de que lhes será retirada a autorização bem assim que ficam sujeitos a processo que fôr determinado pela lei", etc. O oficial de justiça notificou por todo conteúdo do mandado e têrmos de respectivo protesto, na pessoa de sócio Rocha, que após o "ciente" e recebeu a contra-fé. E assim, compulsòriamente, a contrafatora ateve-se por algum tempo aos limites da autorização dada anteriormente.

Mas, como diz o adágio popular: — Pau que nasce torto, tarde ou nunca endireita E, "vox populi, vox Dei". A infratora continuou infratora. Em abril de 1947, nos seus "Escândalos de abril" anunciou em vários jornais desta Capital, principalmente "roupas feitas", ou mais precisamente "artigos de alfaiataria", afrontando e prejudicando o suplicante.

Novamente tornou-se imperioso recorrer à Justiça. Outro mandado foi expedido para ciência da firma Mattos & Rocha, sucessora de Rocha & Almeida de que seria pedida busca e apreensão das mercadorias expostas à venda, se estas não fôssem retiradas quanto antes do comércio, cessando por conseguinte a violação do direito do suplicante. Desta vez coube ao Sr. Joaquim de Mattos exarar o "ciente" e receber a contra-fé. Estavam mais uma vez avisados.

Até então a contrafatora vinha se limitando a reeditar o mesmo gênero de assalto, sempre frustrado pela vigilância da vítima.

E' verdade que já uma vez tentou um meio mais lícito. Pretendeu adquirir a marca por uma bagatela, como se ela nada significasse para o seu titular, há mais de vinte anos estabelecido naquele mesmo local.

Agora, sob "luminosa" inspiração ou em desespêro de causa, volta à carga, requerendo a caducidade da marca 87.436 (anterior 26.078), sob a falsa alegação de seu desuso.

E' de pasmar! O contrafator intentando alijar a marca legítima a fim de usurpar o direito do seu titular.

Mais uma vez, porém, a firma contrafatora revela afoiteza. Do contrário analisaria melhor a situação e chegaria a conclusão de que seria melhor manter o "statu quo", a exasperar aquêles que lhe concederam a salvadora autorização que ainda desfrutam, imerecidamente.

Mas, para tranquilidade de quantos confiam no valor do registro de suas marcas, o Sr. Clovis da Costa Rodrigues não é apenas o diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial. E' sobretudo um homem honrado, um estudioso da matéria, que conhece a finalidade precípua do Departamento que dirige.

Aguardemos, pois, o pronunciamento do D. N. P. I.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1949. — DOMINGOS MARTINS FERREIRA.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria n. 460, extraída em 27 de agôsto de 1949:

14925 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
14924 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
14926 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
11023 — Cr$ 400.000,00 — Pelotas — R. G. do Sul.
1152 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre.
6513 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo.
22739 — Cr$ 80.000,00 — Belo Horizonte.
10322 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 — 20 de Cr$ ...... 10.000,00 — 30 de Cr$ ...... 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087 733.60

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite .... 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 3.1/2% a/a.
12 meses .... 7.1/2% a/a.
12 meses com RENDA MENSAL .... 7% a/a.
RUA DO OUVIDOR, 66 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Cooperativas
de motomecanização no Estado do Rio

Estão sendo criadas, em diversos municípios do Estado do Rio, cooperativas especializadas, visando a aquisição de maquinário para a mecanização da lavoura.

Este movimento que conta tambem com todo apôio da carteira agrícola Banco do Brasil, visa mais diretamente, a aquisição de maquinária pesada, destinada ao destocamento das terras, que exploradas para carvão e lenha estão cobertas de troncos e raízes que impedem a lavoura com tratores leves. Daí a necessidade do emprego da maquinária especializada que pelo seu elevado custo deve ser feito em cooperação.

Estas iniciativas estão se verificando sobretudo nas regiões situadas na Baixada Fluminense, onde grandes areas de terras planas, situadas em zonas servidas por abundantes meios de transporte — rodoviário, ferroviário e fluvial — estão economicamente desocupadas ou utilizadas apenas em pequenas parcelas, devido aos numerosos troncos, raizes existentes. A Baixada Fluminense, em cujas obras o govêrno já inverteu quantia superior a trezentos milhões de cruzeiros, muito se beneficiará com o desbravamento de suas terras, por meetodos mecanicos e eficientes.

A Carteira Agrícola do Banco do Brasil, que apoia e prestigia esta iniciativa vai prestar excelente serviço, concorreendo para o desenvolvimento da grande região, destinada por todos os motivos a ser um dos maiores centros produtores do país.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio esta orientando e facilitando a organização das cooperativas referidas, atraves de seu Departamento de cooperativismo, onde os interessado poderão encontrar todos os informes de que carecerem.

* * *

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio está recebendo e já estão sendo montadas, a segunda remessa de motoniveladoras, adquiridas nos Estados Unidos e destinadas ao reparo e conservação de estradas. Parte desta maquinaria foi encomendada pelas Prefeituras.

O material da primeira remessa já entrou em funcionamento e o resultado obtido tem correspondido à expectativa, sendo grande o interesse por parte dos proprietários agricolas na obtenção do auxilio do Serviço de Assistência Rodoviária.

* * *

O movimento visando a organização ads classes agricolas em associações rurais em cada município, está em franco desenvolvimento no Estado do Rio.

Etas associações estão recebendo o maior apôio e estimulo do Govêrno, por intermédio da Secretaria de Agricultura.

O Governador Macedo Soares presidiu pessoalmente a instalação da Sociedade Rural de Araruama, por ocasião de sua estadia naquela cidade.

Em diversos municípios, notadamente Silva Jardim, ex-Capivari, Cabo Frio, Porciuncula, já estão sendo organizadas associações rurais.

A' margem do "Panorama Fluminense"
(IV)
Unidade partidária, fator decisivo para a vitória

Escreveu João B. Carvalho

Os que observam os preparativos para a próxima campanha eleitoral sentem a tensão reinante em quase todos os partidos politicos que na ansia de fazer vitoriosos os seus candidatos no ambito federal estão deixando para segundo plano a politica estadual que a nosso ver devia merecer mais a atenção dos que tem sôbre si a responsabilidade da chefia dos seus partidos.

Já uma vez dissemos destas colunas que o P. S. D. foi o primeiro partido politico a cuidar de tão palpitante assunto e que sua secção do Estado do Rio já estava se movimentando em torno da sucessão do chefe do Executivo.

Frizamos que o P. S. D. tinha seu candidato á Governança e não nos enganamos ao afirmar que o comandante Ernani do Amaral Peixoto seria o candidato do partido majoritário.

Não nos enganamos, por que, para os que conhecem a obra que Amaral Peixoto executou no Estado quando Interventor federal sabem que, não há candidato capaz de fazer sombra ao eminente marinheiro.

Domingo ultimo, após Oliveira Rodrigues, "double" de jurista e jornalista, inteligencia de escol e um dos grandes batalhadores do Partido Social Democratico, nos trazer a noticia de que tôda a familia pessedista marcha ao lado do comandante Amaral Peixoto a cuja capacidade de grande chefe havia sido conseguida a unidade do Partido em todos os municipios ameaçados pela futrica politica de elementos que só visam criar situações para as explorar em beneficio próprio, Floriano Faria, esse corajoso e habil tribuno, outra mentalidade que, como Oliveira Rodrigues, honra o Estado que nos serviu de berço, em brilhante cronica radiofonica no programa que nos serve de titulo, que a Rádio Guanabara leva ao ar todos os domingos ás 20 horas, ao historiar os últimos acontecimentos politicos da semana na terra de Nilo Peçanha, após destacar a atuação do comandante Ernani do Amaral Peixoto que tudo tem feito para a unidade partidaria do P. S. D. fluminense, usou uma feliz expressão que por certo calou fundo nos ouvidos dos que o escutaram:

"Estamos onde sempre estivemos por que o P. S. D. tem um chefe — um grande chefe — o comandante Ernani do Amaral Peixoto!"

Sim, Floriano Faria, a tua cronica de domingo ultimo, foi a "pá de cal" com que soubeste brindar os inimigos da nossa terra, acreditamos que tu e Oliveira Rodrigues, sabereis mostrar ao nosso grande chefe o caminho certo que o há de levar á vitória em setembro de 1950 o qual consiste apenas em leva-lo a um contacto mais intimo com o povo para que o grande benemerito dos infelizes do Campo do Ipiranga veja e sinta as necessidades das populações urbanas e rurais para que ao organizar seu governo, possa escolher homens para cargos e não cargos para os homens.

Para um grande chefe nada mais simples e fácil do que auscultar a opinião dos humildes para que possa encontrar as grandes soluções e nós que desde a primeira hora estamos contigo ao lado do grande chefe esperamos poder afirmar:

— Isto é mais uma obra do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

P. S. — Senador Alfredo Neves, em meu nome e de Paulo Porto agradeço a gentileza do vosso amavel cartão o qual nos traz a certeza de que alguem se interessa pelas nossas despretenciosas crônicas. — J. B. C.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3838
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-9092

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3598
Publicidade 23-2778
Redação 43-4604
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-3630
ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.



Proteção ao trabalhador intelectual
Entregue, ontem, o ante-projeto de lei ao Ministro do Trabalho

Foi entregue ontem ao ministro Honório Monteiro, o anteprojeto da lei de proteção de assistência ao trabalhador intelectual. Nessa ocasião falou o senhor Claudio de Souza, presidente da Comissão.

O referido ante-projeto consta de 27 artigos. No mesmo são considerados intelectuais os escritores de qualquer genero, os artistas plasticos e os compositores de musica. A eles será assegurada a proteção e o amparo do Estado. Criar-se-á para esse fim o "Fundo Social do Trabalhador Intelectual".

O ante-projeto prevê a criação do Conselho Nacional de Assistencia aos Trabalhadores Intelectuais. A edição, representação teatral ou cinematográfica, reprodução, execução avulsa, publicação na imprensa e transmissão radiofónica de qualquer obra intelectual caixa em dominio publico, dependerá da autorização do Conselho. Mediante contribuição para o Fundo Social, fixada nas tabelas aprovadas pelo Conselho. Essa contribuição para o Fundo Social fixada ans tabelas aprovadas pelo Conselho. Essa contribuição será equivalente a dez por cento dos direitos autorais, satisfeita em partes iguais pelo autor e pelo editor ou empresário. Far-se-á a arrecadação por meio da associação profissional da mesma categoria, caberá a arrecadação para o Fundo Social deduzirão as associações profissionais em seu favor uma percentagem fixada pelo Conselho.

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações
Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diáriamente (antiga Rua Larga).

Presa numerosa quadrilha de audaciosos larápios
Os meliantes operavam nos campos marginais da Lagoa Mirim

P. ALEGRE, 27 (Asapress) — Em Santa Vitória do Palmar, as autoridades, em felizes diligências, conseguiram prender numerosa quadrilha de audaciosos larápios, a bordo de uma embarcação. Os militantes operavam nos campos marginais da lagoa Mirim, indo vender o produto dos roubos em território uruguaio. Os fazendeiros que mais sofreram com a ação dos amigos do alheio foram José Lopes Arnoni Filho, que teve, este ano, mais de cem cabeças de gado bovino roubadas, e Francisco Florio e Filho.

Muitos dias de vigilancia foram necessários, até que, numa madrugada, o sub-delegado de Chuí, conseguiu prender Luiz Alberto da Silva, mais conhecido por "El domador", e Luiz Beltran Laurton, os quais interrogados, tudo revelaram, apontando como cumplices Saul Marcos da Rocha, Ildo Atanagildo Borges, este proprietário da embarcação, em cujo bordo eram levados para o Uruguai e ali negociados os animais roubados.



SORTEIO DE AGÔSTO
QUARTA-FEIRA, DIA 31, ÀS 15 HORAS
No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 13.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de agôsto. Concorrem ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 15 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Cia., à Av. Erasmo Braga, 255-2.º pav., no Rio, ou em Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n.º 178, sala 206.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

NO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA NO DIA 30

O Partido Social Progressista realizará dia 30 do corrente, a reunião do Diretório Nacional e a 31, em sua sede á rua Santa Luzia, 735 — 11º andar a Assembléia Geral Extraordinária para:

a) reforma dos seus estatutos;
b) eleição para o preenchimento de vagas no Diretório Nacional e no Conselho Deliberativo Nacional.

O Diretório Paroquial de Jacarepaguá comunica-nos que já estão funcionando os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Rua Ituverava, 1.537 — Da. **Verônica Corrêa Pombo;**
Rua Ituverava, 1.412 — Sr. **Mário Lourenço;**
Estrada do Bananal (Vila Operária) — **Da. Cecilia Urani;**
Estrada do Guary, 442 — **Dr. Aguinaldo Tinoco;**
Largo Professor Camisão — Sr. **Otacilio de Siqueira Amazonas;**
Estrada do Pau Ferro, 2 — **Srs. Fábio Rivera Vilaça e Hermenegildo Rivera Vilaça.**

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

Decreto do Congresso Nacional sancionado pelo Presidente da República

O Presidente da República sancionou Decreto do Congresso Nacional, que cria um cargo de professor de história natural, na Escola Técnica do Salvador.

Associação Artística Mathilde Baily

Recital da cantora Maria de Lourdes Moreira Dias

Terá lugar na próxima terça-feira, dia 31, ás 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o recital da cantora Mria de Lourdes Ribeiro Moreira Dias.

O programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE — Giovanni Bononcini — Dèh più a me non vascondete; Niccolò Piccini — Noite dea del mister; Gluck — Divinités du Styx — Alceste; Schumann — Quand Mai, Mes Larmes, L'aurore, la rose, les lys — (sem interrupção); H. Wolf — C'est luf.

SEGUNDA PARTE: — Santoliquido — L'incontro; Respighi — Stornelatrice; P. Cimara — Fiocca la neve; Gretschaninow — Triste est le steppe; Leticia de Figueiredo — Meu violão; Vila-Lobos — Vida formosa; Vila-Lobos — Evocação; G. Dufriche — A Felicidade.

Ao piano a professora Leonora Gondim.

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Edifício Cabo Branco - Rua São José, 50/52 - 3.º a 5.º andares

Vo 12

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Agôsto



No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, á Avenida Marechal Câmara, 171 1-9.º andar realizar-se-á, no dia 31 do corrente, quarta-feira ás 16 horas o sorteio de amortização dos nossos titulo, referente ao mês de agôsto de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15:30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. á Av. Nilo Peçanha 12, 4º andar s/422-26; na Agência Suburbana a Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob (em frente á Estação de Engenho de Dentro) em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente á Prefeitura) e na rua Albertina n. 1-A sobrado, sala 3 em Campo Grande.

Educandário Gonçalves de Araújo

Hoje, domingo, 28, a administração do Educandário Gonçalves de Araújo, da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, fará realizar, no Departamento Feminino dêsse pio estabelecimento sediado no Campo de São Cristovão, 310, solene festividade em homenagem ao seu Benemérito fundador e patrono, tendo o Provedor daquela Irmandade Comendador Alfredo Afonso Simões aprovado já para essa reunião o seguinte programa:

Ás 9,45 horas — Missa cantada na Capela.

Ás 15 horas — Sessão Magna no salão nobre iniciada com os Hinos Nacional Brasileiro e a Gonçalves de Araújo, seguindo-se com a palavra aquêle Provedor e o Senhor Carlos dos Santos, Irmão Secretário da Repartição dos Asilos e o Educando Eurídice Monteiro Corrêa, encerrando-se esta parte do programa com o Hino Português. A segunda parte constará de números de música e bailados pelos educandas.

Após, no pátio grupos de educandas farão exercícios de ginástica.

"SHOW" RADIOFÔNICO NA A. B. I.

Desejando a festejada cantora Rosita Serrano dedicar seu recital de despedida aos jornalistas brasileiros, a Rádio Guanabara deliberou fazer transmitir do auditório da A. B. I. aquele recital, fazendo-o anteceder de outros números. Assim, na próxima sexta-feira, será irradiado do salão "Oscar Guanabarino", da Casa do Jornalista, o programa Noturno da PRC-8 a partir das 20,30 horas, com a audição de Orlando Silva. Das 21 ás 21,30 horas será transmitido o Programa "Carrossel", com números de rádio teatro.

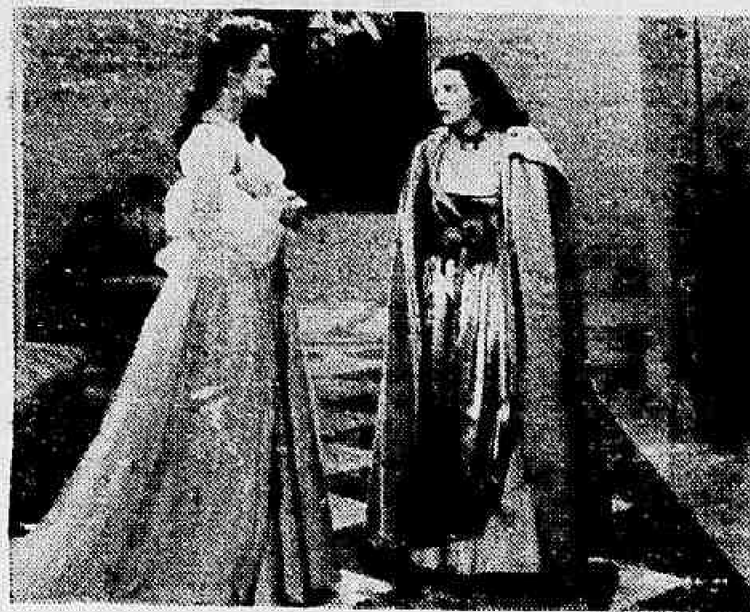
Em seguida, terá lugar o recital de despedida de Rosita Serrano. O ingresso, franqueado exclusivamente aos associados e suas famílias, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Concurso para médico do I. A. P. C. na Bahia

A prova escrita dos candidatos inscritos no Concurso para Médico do Instituto dos Comerciários na Bahia será realizada em Salvador, no dia 4 de setembro próximo vindouro, a partir das 8 horas. Acham-se inscritos 106 candidatos.

CINEMA

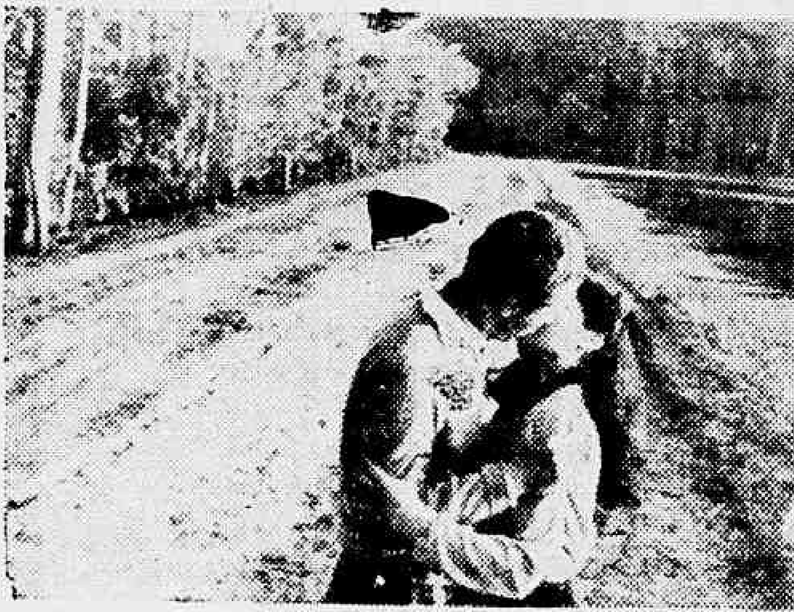
"Estavam com azar as estrêlas de Amôr e Espada"



Helen Carter e Patricia Medina em uma cena do filme da Universal-International "Amor e Espada"

Helena Carter e Patricia Medina, as estrelas de "Amor e Espada" (The Fighting O'Flynn), produção da Fairbanks Company Inc. que a Universal-International estreará brevemente, foram perseguidas pelo azar durante os primeiros dias da filmagem da película. Um ataque de gripe e uma torcedura de tornozelo fizeram pensar na impossibilidade de se continuar os trabalhos, porém Helena Carter melhorou e em seguida Patricia Medina usou no tornozelo um molde plástico e... tudo ficou resolvido saindo a filmagem às mil maravilhas.

«Luar do Sertão»



Dora Machado de Campos visitou uma tarde os escritórios da Produtores Unidos, em São Paulo, que acaba de anunciar a terminação de seu filme "Luar do Sertão", cujo lançamento será feito nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos e Rio Branco de Niterói por intermédio da Distribuidora Madure. Fez a visita em companhia de seu espôso, o locutor Augusto Machado de Campos, que já havia assinado o contrato para um dos principais papéis do filme. Vê-la e encontrá-la foi obra de um minuto, porque seu espôso devia representar o papel de médico e amigo da família de "Regina Guimarães", uma cantora lírica e êsse médico era um senhor casado. Os diretores de "Luar do Sertão" não modificaram de muito a vida do casal, pois dêste modo Dora Machado de Campos é espôsa no filme, do seu espôso na vida real. Dora e Augusto Machado de Campos levaram para o estúdio sua filhinha, que também aparece em "Luar do Sertão" reunindo assim tôda a família.

"Luar do Sertão" tem sua estréia marcada para o dia 5 de outubro. No "cliché", uma cêna do celulóide brasileiro que está sendo aguardado com grande expectativa.

A estréia de "Inocência", quarta-feira

Na próxima quarta-feira, os três cines Metro — Passeio, Tijuca e Copacabana, apresentarão, simultaneamente, o filme brasileiro "Inocência", produção da Brasil Vita Filme com a direção de Luiz de Barros. O filme, que é versão do famoso romance de Taunay do mesmo nome, apresentará nos principais papéis Maria Della Costa, Cláudio Nonelli e mais Manuel Vieira, Amadeu Celestino, Harnisch Júnior e Zé Trindade.

A volta de Bette Davis

Afestejada Bette Davis, que de há muito estava afastada de nossas telas, estará a partir de amanhã, nos cinemas Palácio, Avenida e Roxy interpretando "A noiva da primavera", interessantíssima película da Warner Bros. Robert Montgomery é o galã. Mas o elenco conta ainda com Fay Bainter, Barbara Bates, Betty Lynn, Jerome Cow e outros. Direção de Bretaigne Windust, música de Max Steiner e produção de Henry Blank. A partir de amanhã, segunda-feira, nos três cinemas acima citados.

SOCIEDADE

Aniversários

JOSE' GUILHERME — Faz anos, hoje, o menino José Guilherme Correia Pinto, filho do Sr. Luciano Muniz Freire Pinto, advogado em Nova Iguaçu, e de D. Sylvia Correia Pinto

SRTA. MARTHA HUE' — Assinalando mais um aniversário natalício de sua encantadora filha, Senhorinha Martha Hué, a Exma. viúva Renata Camargo Hué ofereceu ontem, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

CÉLIA MARIA — A data de hoje é de intensa alegria para o lar feliz do Sr. Altair Soares Pereira, benquisto Escrevente de Justiça em Duque de Caxias, e de sua Exma. espôsa Sra. Zélia Maria Soares Pereira, com o transcorrer do 4º aniversário natalício de sua filhinha Célia Maria, motivo êste que ensejará a realização de uma expressiva reunião,



na residência dos pais da pequena aniversariante, em Nova Iguaçu, onde o distinto casal goza das melhores relações.

Aos seus amiguinhos que formam já um grande círculo, a graciosa e inteligente Célia Maria, oferecerá uma fina mesa de doces e refrigerantes.

SRA. NIVA ROCHA VIEIRA DE MELO — Comemora, amanhã, a sua data natalícia a Sra. Niva Rocha Vieira de Melo, espôsa do nosso ilustre confrade Dr. Antônio Vieira de Melo, Diretor Geral da Agência Nacional e um dos diretores do "Diário Trabalhista".

Possuidora de inegáveis virtudes, a distinta natalíciante, figura de destaque em nossa sociedade, receberá amanhã as mais inequívocas provas de simpatia e admiração, por parte do seu círculo de amizades.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Otávia de Mendonça Vieira Souto, espôsa do Dr. Luiz Felipe Vieira Souto.

— Sra. Alice de Carvalho Martins Ferreira, espôsa do Dr. Fredgar Martins Ferreira.

— Sra. Isaura Rocha de Matos, espôsa do Dr. Jacinto Antônio de Matos, engenheiro civil.

— Sra. Adélia Guimarães Pereira, espôsa do Major Herminio Pereira, do Corpo de Bombeiros.

— Sra. Maria Sampaio, espôsa do Sr. Domingos de Oliveira Guimarães.

— Sra. Nancy de Oliveira Jensen, espôsa do Sr. Vitor Jensen, cirurgião-dentista.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Aldina Rocha de Almeida, espôsa do nosso confrade Aurimar Ribeiro de Almeida.

SENHORES:

Dr. Lindemberg Pôrto Rocha, ilustre cientista e figura de destaque em nossa sociedade.

— Sr. Otávio Júlio dos Santos, diretor do Departamento do Pessoal de "A Noite".

— Sr. Joaquim dos Santos.

— Sr. Moacir Leite de Vasconcelos, funcionário do Clube Militar.

— Sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, do "Diário Carioca".

— Dr. Vitor Côrtes, chefe do Serviço de Radiologia da Beneficência Portuguêsa e membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

— Dr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, figura de relêvo de nossa sociedade.

— Dr. Luiz Pereira de Sousa.

— Dr. Agostinho Martins de Oliveira.

— Prof. Dr. Arnaldo de Morais, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, fundador e diretor da Maternidade que tem o seu nome.

— Dr. Pizarro Loureiro, nosso confrade de imprensa, redator chefe de "Voz de Portugal".

— Dr. Júlio Malheiros Fernandes da Silva, pagador do Tesouro.

— Sr. Armando Sabino, do Banco do Brasil.

— Sr. Luiz Bastos Pilar, contador da Prefeitura.

MENINAS:

Ana Maria, filha do Dr. Antônio Casado Lima e de sua espôsa Sra. Maria Isabel Casado Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Yvonne Ataide Grubenmann, espôsa do Dr. Jean Grubenmann, engenheiro-chefe da Light.

— Sra. Maria de Lourdes Coelho, espôsa do Sr. Manuel Coelho, do nosso comércio.

— Faz anos, amanhã, a Sra. Alaide da Costa e Sousa, espôsa do Sr. Paulo de Figueiredo e Sousa, funcionário da I.T. Por êsse motivo, o casal oferece recepção intima aos seus amigos e parentes.

MENINAS:

Léa Maria, filha do casal Dr. David Aarão Reis e D. Judith Santos Aarão Reis.

SENHORES:

O nosso prezado confrade Dr. Osvaldo Dias da Costa.

— Sr. Claudionor Rufino da Silveira, nosso colega de imprensa e funcionário público estadual no Estado do Rio.

— Professor Francisco Eiras, catedrático da Universidade do Brasil e membro destacado da Academia Nacional de Medicina.

— Almirante Aristides Mascarenhas

— Dr. Antônio Gonçalves Leite, alto funcionário do S.T.F.

— Dr. Cid Campos, advogado.

— Sr. Júlio de Castro, do nosso alto comércio.

— Dr. Antônio Gallotti, advogado.

— Dr. Ioma Macedo de Carvalho, médico.

— Sr. Carlos de Abreu, do comércio.

— Dr. Gualter Coêlho, do Contencioso, do Sindicato de Açougues.

— Professor Dr. Samuel Libânio.

— Dr. Isaias Alves.

— Sr. Armando Guêdes de Melo, conferente da Alfândega desta capital.

— Dr. Orlando de Almeida Cardoso.

— Comandante João José de Oliveira Leite.

MENINOS:

Luiz Paulo, aluno do Colégio Anglo-Americano e filho do Sr. Salvador Neno Rosa, nosso confrade de imprensa.

Noivados

Contrataram casamento, sendo por êsse motivo muito cumprimentados o Sr. Aracy Alves do Amaral, funcionário do Palácio do Catete, servindo atualmente no Gabinete do Coronel Coutinho, e a gentil senhorinha Jorgeé Garcez da Rocha, filha da Exma. viúva Zaira Garcez da Rocha.

O noivo é filho do Sr. Adelino A. Amaral

Casamentos

Realiza-se no dia 8 de setembro, o casamento da Senhorinha Neide, filha do Sr. Antônio J. Fialho e da Sra. Zuleika Vieira Machado Fialho, com o Sr. Alexandre, filho do Sr. Alexandre Coberger. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant.

— Constituiu um acontecimento social, o enlace matrimonial da prendada Senhorinha Nair Rocha, dileta filha do industrial Dr. Heitor Rocha e de sua espôsa Sra. Maria Madalena da Rocha, com o jovem cinegrafista Dr. Alberto S. Lima. Serviram de padrinhos, por parte do noivo o capitalista Sr. Arnaldo Fernandes e sua espôsa Sra. Olga Fernandes, e da noiva, os seus genitores.

Nascimentos

Paulo Sérgio, é o encanto do lar do casal Tenente Moacyr e Solony Veras.

Festas

Prosseguem hoje, domingo, em Paquetá, os festejos em louvor de São Roque, padroeiro da localidade, promovidos pelos moradores. O programa organizado para essa festa, que foi iniciada domingo último, consta de duas partes, uma delas dedicada às provas desportivas e outra às solenidades religiosas. Todos os preparativos foram tomados para que obtenha êxito a festividade de hoje.

A. A. GRAJAU — Hoje, às 20 horas, haverá uma Noite Dançante para os associados.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube levará a efeito, hoje, domingo, das 18 às 22 horas, elegante tarde-noite dançante, com o concurso de ótima orquestra. No dia 2 de setembro, sexta-feira, será inaugurado o Bingo dançante, no clube, das 20,30 às 24 horas.

Conferencias

P.E.N. CLUBE — Amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, às 17 horas, vai ser comemorado pelo P.E.N. Clube o centenário de Augusto Strindberg, o maior escritor dramático da Suécia, chamado o Shakespeare dos "L'jords". O Rio teve ocasião de aplaudi-lo há mais de vinte anos, na sua peça "Pai". Vai, agora ouvi-lo amanhã, segunda-feira, 29, no palco da associação mundial de escritores P.N.E. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26, na peça «La Plus Forte», interpretada por Henriette Morineau e Margarida Rey que virão de Campos, onde estão representando, e regressarão na mesma noite. Antes da peça o escritor Cláudio de Sousa estudará a vida e a obra de Strindberg. O acadêmico Rodrigo Otávio Filho saudará a Senhora Morineau.

Em ação de graças

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Transcorrendo na próxima quarta-feira, 31 do corrente, o aniversário natalício do eminente brasileiro Ministro Hermenegildo de Barros, os seus amigos que S. Exa. conta em tôdas as classes sociais do país, mandam celebrar como fazem há mais de 25 anos nesta data, missa festiva em ação de graças pelo grato acontecimento. O ato religioso efetuar-se-á às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Têrço, à Rua Senhor dos Passos, 140, quase esquina da Avenida Passos.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino à Europa: Sr. Arthur Fischer; Sr. De Clerq; Sra. De Clerq; Sr. Hans Trostly; Sr. Mielmann; Sr. Johanes W. Wechgelaar; Sr. Mario Collino; Sra. Susana Trostly; Sr. Erich Ahlers; Sra. Lucy Sosa; Sra. Delinda Carrinaga; Sra. Raquel B. Schulze; Sr. Godfredo Grisell, Rev. Antônio B. Scharf, Sr. Frank Loeb, Srta. Helena M. L. Ferreira, Sr. e Sra. Mailhos.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Maria Helena Bartaburu Esnaola, Ricardo Williams, Maria Blanca Rodriguez Lastra, Ernesto Mario Frangi, Maria Bassi Frangi, Roberto Carpinetl, Maria Luiza Bildestegni, Inês Diaz Cruchaga, Segismundo Klot, Ernesto Juan Fenermann, Ernesto Gustavo Fenermann, Estela Suzana Fenermann, Adela Rafaela Fenermann, Gisella Lina Terre, José Carlos Kempny, Rosa Susana Graells.

Para Caravelas: Januário Grasso, Altamiro Joaquim da Rocha, Maria de Lourdes Rocha, Augusto César da Rocha, Jorge Alberto da Rocha, Anamaria Rosa da Rocha, Vera Lúcia da Rocha, Altamiro Joaquim da Rocha Júnior, Olyntho Ramos, Jacob Rothstein, Luiz Ferreira, Arnold Mascarenhas, Jucundina Amado.

Para Recife: John Veesteg, Donald Walentino, Adalberto Gomes Pereira Guerra, Valdomar Cavalcante.

Para João Pessoa: Nicolau Costa, Regina Rodrigues da Costa, Bernadete Rodrigues da Costa, Violeta Rodrigues da Costa, José Galdino de Albuquerque.

TEATRO

ESPETÁCULOS

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Os gregos eram assim...", por Eva e seus artistas, às 20,45 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Minha prima pouca...", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Morrer por um minuto", por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Olha a Boa", às 20 e às 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca e Rodolfo M...

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

3 ESPETACULOS HOJE às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA
HOJE 3 FUNÇÕES!
às 14, 17 e 21 horas
Gerais .... Cr$ 25,00
Arquibancadas Cr$ 40,00
Nas matinées os menores de 12 anos têm 50 % de abatimento nas GERAIS e ARQUIBANCADAS.
MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2 4-6-8 10 HS HOJE 2 4-6-8 10 HS
ENTERPRISE STUDIOS apresentam
JAMES MASON BARBARA BEL GEDDES ROBERT RYAN
"CORAÇÃO PRISIONEIRO"
"CAUGHT" DISTRIBUIÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

UMA JOVEM ORFÃ ATIRADA AO DESEJO DOS HOMENS
LÁGRIMAS de SANGUE
"LAGRIME DI SANGUE"
Neda NALDI • Carlo NINCHI • Andrea CHECCHI
distribuição DIPA FILMES
IMP. 18 ANOS
PRESIDENTE
Amanhã

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Noticias Militares

Exército

comunicam-nos: " O Exmo. Sr. Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara mostra-se grato à Sra. General Canrobert Pereira da Costa, e às demais damas da Comissão pró-Capela do Colégio Militar. Considerando os relevantes serviços e o invulgar dinamismo da Sra. General Canrobert e dos demais membros da referida Comissão, S. Exa. o Sr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro prestará significativa homenagem de gratidão a estas distintas damas rezando, a 8 de setembro, às 8 horas, no Auditório do Colégio Militar, uma missa votiva, onde estas senhoras receberão a Nosso Senhor na Sagrada Comunhão. Após a missa S. Exa. o Sr. Cardeal entregará a cada uma das senhoras uma bênção do Santo Padre o Papa Pio XII. Êle aproveitará a oportunidade para crismar os alunos do Colégio Militar. São as seguintes as senhoras que serão homenageadas e que receberão a bênção do Papa: Sras. General Canrobert Pereira da Costa, Almirante Sílvio de Noronha, General Onofre Muniz Gomes de Lima, General José Felinto Trajano de Oliveira, D. Julieta Monteiro Soares da Gama, Sras. General Fernando Sabóia Bandeira de Melo, Coronel Jair Dantas Ribeiro, Coronel Moacir Toscano, Coronel Ademar José Alvares da Fonseca, Coronel Francisco Silveira do Prado, Coronel Arione Brasil, Major Augusto César de Brito Pereira, Coronel Cavalcanti Proença, Major José Alves de Oliveira Dias".

— São do General Dimas Siqueira de Menezes, Diretor da Motomecanização, as seguintes palavras sôbre o falecido General Souza Lima, cujo retrato foi inaugurado naquela Diretoria: "A solenidade regulamentar, na maioria das vêzes, se reveste de ambiente alegre e festivo, pela permanência em nosso meio do homenageado. No caso presente, entretanto, embora festivo o ato, a alegria da homenagem cede lugar ao preito de saudade para com o chefe que não mais contamos como companheiro de faina diária, nem mesmo nos dias de repouso por que a morte o engolfou no cairel do abismo quando ainda no exercício pleno de suas delicadas funções. Reunidos que estamos na simplicidade desta homenagem elevemos os nossos pensamentos, num sincero preito de saudade ao chefe valoroso que o destino máu, sùbitamente, nos arrebatou, em pleno vigôr físico e a serviço exclusivo da Pátria. Formou o seu espírito na Escola da compreensão consciente, da inteireza de caráter, do sacrifício pessoal em benefício do dever que lhe davam o sentimento justo de sua responsabilidade no exercício de variadas funções. Sincero e franco, enérgico e leal não contornava nunca os problemas que cumpria resolver, abordava-os de cheio e decidia com clareza e justiça. Foi o General Souza Lima um chefe exemplar, um double de cavaleiro e de soldado a quem, sinceramente, aponto aos meus presados camaradas e comandados, como um exemplo modelar a ser seguido, certo de que assim procedendo serão dignos do respeito e da admiração de seus pares".

— A Diretoria do Clube Militar convida os sócios e suas famílias para a sessão de cinema a se realizar dia 1º de setembro, às 20,30 horas, no salão "Marechal Floriano" com a apresentação dos seguintes filmes: Brasil moderno, um complemento sôbre o rodeio e outro sôbre a fabricação de matérias plásticas".

— Na próxima quarta-feira às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o Coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, realizará interessante conferência sôbre o tema "Caxias no cenário político e militar no Brasil". O grupo de direção do C. M. E. convida todos os oficiais das Fôrças Armadas da ativa ou da reserva para essa sessão cultural.

Notas policiais

PUNGUEADO NO INTERIOR DE UM ONIBUS

Cêrca das 14,30 horas de ontem compareceu à Delegacia do 5º Distrito Policial, o norte-americano Alvi Warren Lêtle, morador na Rua Almirante Tamandaré, 23, 4º andar, o qual queixou-se ao Comissário Vicente, de serviço naquele D.P. que fôra furtado em uma carteira de couro, contendo Cr$ 2.000,00, isto quando se encontrava no interior de um ônibus da zona sul.

A queixa foi registrada.

DESCUIDO

Compareceu ontem à Delegacia do 8º Distrito Policial a Senhora Floripes Luiza da Rocha, funcionária dos Correios e Telégrafos, residente na Rua Sampaio Ferraz, 8, apartamento, 204, a qual queixou-se ao Comissário Veiga Cabral, de serviço naquele D.P., que fôra furtada em uma carteira de couro contendo Cr$ 1.400,00. Adiantou ainda a queixosa, que fôra furtada quando se encontrava fazendo compras, no caminhão-feira, estacionado na Rua Sete de Setembro, esquina da Rua Ramalho Ortigão. A queixa foi registrada.

AGREDIDO COM UM FURADOR DE GELO

Foi internado ontem no Hospital Pronto Socorro, apresentando ferimento transfixiante no pescoço, produzido por furador de gêlo, Edson Ferreira, de 22 anos, morador na Rua Turfe Clube, 707.

A agressão ocorreu na favela existente no local. Segundo a vítima, o mesmo foi praticada por um indivíduo desconhecido. As autoridades policiais do 19º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem à Delegacia do 17º Distrito Policial, José Carlos dos Reis, morador na Rua De'lina, 166, o qual queixou-se ao Comissário de serviço naquele D.P., que os ladrões havia massaltado sua residência, furtando um relógio de ouro avaliado em Cr$ 7.000,00. A queixa foi registrada.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Foi medicado ontem, no H.P.S. o comerciário Achiles de Sousa Oliveira, de 25 anos, solteiro, morador à Travessa Marquêsa dos Santos, 41, casa 10, o que por motivo ignorado tentou contra a existência ingerindo forte substância tóxica, em frente ao prédio nº 48 da Rua Conde de Baependi. As autoridades policiais do 4º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Notícias Bancárias

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Movimento do dia 24

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 43 exames de laboratório — 87 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 49 tratamentos especializados — 27 inspeções de saúde.

++++++++++++++++++++++++

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 28 — Oto-rino-laringologia, 46 — Ortopedia, 19 — Dermatologia, 9 — Clínica médica, 35 — Oftalmologia, 25 — Neuro-psiquiatria, 10 — Pediatria, 11 — Gastro-enterologia, 16 — Cardiologia, 7 — Urologia, 10 — Tisiologia, 38.

Aplicações fisioterápicas, 50 — Injeções, 11 — Curativos, 17 — Imobilizações, 1 — Intervenções cirúrgicas, 2 e Massagens manuais, 12.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Sara Stael Andrade Washingoton — Silvano Amaral. Prorrogados: — José Luís Salomon — Risoleta Ferreira de Melo Pitrez — João Batista Cruz e Silva.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — 1ª parte — José Alberto Távora. — 1 período — Joaquim Barroso Barbosa — Carlos Lenine Vilanova — João Cavalcante dos Santos. — Total — Geril dos Reis — Valdir Benites Gonçalves — Valdir Gonçalves Vieira.

NOTICIAS DIVERSAS

CENTRO M. D. BANCARIOS

Departamento de Basquetebol: — Inscrição de amadores: — A. A. Banco Português do Brasil — 123 Ismael Corrêa Tomé — 126 Ayrton Silva Arêas — 127 Edmundo da Silva Braga — 128 Lêdo Leitão Guimarães. A. A. Intercap — 124 Hilton Rodrigues Cavalheiro — 125 Amaury de Oliveira Carvalho.

Colocação final do Torneio Bancário de Suficiência: — Campeão: A. A. Banco do Brasol, 2 pontos perdidos — Vice-Campeão A. A. Banco Português do Brasil, 3 pontos perdidos — 3º lugar Satélite Clube, 4 pontos perdidos — 5º lugar A. Banco Boavista, 7 pontos perdidos — 6º lugar A. A. Caixa Econômica, 8 pontos perdidos — 7º lugar A. A. Intercap, 12 pontos perdidos.

Departamento de Snooker: — Aprovar os jogos realizados no dia 16-8-49, marcando-se os respectivos pontos: Satélite Clube OxW Lar Brasileiro. G. Provincia Rio 1 x 2 City Bank Clube.

Multas: — Multar em 100 cruzeiros o filiado Satélite Clube, de acôrdo com o art. 41, do Código de Penalidades. (Retirar sua inscrição do campeonato de snooker).

4ª *Rodada do returno* — Marcar para o dia 1-9-49 conforme tabela já publicada, o seguinte jôgo: A. A. Caixa Econômica x City Bank Clube.

Desistência de Filiado: — Comunicar a desistência de disputar o campeonato pelo Satélite Clube, devendo-se marcar 1 ponto para cada um dos adversários mencionados na tabela do returno.

Maior tacada: Comunicar que foi de 43 pontos e praticada pelo amador Walter Ferreira, do filiado City Bank Clube.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria nesta data o Sr. Orlando Coimbra, funcionário do Cadastro do Banco Minas Gerais e elemento de prestigio no seio da Associação do mesmo. Completou ontem mais um aniversário, o Sr. Arinos José Ferreira, alto funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola do EMG, nesta Capital.

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

O Sindicato presta serviços aos seus associados, entre os quais se destacam os seguintes:

Assistência Dentária, extensiva às famílias, de segunda a sexta-feira.

Agência de Empregos: Recebe inscrições e encaminha aos diferentes Bancos da praça.

Expediente do Sindicato. Telefones 43-4913 e 43-4965.

Secretaria de segunda a sexta-feira, de 12 às 12 horas e aos sábados de 9 às 18 horas.

CERVEJA
FAIXA AZUL
HAMBURGUEZA



ANTARCTICA

Música

RECITAL DE EUGENIA MARIA DABUL

Realizar-se-á, no auditório da A. B. I., no próximo dia 7 de Setembro às 17 horas, um recital de piano de Eugênia Maria Dabul, em benefício das obras do Colégio da Companhia Santa Teresa de Jesus, sob o patrocínio do Dr. Antonio Vieira de Melo, Diretor-Geral da Agência Nacional.

Para essa exibição da pequena "virtuose", que contará com a colaboração do escritor Malba Tahan, foi organizado belíssimo programa constante de páginas musicais dos mais famosos mestres, destacando-se partitura de Bach, Mozart, Chopin, Paderewsky e Daquin.

Eugênia Maria, cujo talento artístico tem sido muito elogiado pelos críticos especializados, é filha do jornalista Jorge Dabul e da Professora Julia de Almeida Dabul, organizadora das festas de arte do Tijuca Tenis Clube.

Os ingressos para esse recital podem ser procurados a partir do dia 1.º de Setembro na Secretaria da A. B. I. e no Colégio Santa Teresa de Jesus.

NO CONCERTO DA JUVENTUDE A O. S. B. APRESENTARA' SOLOS DE INSTRUMENTOS DE SOPRO

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar hoje, no Cine Rex, às 10 horas da manhã, mais um dos seus concertos da série da Juventude. Sob a regência do maestro Alberto Lazzoli, a O. S. B. deseja por em relevo os seus instrumentistas de sopro, salientando-se em obras nacionais em que se destaquem como solista. Assim é que, em seu programa inclúiu o "Noturno" do Terceiro ato da ópera "Condor" de Carlos Gomes, no qual o solo óboe está confiado ao professor Hans Breitinger; o "Devaneio", quadro do bailado "A Felicidade" de Alberto Lazzoli, onde se destacará a flauta, executada pelo professor Moacir Liserra; e o "Concetto para clarineta e orquestra" de Robert Stark, tendo como solista o professor Jayoleno dos Santos.

Completam o programa as seguintes obras: Rossini, "ouverture" de Guilherme Tell"; Bizet, "suite Arlesienne"; "Minueto e Prelúdio" da "Contratador de Diamantes" de Francisco Braga, e a "ouverture Freyschutz" de Weber.

Criação de uma Coletoria Estadual em Guarús

Terá jurisdição nos 6.º, 7.º e 12.º distritos de Campos — Visando o descongestionamento dos serviços

O governador do Estado do Rio encaminhou ao exame do Legislativo um projeto de lei criando uma Coletoria Estadual com sede em Guarús, 6º distrito, e jurisdição também nos 6º, 7º e 12º distritos, Travessão e Morro do Côco.

Na mensagem que acompanha o presente projeto de lei, o chefe do govêrno estadual justifica a medida pela necessidade de descongestionamento dos serviços afeos à Recebedoria de Rendas da sede do município.

++++++++++++++++++++++++

COOPERATIVISMO

Em consequência da constituição do CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS, verificada em 2 de julho passado no Distrito Federal, com a presença de numerosos delegados de todos os Estados do Brasil, os cooperativistas fluminenses estão se movimentando a fim de que seja instalada dentro em breve em nosso Estado uma Sessão regional do CNEC. Para isso, a comissão promotôra constituida pelos Srs. José Arruda de Albuquerque, Guilherme Weinschenck e Orlando de Almeida, está se dirigindo a todos aqueles que residindo no território do Estado do Rio de Janeiro, se interessam pelos estudos de economia cooperativa e queiram participar do novo organismo cooperativista, cuja instalação solene será levada a efeito a 1º de Setembro vindouro as 15 horas depois das reuniões preparatórias a se realizarem em 30 e 31 do corrente na sede provisória do Centro, à Rua Dr. Celestino, 32, sobrado — Niterói.

Em seu louvor

Seus olhos são as trevas de uma escura
noite de sonhos líricos, ignotos...
O seu sorriso é poema de doçura,
seu corpo é alvo como a neve e lotus.

Quando a vejo lhe ficam mais devotos
os pensamentos que a emoção apura.
Sua voz que é mensagem de ternura
fala-me ainda nos confins remotos.

Rasgo os sete mistérios da poesia,
faço cair mil véus no anseio insano
de aprimorar-lhe a justa apologia.

No meu afã, com êste último terceto,
transponho, como o herói wagneriano,
a corola de fogo de um sonêto.

OLAVO DANTAS

1.ª Exposição Municipal de Ex Libris

O seu... a seu dono. Retificando êrro.

Na 1ª Exposição Municipal de Ex Libris, ora patente ao público no Salão Assírio do Teatro Municipal, levada a efeito com pleno e feliz êxito artístico pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, exposição que, assinale-se, despertou viva curiosidade e interêsse, alí previstos entre os visitantes de várias camadas sociais, veem-se representados grande número de países, por aquela interessante espécie inconfo-bibliográfica, que tantos cultores e apreciadores tem em todo o mundo.

Alí, mais do que qualquer outro país, o Brasil vê-se representado, com brilho, em quantidade e diversidade de exemplares, alguns deles muito formosos, como os de Roberto Simonsen; Afonso Arinos e Caio de Melo Franco; Silvio Bevilaqua; Joaquim Nabuco; professor Oliveira Lima; viscondessa A. de Cavalcanti; Souza Leão; Feitosa; Amadeu Saraiva; visconde de Cavalcanti; Tristão da Cunha e outros mais, o que revela suficientemente o grande interêsse e gosto dos seus naturais pelo ex libris, ao contrário do que muita gente, erradamente, supunha.

A parte brasileira, porém, alí exposta, tem os seus senões, que não podemos deixar passar sem reparo, possa isto embora desgostar os expositores que os demonstraram. Desculparão... mas trata-se duma exposição cultural e elucidativa, e, portanto, a retificação impõe-se e justifica-se, com razões de sobra.

Assim, lê-se em um dos quadros expostos: "Evolução do Ex Libris no Brasil, até 1922", e expõem-se, nele, exemplares genuinamente portugueses pela nacionalidade de quem os usou e pela própria origem técnica dos mesmos, como o do conde de Obidos e o do marquês de Angeja, que não foram os 2º (1663-1667) e 3º (1714-1718) vice-rei do Brasil, daqueles títulos, respectivamente — D. Vasco de Mascarenhas e D. Pedro Antonio de Noronha; o do marquês de Lavradio; o do conde de Povolide; o do conde de Anadia e, ainda, os dois únicos usados pelo 1º conde da Barca, estadista, diplomata, escritor e bibliófilo, Antonio de Araujo de Azevedo, cuja atribulada livraria foi, um dia, arrematada no Rio, mas, felizmente, em grande parte, pela Biblioteca Nacional, que arrematou 6 mil e tantos volumes.

Mesmo que todos estes mencionados titulares tivessem sido, no Brasil raidcados (deles foram — sabemo-lo de certeza — o marquês de Lavradio, D. Antonio de Almeida Soares Portugal, que foi apenas 6 meses o seu 8º vice-rei, em 1760, e o conde da Barca, que faleceu em 1919, no Rio) seriam sempre tais ex libris portugueses pelas razões atraz indicadas e tambem porque português era o Brasil, dependente então da coroa portuguesa.

Em outro quadro, vê-se um outro ex libris português, o do marquês de Sande, morto "por erro", segundo D. Antonio Caetano de Sousa, em 1667, apresentado como o primeiro ex libris de tal nacionalidade, o que não é verdade. O primeiro ex libris português (até hoje não se provou que o não fosse), foi o de Dom Jorge de Almeida, arcebispo de Lisboa, falecido em 1585.

Lá figura, na dita Exposição, um seu raríssimo exemplar, ao lado da obra que o reproduz, o livro "Alentejo à janela do passado", da autoria do competente e autorizadíssimo exlibrista João Rosa, um dos organizadores da magnífica 1ª Exposição de Ex Libris em Portugal, realizada em Lisbôa, em 1927, e coordenador do seu primoroso e modelar catalogo. O expositor, contudo, embora esclarecido com

(Conclui na pág. 11)

Ex-Libris de Dom Jorge de Almeida. Arcebispo de Lisboa (1531-1585)

Flôr de pedra

Jansen Filho

O poeta Otalion Costa está organizando um livro de poesias para, dentro de poucos meses, ser lançado à publicidade. Trata-se de uma porção de sonêtos e poemas em que o vate, por mais que procure ocultar, deixa transparecer sempre algo de pessimismo, apesar da nota lírica que, vez por outra, aflui da ressonância de suas estrofes. Inegàvelmente, há em **Flor de Pedra** versos de intensa melodia e aprimorado lirismo. No poemeto **Menina e Moça** o poeta foge totalmente das esferas do pessimismo e mergulha, de corpo e alma, no que é de mais doce, de mais suave e delicado. Aí o Sr. Otalion deixa de ser o cantor das coisas tétricas, das visões turvas e das noites fantasmagóricas.

Apresenta-se entonado numa roupagem lírica admirável para descrever, com minúcia e beleza, os mistérios da criatura amada que tem muito de moça e muito de menina e que representa para êle, um vergel em flor, na quadra doce da primeira idade:

"Menina e moça, bem-te-vi ligeiro
Pinho altaneiro que no céu se mira!
És a palmeira que se ufana ereta,
És de poeta, a maviosa lira!"

A alma do poeta se apresenta impregnada de tristezas e de alegrias, de cantos e de choros, de risos e de mágoas. Ora vai bater às portas do destino, fatigada e descrente, e em recompensa à sua súplica, o destino lhe lança ao rosto um pugilo de injúrias e decepções e o poeta, desiludido em pleno vigor dos anos, escreveu:

"Eu quis vencer no mundo mas não [pude!
Escorreguei no meio do caminho!
E sôbre o pó eu fui cair sòzinho,
Morreu-me o sonho em plena juventu- [de!"

Graças à fôrça criadora, ao ânimo do bardo, à fé que engrinalda a fronte do poeta, em outras páginas iremos encontrar cantos florescentes de esperanças, de crenças, de sonhos e de imaginações. O poeta readquire as ilusões perdidas e já não propala que feneceu em plena juventude, já não deseja importunar o destino com os seus rogos de incrédulo. Espraia as vistas para o alto e exclama com impetuosidade e convicção:

"Pois é no belo que meu ser se inspira". Aqui o poeta demonstra um desejo de querer associar-se à doçura do romantismo, sentindo talvez uma atração diferente. Então busca decantar a formosura impecável das beldades loiras que costumam sempre enfeitiçar as ruas turbulentas da cidade, com o halo de sua graça, com o bailado de suas tranças sedosas e as centelhas coruscantes dos seus olhos inquietos. Qual o moço que não se empolga com êsses espetáculos deslumbrantes? Qual o sonhador que não se integra a essa contemplação? O Sr. Otalion Costa teve suas sobradas razões quando escreveu, em momentos de aguda inspiração, o seu belo sonêto: **Amo** que tem versos assim:

"Com minha estrofe alfombrarei teu [leito,
Estou contente, pois agora eu amo!
Tudo o que faço é para o teu pro- [veito;
Terás meus loiros para o teu recamo!"

E termina da seguinte forma:

"Além se vão meus negros pensamentos
E vou bradando pela voz dos ventos
Sinto-me agora tal se fôra um Deus!"

Há no coração e na alma de quase todos os poetas, essa aluvião de sonhos e de fantasias, apontando-lhes a paz idílica do amor. E foi justamente o que aconteceu com o Sr. Otalion Costa. Da margem do rio negro do pessimismo foi atraido para as plagas enfeitadas do amor e das ilusões. Ei-lo agora, contemplando através das lentes baças de sua miopia, a grandeza do céu, a convulsão dos mares, os fulgores dos astros e os encantamentos da vida, no crebro ritmar de suas rimas magníficas. Prossiga, Senhor Otalion, nesta jornada de luz, indiferente aos absurdos dêsse modernismo doentio que tenta, inùtilmente, pejar de sombras a paisagem aurifulgente e pura da nossa geração idealista e venturosa. Que **Flor de Pedra** apareça o mais breve possível, enchendo de emoções os olhos dos seus admiradores e atingindo, destarte, os cumes da imortalidade.

Rio, agôsto de 49.

Alvorada

EDGARD REZENDE

(Da Academia Fluminense de Letras)

Que de imensas alegrias,
Que de tamanhos amores
Há no alvorecer dos dias!
Nas luzes, que de harmonias.
Em tudo, que de esplendores!

Na verde e pomposa mata
Orquestras de passarinhos
Ensaiam qualquer sonata,
Ou trechos da Traviata,
Nos anfiteatros dos ninhos.

O orvalho do céu caindo,
As fôlhas chorando orvalho,
As flores tôdas se abrindo,
A Natureza sorrindo,
Ao despertar do trabalho!

O bulício da Cidade
Que se levanta e se agita,
Mercende felicidade.
Só eu sinto uma saudade: —
— Saudade imensa, infinita...

Minha vingança

A ingratidão é mesmo uma pantera,
tal qual nos disse o vate, certo dia,
e em ti — ouso afirmá-lo — preponder.
em meio à falsidade e à hipocrisia.

O escárneo teu, guardei-o... E — que ironia! —
minhalma boa conservá-lo espera
no regaço floral da simpatia,
onde o perdão em perdoar se esmera.

Eis tudo que inda almejo. E, se é vingança,
à proporção que minha vida avança,
ir perdoando o escárneo malsinado,

então, que Deus me seja assim constante,
para que eu possa, alegre, radiante,
dizer-te finalmente: "estou vingado!"

Pedro de Souza Filho

Mostruário

RENÉ-ALBERT GUTMAN — Estêve há pouco no Rio de Janeiro, a fim de pronunciar uma série de conferências sôbre moléstias do aparêlho digestivo, matéria em que é grande especialista, o Doutor René-Albert Gutman, ilustre médico francês. Poucos sabem, entretanto, que êsse mesmo cientista europeu é o autor do famoso romance **Ciúme**, traduzido por Gastão Cruls e editado pela Livraria José Olimpio, cujas oito edições em nossa língua são um eloquente atestado de que o escritor é pelo menos tão grande quanto o cientista. Literàriamente, aliás, René-Albert Gutman assina-se René-Albert Guzman, e sua recente visita ao nosso país prendeu-se exclusivamente a assuntos científicos, através das conferências que pronunciou na Sociedade Brasileira de Gastroenterologia, de que é Presidente o Prof. Silva Melo, autor de **Alimentação, Instinto, Cultura** e **O Homem, sua Vida, sua Educação, sua Felicidade.**

* * *

"APARÊNCIA DO RIO DE JANEIRO" — O leitor conhece alguma coisa a respeito do **Passeio Público** do Rio de Janeiro? Da sua história, da sua construção, da que era o local onde ainda hoje se encontra? Se não sabe leia o pequeno trecho adiante transcrito, que faz parte do novo livro de Gastão Cruls, **Aparência do Rio de Janeiro**, a ser publicado em setembro próximo pela Livraria José Olimpio Editora. **Aparência do**

(Conclui na pág. 11)

J. Carlos, caricaturista do Rio e da vida moderna

Dentro de poucos meses, deverá sair, em primorosa edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, um grande álbum, com duzentas reproduções, a côres e a preto, de alguns dos mais belos desenhos do nosso grande caricaturista J. Carlos. Pela primeira vez no Brasil, os poderes públicos prestam assim uma homenagem a um artista do lápis. E' certo que se trata, todos reconhecem, do nosso maior caricaturista de todos os tempos, aquêle cuja obra ficará na história da vida social dêste meado de século, como verdadeira crônica, pelo documentário vivo, agudo e espirituoso que representam os milhares e milhares de desenhos espalhados por êsse admirável artista, em quase tôdas as nossas revistas ilustradas, mas particularmente nas páginas de "Careta", onde vem colaborando desde os seus primeiros números, n'"O Malho", onde firmou o traço que lhe haveria de imortalizar as criações e no "Para Todos...", onde, aí por volta de 1925, lançou justamente a Melindrosa, uma de suas maiores glórias artísticas.

Herman Lima, que é um dos seus mais ferventes admiradores, fêz a seleção dos desenhos, dentre centenas de charges de tôda espécie, escrevendo também um prefácio crítico e biográfico, de que damos em primeira mão o seguinte trecho, ilustrado com algumas das lindíssimas figuras de J. Carlos:

J. Carlos é o artista feliz, de quem se pode louvar integralmente a arte e a vida, tão pura e harmoniosa é uma como a outra.

Seu gênio de maravilhoso ironista do lápis, tão ágil para apreender, no relance mais sutil dos ridículos do homem, o traço decisivo e revelador por excelência, não lhe toldou nunca as fontes do coração, tão nutrido do "leite da ternura humana", quase sempre escasso entre os caricaturistas, gente implacável, uma vez que a própria caricatura não seria senão a arte da deformação sistemática — "ritratto ridicolo di cui siansi esagerati i defetti" — a arte de tornar os homens parecidos com os animais, segundo a velha acepção dos italianos da escola dos Carracci.

Seus desenhos, tão profundamente vincados de realismo, de movimento e de emoção, não têm o fel nem o vinagre dos desenhos, por exemplo, dum Rowlandson, "who made fun of people's faces and their bodies" (que fazia troça da cara e do corpo das criaturas) ou daquele Daumier que fustigava, a traço de multas e de cadeia, os juízes corrompidos e os tiranos políticos das páginas de "Charivari" e "Caricature".

Capaz de fixar, com a mais admirável propriedade, o lado risível dos homens, J. Carlos não tem assim essa ferocidade, essa vindicativa revolta de quem precise tratar os seus tipos, como se, em vez de lápis, manejasse o chicote, e, em vez de certos retoques sugestivos, distribuisse bofetadas.

Mesmo no climax de certas crises mais graves da vida brasileira, o nosso grande artista não recorreu jamais ao ferro em braza, bastando-lhe, na maioria dos casos, um galho mais vivo de urtigas.

Essa generosidade, que é um dos elementos predominantes do seu caráter, não tolheu, todavia, nem diminuiu em nada essa arte magnífica que há quarenta anos vem espalhando pelo Brasil tôda a riqueza de que pode dispor um grande criador de símbolos. O vigor do seu traço não esmoreceu até hoje. Ao contrário, no correr dos tempos, veio adquirindo uma plasticidade, um poder de síntese, um toque tão genuíno de vida e de verve, que lhe asseguram um primado incontestado nesses domínios.

A malícia do seu reparo e a elegância do seu desenho não tiveram até hoje rival entre nós — não havendo nenhum favor em colocar o seu nome, no particular, ao lado dos maiores caricaturistas mundiais contemporâneos — como é, por exemplo, Peter Arno, nos Estados Unidos, ou David Low, "the powerful Mr. Low", como chamam os americanos ao famoso organizador das **Political parades** da Inglaterra. Mas, não é demais acentuar aqui, Peter Arno é apenas o satirizador por excelência dos costumes mundanos, especialmente da alta roda, o "sophisticated Manhattanite" das páginas sardônicas de **The New Yorker**, como David Low, o caricaturista político mais temido da Europa, embora conte, também, na sua carreira profissional, com uma belíssima fase de portrait-chargista e de fixador de aspectos mundanos, de que é o mais precioso exemplo a série de ilustrações do livro **The modern Rake's Progress**, de Mary Webb, verdadeira parada da vida inglêsa de alto bordo dos tempos correntes. Como caricaturistas especializados, porém, foi que êles se firmaram no conceito universal, a ponto de David Low ter suas caricaturas da guerra transmitidas pelo rádio, de Londres para os Estados Unidos. Ao passo que, na caricatura política, na **charge** mundana, em que foi **primus inter pares**, na ilustração de textos, na composição de gênero, na fixação de tipos populares e aspectos nacionais, na criação de inesquecíveis heróis infantis, no comentário instantâneo ao grotesco e ao amargo da vida universal, na captação do momento definidor dum caráter ou duma situação — em tudo, isso tem revelado J. Carlos a segurança da sua arte, a sutileza do seu espírito, a magia do seu sinete inconfundível que sabe, num relâmpago de gênio, marcar o rictus decisivo, a síntese específica.

A curva do seu tirocínio artístico tem sido de constante ascensão e, embora de técnica tão diversa, cabem-lhe admiràvelmente as palavras que a respeito de Rowlandson escreveu G. Jean Aubry: "E' dotado tanto para o refinamento como para o grotesco; tem bom-humor, porém, quando é necessário, o toque profundo. O cuidado do desenho, o desejo de escolher um detalhe característico, a liberdade do seu espírito, sua arte em agrupar os personagens, a verdade e a vida que sabe espalhar na menor cena, a diversidade das suas notas, o fazem certamente um dos maiores desenhistas que já existiram e um daqueles cujo espírito e desenho não nos cansamos de admirar. Sabe, quando é preciso, desenhar com exatidão e minuciosidade o menor detalhe, porém não o coloca ao acaso, como o fazem Hogarth ou Gillray; nêle o menor traço tem seu caráter próprio e alcança todo o seu efeito".

Aí estão, para lhe assinalarem a maestria, não dez ou vinte, mas milhares e milhares de composições de todo gênero, especialmente certas famosas séries vindas à luz nas páginas de **Careta**, a partir das deliciosas **Aventuras de Brocoló**, que foram por muitos anos, antes da guerra de 1914, uma espécie de espêlho hebdomadário das múltiplas aperturas da vida duma grande Capital, refletidas em quadrinhos tão ao gôsto do público americano na atualidade; a notável coleção do **Almanaque das Glórias**, na página de abertura da mesma revista, por onde desfilaram ininterruptamente, de 1909 a 1914, centenas de figurões da época, na ciência, nas letras e na política do Brasil e do estrangeiro, em criações magistrais, de que ainda hoje, passados trinta anos, é fácil recordar algumas verdadeiras obras-primas, como as caricaturas de Olavo Bilac, General Júlio Roca, Emílio de Menezes, Max Gorki, Santos Dumont, Gabriel Dannunzio, Rabindranath Tagore, Anatole France, Rui Barbosa, Coelho Neto, Vital Brasil, Nair de Tefé, Bastos Tigre e quantos mais; **Arca de Noé**, com duas dúzias de governantes internacionais, entre outros a maravilha dum saleroso Alfonso XIII, "augusto senhor das castanholas", Constantino, "irrefletido rei da Grécia", Max Linder, o rei do riso e o nosso Marechal Hermes, numa sátira estupenda que fêz furor e foi talvez a mais ousada de tôdas as que já se publicaram no Brasil. Ou ainda **Gregos & Troianos**, com figuras do cenário europeu de 1914/18 — como também as duas admiráveis **charges** da primeira guerra mundial que valiam pelo comentário mais incisivo e brilhante aos tremendos acontecimentos da Europa, a ponto de serem reproduzidas muitas vêzes na Imprensa estrangeira. Do mesmo valor são as suas famosas sátiras políticas das capas de **Careta**, legítima crônica da vida na

(Conclui na pág. 11)

A melindrosa em várias atitudes (Ilustrações de "pochoir" de Toster Malta "Dona Melindrosa", de 1929)

— E V. Exa. tem então particular simpatia pelos velhos?
— Sim, conselheiro. Em geral os velhos são pais de rapazes encantadores

Sabia você que...

José Lins do Rêgo, autor de 11 romances famosos na literatura moderna, é Secretário da Confederação Brasileira de Desportos e figura proeminente do Clube de Regatas do Flamengo; Oliveira Viana, o notável sociólogo de **Populações Meridionais do Brasil** e **Instituições Políticas Brasileiras** é Ministro do Tribunal de Contas da União; Graciliano Ramos, autor dos romances **Angústia** e **S. Bernardo**, já foi Prefeito de Palmeira dos Indios, em Alagoas; Raquel de Queiroz, a romancista de **O Quinze** e a cronista de **A Donzela e a Moura Torta**, nasceu em Fortaleza, Ceará, a 17 de novembro de 1910; Álvaro Lins, o maior crítico literário brasileiro, é professor do Colégio Pedro II e redator político do **Correio da Manhã**; Agripino Grieco, autor de **Evolução da Prosa Brasileira**, é fluminense de Paraíba do Sul e nasceu em 1880; Manuelito de Ornelas, autor de **Gaúchos e Beduinos**, é Diretor do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul; René Fullop Miller, autor de **Os Santos que Abalaram o Mundo**, viveu como eremita na curiosa República de monges da ilha grega de Athos; Mário Donato, autor de **Presença de Anita**, a maior sensação do romance brasileiro atual, já foi Secretário da **Fôlha da Manhã**, de S. Paulo, e é atualmente Diretor do Departamento de Rádio-Teatro da **Rádio Excelsior**, também de S. Paulo; a **Crônica dos Forsyte**, famoso romance do escritor inglês John Galsworthy, está sendo filmado na Inglaterra com Greer Garson no papel principal.

Sertão

Céu azul, campos verdes, malaria,
caatingas, chapadões, serras, quebradas.
Nascentes cristalinas de águas frias,
cantigas de tropeiros nas estradas.

Ocasos multicores, romarias
de estrêlas pelas noites perfumadas.
Aleluias de luzes, alegrias
na sensação das coisas despertadas.

Gerais e campos nús — simplicidade...
o amor se definindo em cantarolas,
todo enfeitado de felicidade...

Sêcas, chuvas, prazeres, emoção!
Desafios de poetas — sons de violas:
a minha terra, o meu Brasil — sertão!

Mário Bittencourt

Santo Antonio de Jesus — Bahia

Caxias

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tua passagem nos horizontes da Pátria foi como a de um meteóro, iluminando a estrada de glórias, interminável, por onde prossegue o teu Exército, rutgindo-te o nome com vitórias sucessivas conquistadas nas batalhas pelas causas humanas, e justas, de seu povo.

Tua aurora, que se festeja entre jubilos gerais, simboliza o hino mais sublime que o teu Exército entoa, através o Brasil amado. Es uma perene recordação. E quem poderia conter-se, quando todos vibram de entuisasmo no afã de ver-te cada vez maior?

A par de tantas homenagens quero juntar a minha, muito pálida, cuja satisfação será que possa ela representar apenas um grão da areia no alicerce do seu "Panteon".

E assim, revivendo o passado, repleto de gratidões, entre tantos anos de vida militar; grato, e muito satisfeito por consumir os pobres verbos do meu uso na pretensão sincera de proclamar, mais ainda, o teu excelso nome.

O pretérito não está muito além. Naqueles idos, vivíamos todos os brasileiros os primórdios da tensão política que nos conduziria, mais tarde, ao grande conflito criado pelos aventureiros de cerebros ensandecidos.

Servia eu na guarnição nordestina, situada em São Luiz do Maranhão, pequena ilha engastada nas embocaduras do Mearim e do Itapicurú, no Atlantico.

Em certo dia, recebia missão de interpretar o pensamento do comando, durante os festejos do Cinquentenário do Cerco da Lapa, onde se fixava a figura de um grande herói, de um Capitão do Império, de um General da República, cujo afã fora erguer o Brasil com amor e idolatria. O General Gomes Carneiro vindo da Monarquia fora o maior, senão o autêntico salvador da República.

Conforme delineava acima, a situação era inquietante. Alí na pequena São Luiz, sentia-se bafejar em nossas faces os sopros dos ventos apocalípticos, vindos ameaçadores dos litorais da Africa. E já sofríamos, profundamente, da ação nefasta dos "calabares", dos eternos vendilhões da Pátria, por meio dos quais o inimigo nos causava perdas de vidas preciosas, e de bens imóveis avultados, culminando em desgraças irreparáveis e inesquecíveis.

Minha missão seria um desempenho de reflexos psicológicos, morais, adequados ao momento. Seria, certamente, embaraçosa.

O quartel da guarnição da terra Gonçalvina é o melhor do Nordeste, e do Norte do Brasil. Alí se efetivam grupos de brilhante oficialidade suscetíveis de manter e prosseguir as belas tradições dos "atenienses", donde um aparecia refulgente enobrece, a intelectualidade brasileira.

Mas, acostumado ao recolhimento e à observação das coisas e dos homens, lamentava eu, intimamente, e com sinceridade, não sair do ambito de distintos camaradas, aquele que deveria dar aspecto mais brilhante, de realce festivo, ao dia da festividade do herói da Lapa.

Contudo, tracei a minha palestra.

Hoje, revendo e revivendo o pretérito, neste me inspirando para viver o presente, irradiando a maior dose moral que poderia refletir nos companheiros que se não tardariam deslocar para regiões ignoradas.

Ainda, hoje, tenho a impressão sadia da felicidade que me cercou quando articulei o meu trabalho.

Caxias! Pude rever as grandes figuras do teu laureado Exército. Os teus heróis surgiram com a magnificência dos seus aspectos viris e fortes e assoberbados de são patriotismo. Surgiram orgulhosos de seus sentimentos cívicos-militares como autênticos representantes das inúmeras virtudes do soldado.

A devoção, a abnegação e o sacrifício pelo Brasil e pelo Exército, alí estavam no cerne daquelas figuras imperecíveis. Seriam elas, todas, os faróis-guias do nosso Exército na guerra que se aproxima.

Gomes Carneiro fora um gran-

(Conclui na pág. 11)

O filósofo

"Cégo" mas nunca os olhos desvendados
Tive tanto, jamais olhar tão puro!
Não vêem que vejo, porque estão vendados
Os olhos dêles... Como ver no escuro?

"Louco" dizem. Estamos acordados;
Tu és quem dorme! E, então, razões, apura,
Provo, clamo, os dois braços levantados
Para a sublime luz, com riso impuro!

Como a devo dizer, sem que de doido
Me acoimem, sem lhes provocar pedradas,
Se a verdade é uma só, nua de todo?...

Encubro-a: cessam logo as gargalhadas!
Dispo-a: esbravejam, me arremeçam lodo...
Mas ficam a pensar nas provas dadas!

ALBERTO SILVA

O lírio azul

Conto de Angelus Eloim

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Contrariando as leis da Natureza, em vale distante, muito além das escarpas regiões do Korakorum, nascera nos domínios do príncipe Kalaya um delicado lírio que dos demais se diferençava pelo tom azulado do cálice. No princípio a flor se tornara um simbolo, e todos os cuidados eram-lhe dispensados, pois informara Ahura, um sábio vidente, ter um "Avatar" poderoso roçado a flor com o seu divino manto, transmitindo-lhe destarte a cor azul do Infinito. E desde que não fosse tocado por mãos profanas, o lírio seria a fonte de onde dimanariam excelsos poderes dos quais o príncipe se utilizaria. E tão logo fenecesse o lírio, outro haveria de surgir ostentando a mesma cor, não sendo interrompidos destarte os poderes legados a Kalaya. Dia e noite pagens montavam guarda à preciosa flor, e os mais cruentos castigos foram decretados para quem a tentasse colher ou destruir. E a vida corria tranquila nos domínios de Kalaya...

— X —

Nehlar, jovem indú pertencente à casta dos intocáveis, dos párias desprezíveis, pensava além do que devia pensar. Um raciocínio agudo ferreteava-lhe constantemente o pensamento e Nahlar não compreendia porque o destino dos homens, todos filhos de Brahman, apresentava aspectos tão diversos. Que fizera êle para merecer vida miserável, enquanto príncipes como Kalaya absorviam todos os prazeres e passavam a vida cercados de indiscritivel fausto? Nunca matara, nunca roubara, sempre fizera as suas preces. O ódio, o egoismo e a perversidade jamais haviam encontrado morada em seu intimo. Por que o Destino o castigava, então? Que tinha Kalaya de superior a êle? Por que se arrogava o príncipe direito de vida e morte sôbre os seus súditos? E Nehlar sofria o reflexo cruel das cousas dubias, não se conformando com a aparente injustiça dos Senhores do Destino. Sabia, no entanto, da existência do lirio azul e uma idéia obsecante havia-lhe tomado o cérebro: possuir a flor. Talvez lhe fossem transferidos os excelsos poderes e por certo as cousas seriam distribuidas com mais equidade. Conhecia, de motu próprio, quais as causas que faziam sofrer milhares de indefesos poleás. O sofrimento daquela gente era o seu próprio sofrimento e facil se lhe tornaria anulá-lo integralmente. Tinha amigos que se uniriam a êle na arriscada aventura. A única dificuldade a vencer seria iludir a vigilância dos guardas. E o plano, paulatinamente, foi tomando forma na inteligência de Nehlar.

— X —

De conluio com alguns componente os Nehlar traçou plano para se apossar da flor. Só assim êles se veriam livres de tanta miséria. Esperou uma noite sem lua, e protegido pela escuridão rumou para o vale. Os outros amigos se esconderiam em diferentes lugares e por meio de assobios imitando pássaros noturnos, alertariam Nehlar da aproximação dos "Siks". Nehlar arrastou-se cuidadosamente através da abundante vegetação. Isso talvez durasse horas, pois o vale era de árduo acesso e o local do lirio difícil de atingir. Os olhos de lince de Nehlar percebiam o menor movimento dos "siks". E durante minutos que se arrastavam lentamente, aguardou um momento favorável. Aos seus nervos tensos os guardas pareciam multiplicarem-se inexplicavelmente. Principiou de novo a rastejar e agora só lhe faltava escalar o pequeno muro de um quadrado que protegia a flor. E mal o havia feito quando sentiu a ponta de aguçada lança encostar-lhe no pescoço. Os archotes se acenderam e dezenas de guardas se acercaram de Nehlar. Era o fim pensava êle. Amarrado pelos pés foi arrastado até o palácio de Kalaya. A notícia correra célere e o próprio príncipe aguardava o violador do terreno sagrado.

(Conclue no próximo suplemento).

Misticisma

PAULO PORTO

Há um misticismo doce,
envolvente,
a emoldurar a tua face,
angelical.

Esse halo de suavidade
vem de tua alma simples
trazendo paz e doçura,
doçura mística,
perfumada como os lírios.

E o misticismo de tua alma,
plena de encantamento,
o sussurrar,
num murmúrio de coração,
uma prece delicada,
vem até nós numa fragrância
divinal,
rodaquizando para os sentidos,
êsse doce mistério
o mistério dos teus olhos nostálgicos.

Há um misticismo doce,
suave e envolvente,
a perfumar lírios e corações!

Dá asas a teu estro

A ASTERIO DE CAMPOS

Não tolhas o teu estro, nobre poeta!
Não deixes que êle caia no ostracismo!
Êle é teu ser, teu lar, é teu civismo,
E tua bela e alcandorada seta!

Se queres alcançar a tua meta,
Na luta contra o rude despotismo,
Suspende-o sôbre o cáos do Enorme Abismo,
Para não vê-lo à solidão do asceta.

Que êle perpasse os fulvas nebulosas,
A transmitir-lhes o frescor de rosas
E as suas côres vivas de arrebois.

Que adeje pelos ares insondáveis,
Tendo por leito espaços imutáveis,
E a Via-Látea como seus lençóis...

Rubens Pery

TIROLEZA DEVE VENCER MESMO sobrecarregada de sessenta quilos

Programas — Cotações — Montarias Oficiais — Nossas Indicações

A prova principal da corrida de hoje, teve inicio em 1940, homenagem prestada ao glorioso Exército Brasileiro, na pessoa do seu Patrono "Duque de Caxias". O seu primeiro ganhador foi Don Xiquote, do Sr. Muniz de Aragão, que marcou os 2.400 metros no tempo de 151" 1/5.

Esse ano, Tirolesa, esplêndida defensora do Stud Seabra, tem possibilidades dilatadas para vencer, muito embora esteja sobrecarregada de 60 quilos. A sua atuação no Grande Prêmio "Brasil" a credencia como certa na conquista do laurel.

São adversárias na pista pesada, Peuwa, Abafa Magali.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

—

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 D. Euvaldo, L. Rigoni . 55 30
2—2 Invictus, O. Ullôa 55 22
3—3 Florete, R. Latorre 55 35
(4 Toropi, L. Benitez 55 40
4(
(5 Burgos, P. Coelho 51 60

2º páreo — "General Mena Barreto" — A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Riachão, A. Neri 58 35
1(" Eclético, J. Morgado .. 54 35
(2 Jeez, E. Silva 50 50
(3 D. Stella, N. Mota .. 54 35
2(4 Farra, J. Mesquita 54 50
(5 Rolante, S. Camara .. 50 40
(6 Aldean, O. Macedo 54 35
(7 Pampeiro, F. Madalena . 50 60
3(
(8 Disco, N. C. .. .. 50 —
(9 Coquetel, V. Andrade .. 54 80
(10 Chajm, C. Moreno 54 50
(11 Hanibal, J. Tinoco 52 50
4(
(12 Eolo, J. Araújo 50 80
(13 Dixie, A. Ribas 52 40

3º páreo — "General Antônio Sampaio" — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Jalisco, J. Tinoco 56 35
1(2 Brown Boy, A. Aleixo .. 56 35
(3 M. Dias, A. Araújo 56 60
(4 Jag.-assú, O. Ullôa 56 30
2(5 Fra Diavolo, J. Araújo . 56 66
(6 Sunlight, O. Serra 55 80
(7 Sunny, R. Latorre 56 50
3(8 Cravador, J. Portilho .. 56 70
(9 Ajahy, A. Ribas 56 80
(10 Cati, J. Mesquita 56 60
4(11 Boabdil, N. C. .. .. .. 56 —
(" Madrugadora, A. Portilho 54 50

4º páreo — "General Andrade Neves" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Argeliana, R. Latorre .. 52 30
1(
(" Chevrette, P. Coelho .. 59 50
(2 Danton, O. Ullôa 57 22
2(3 War Graft, J. Vitorino .. 48 70
(4 Estherita, J. Tinoco .. 48 80
(5 Nieto Bueno, N. C. .. 60 50
3(6 Ourozul, S. Batista .. 48 60
(7 Luchon, J. Portilho .. 53 70
(8 Opulento, J. Martins .. 53 60
4(9 Reirá, Red. Filho 56 60
(10 Bel Ami, G. Costa 54 60

5º páreo — "General Osório" — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Botafogo, F. Irigoyen . 52 35
1(
(2 Carinhosa, V. Andrade 52 70
(3 Dynamo, L. Rigoni .. 56 35
2(
(4 Imbú, P. Coelho 52 40
(5 Hastapura, R. Latorre . 52 50
3(
(6 Leste, N. C. 52 40
(7 Abdin, J. Mesquita .. 58 50
4(8 Pepito, XX 50 50
(9 Cabo Negro, N. C. .. 56 50

6º páreo — "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Radar, F. Irigoyen .. 56 20
(" Blue Dream, N. C. .. 56 —
1(
(2 Jurujuba, V. Lima .. 54 80
(3 Itamoji, L. Benitez 56 80
(4 Fiel Amigo, D. Ferreira 56 50
(5 Istar, L. Leite 56 40
2(
(6 Urubixaba, C. Moreno 56 70
(7 Jaguaribe, Red. Filho . 56 80
(8 Abunan, P. Coelho 56 50
(9 Come On!, N. C. 56 50
3(
(10 Lamego, N. C. 56 70
(" Egito, A. Ribas 56 70
(11 Atrevido, N. C. 56 50
(12 [illegible] I. Sousa 56 60
4(13 [illegible] J. Mesquita .. 56 50
(" Rosario, L. Rigoni 56 50
(" Maná, V. Andrade 53 50

7º páreo — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Tirolesa, F. Irigoyen . 60 16
1(
(2 Mygala, A. Araújo .. 58 60
(3 Magali, O. Ullôa 57 50
2(
(4 Abafa, J. Mesquita 52 50
(5 Peuwa, R. Latorre 54 50
3(
(6 Herencia, S. Ferreira .. 52 50
(7 G. Bruleur, L. Rigoni .. 53 55
4(8 Negrusa, XX 58 60
(" Palina, XX 58 60

8º páreo — "Espadachim de Caxias" — 1.500 metros — A's 17 horas — Betting — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Hilarion, F. Irigoyen .. 52 30
1(2 Lumen, XX 48 80
(3 Mustafá, J. Mesquita .. 52 80
(4 Bonne Amie, L. Rigoni 53 35
2(5 Professora, O. Ullôa .. 51 60
(6 Laturno, J. Vitorino .. 48 70
(7 Segundito, B. Ribeiro .. 53 50
3(8 Insolito, O. Macedo 48 60
(9 Zodiaco, XX 52 60
(10 Sagramor, P. Coelho .. 49 50
(11 Liberrimo, O. M. Fernandes 48 50
4(
(12 Pobre Nena, R. Latorre 55 35
(" Malandro, A. Araújo .. 54 35

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,10 horas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Don Euvaldo — Florete — Invictus	**— 13**
Eclético — Aldean — D. Stella	**— 13**
Jag.-Assú — Marc. Dias — Jalisco	**— 12**
Danton — Chevrette — Luchon	**— 12**
Botafogo — Dynamo — Abdin	**— 12**
Radar — Maco — Escalão	**— 14**
Tirolesa — Peuwa — Abafa	**— 13**
Hilarion — Malandro — Segundito	**— 14**

Resultado da reunião de ontem

Nevasca, Batel, Falindor, Jabotiá, Montese, Never Looses e Cavador, foram os animais vitoriosos

Em pista de areia pesada realizou-se a sabatina de ontem, na Gávea, com resultados bem expressivos. Nevasca com Inácio de Sousa, levantou o primeiro páreo. O aprendiz C. Moreno conseguiu mais um triunfo com Batel, tendo Rigoni conquistado os Never Looses e Cavador, louros dos dois últimos páreos com Falindor, Jabotiá e Montese foram os demais vencedores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

—

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Nevasca, 55 quilos, I. de Sousa;
2º, Lobelia, 55 quilos, O. Ullôa;
3º, Cajaíba, 55 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 90" 4/5.
Não correu Chô-Chô-San.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 13 50
Dupla 13 .. .. Cr$ 28,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 17.00
Proprietário — Gilberto da Silva.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 507.540,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Nevasca	17.696	13.50
2—2 Chô-Chô-San . .	N. C.	
(3 Lobelia	2.631	91.00
3(		
(4 Ladylove . . .	1.884	128,00
(5 Cajaíba	6.675	36,00
4(		
(6 Landlady . . .	1.174	205,00
Total	30.060	

DUPLAS

		Cr$
13	4.816	28.00
14	8.344	16,00
33	487	281.00
34	2.611	52,00
44	821	66,00
Total	17.080	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Batel, 55 quilos, C. Moreno;
2º, Jamburi, 58 quilos, O. Ullôa;
3º, Night Club, 58 quilos, Ot. Reichel,
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 105" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 108.00
Dupla 12 .. .. Cr$ 58.00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 14,00
Proprietário — Atillio Loss Tedesco.
Tratador — João Piotto.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 657.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Batel	3.010	105,00
2—2 Jamburi . . .	10.539	31.00
(3 Polvorim . . .	5.901	56.00
3(		
(4 Anhuma . . .	446	739,00
(5 Night Club . . .	5.945	55.00
4(		
(6 Medón	14.954	22,00
Total	40.693	

DUPLAS

		Cr$
12	2.946	59 00
13	784	232.00
14	2.157	79,00
23	2.467	71,00
24	7.240	23,50
33	91	1.873,00
34	3.177	54.00
44	2.553	67,00
Total	21.305	

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Falindor, 55 quilos, Ot. Reichel;
2º, Idilio, 55 quilos, D. Ferreira;
3º, Cachimbo, 55 quilos, A. Araújo.
Ganho por 5 corpos e 3 quarto de corpo.
Tempo: 96" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$ 33.00
Dupla 12 .. .. Cr$ 37.00

PLACES
Do nº 2 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 17.00
Proprietário — Henrique de Toledo Lara.
Tratador — M. Farrojo.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 707.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Idilio	10.638	31.00
(2 Falindor	9.828	33.00
2(		
(3 Sargaço	5.700	38,00
(4 Cachimbo . . .	7.483	41,00
3(		
(5 Fogo Belo . . .	743	440.00
(6 Lôla	7.867	41. 0
4(		
(7 Novico	562	581.00
Total	40.820	

DUPLAS

		Cr$
12	5.671	37,00
13	2.429	80,00
14	3.565	58.00
22	1.740	119,00
23	3.200	65.00
24	5.709	36,00
33	163	1.123,00
34	3.215	64.00
44	335	662,00
Total	25.976	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Jabotiá, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Tahia, 52 quilos, C. Moreno
3º, Ronda, 56 quilos, R. Latorre.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 82" 4/5.
Não correram V e Juparanã.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 14.50
Dupla 11 .. .. Cr$ 86,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 12.00
Do nº 2 .. .. Cr$ 33,00
Proprietário — Jorge P. F. M. Magalhães.
Tratador — O. Maria.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 911.080,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Jabotiá	29.273	14,50
1(		
(2 Tahia	3.074	139,00
(3 Ronda	7.589	56,00
2(		
(4 Draga	8.391	130.00
(5 V	N. C.	
3(		
(6 Arari	8.335	51.00
(7 Juparanã	1.777	240,00
4(		
(8 Jaboticaba . . .	N. C.	
Total	53.330	

DUPLAS

		Cr$
11	2.994	86.00
12	11.072	23,00
13	9.380	27,50
14	2.438	106,00
22	1.266	205.00
23	3.514	73,50
24	1.016	256 00
34	649	398.00
Total		

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Montese, 54 quilos, O. Ullôa;
2º, Denbirú, 50 quilos, J. Araújo;
3º, Três Pontas, 56 quilos, A. Araújo.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 119"

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 55,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 49,00

PLACES
Do nº 3 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 73.00
Do nº 8 .. .. Cr$ 23,00
Proprietário — Stud Stherita.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 971.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Cambuci . . .	16.406	29,00
1(		
(2 Denbirú . .	1.263	381,00
(3 Montése	8.803	55.00
2(4 Coty	4.480	107,00
(5 Reunido	2.05[illegible]	234.00
(6 Destemor . . .	3.924	123.00
3(7 Monte Carlo . .	1.334	360.00
(8 Três Pontas . .	9.288	52.00
(9 Miss Henriette .	3.370	143,00
4(10 Helenice	9.075	53.00
(" Penedo		
Total	60.090	

DUPLAS

		Cr$
11	457	530.00
12	4.905	49,00
13	5.011	48.00
14	3.111	76,00
22	1.848	130.00
23	4.937	49,00
24	3.831	63,00
33	1.326	181 00
34	3.856	62,00
44	708	354,00
Total	30.050	

6º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Never Looses, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Itororó, 50 quilos, P. Tavares;
3º, Caoré, 51 quilos, A. Aleixo.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 117" 4/5.
Não correram Birigui, Betraco e Lórca.
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 85,50
Dupla 12 .. .. Cr$ 86,50

RATEIOS
PLACES
Do nº 4 .. .. Cr$ 32,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 45,00
Proprietário — Antônio J. Coelho.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.076.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Itororó	5.550	95,00
1(		
(" Saquarema . .		
(2 Hunter Prince .	15.884	33,00
2(3 Birigui	N. C.	
(4 Never Looses . .	5.934	89,00
(5 Lumen	17.080	31.00
3(6 Al Arussa . . .	2.708	195,00
(7 Betraco	N. C	
(8 Lórca	N. C.	
4(9 Caoré	7.377	72,00
(10 Estalo	11.605	45,50
Total	66.140	

DUPLAS

		Cr$
11	232	1.238,00
12	3.322	86,50
13	2.217	130,00
14	1.808	159.00
22	2.864	100,00
23	9.766	29,00
24	6.443	45.00
33	1.334	215.00
34	5.816	49.00
44	2.127	134,00
Total	35.925	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Cavador, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Jacomi, 54 quilos, A. Araujo;
3º, Grão Mogol, 52 quilos, R. Latorre.
Ganho por 3 quartos de corpo e meio corpo.
Tempo: 96".
Não correram Carlos Magno, Dulipé e Guatapara.

RATEIOS
Vencedor, 11 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 41 .. .. Cr$ 38,00

PLACES
Do nº 11 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 26,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 28,00
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Gonçalino Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.210.440,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
(1 Djolan	16.417	37,50
1(" Furão		
(" Mavilis . . .		
(2 Arpur	5.750	156,00
2(3 Heracles	4.023	145,00
(4 Grão Mogol . .	3.640	160,00
(5 Carlos Magno .	N. C.	
(6 Dulipé	N. C.	
3(		
(7 Guatapara . . .	N. C.	
(8 Velho Rico . .	4.835	121,00
(9 Jacomi	6.451	90,00
(10 Bongy	2.560	228,00
4(		
(11 Cavador . . .	[illegible] 301	19.00
(" Milagrosa . .		
Total	73.010	

DUPLAS

		Cr$
11	2.991	113,00
12	4.82[illegible]	70,00
13	2.108	160.00
14	11.649	29,00
22	1.366	247,50
23	909	372,00
24	5.875	57,50
34	3.642	93,00
44	8.894	38,00
Total	42.262	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 6.042.130,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 789.710,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
4 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 20.612,00.

Concurso duplo
2 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 25.435,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (3-4-11) — 4 vencedores. Cr$ 2.187,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (3-4-11) — 168 vencedores — Cr$ 473,60.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (3-2-) (4-1) (11-9) — 1 vencedor — Cr$ 213.711,00.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jag.-Assú — Danton — Radar — Tirolesa e Hilarion

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Radar . . . . (n. 1)
Tirolesa . . . . . (n. 1)
Hilarion . . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Radar — Maco (1 — 12) z z
Tirolesa — Peuwa (1 — 5)
Hilarion — Malandro (1 — 12)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados para a corrida de hoje foram os seguintes :

Disca — Boabdil — Nieto Bueno — Leste — Cabo Negro — Blue Drean — Come On! — Lamego e Atrevido.

É quase certo os "forfaits" de *Pepito — Lumen e Istar.*

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do G. P. "Duque de Caxias".

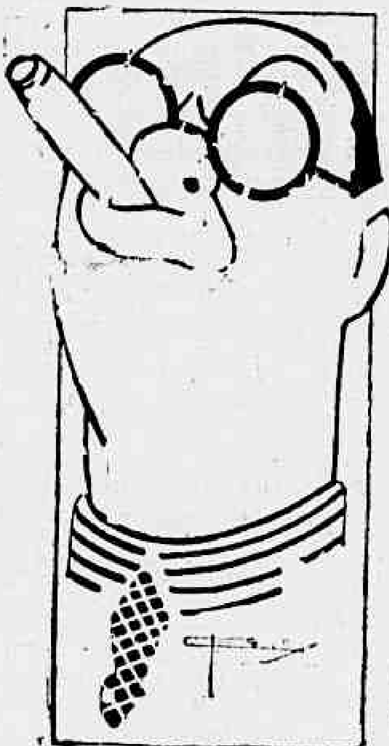
J. CARLOS...

Passando o conto



PIERRETTE — Fica com êsse, coronel. E' o último.

(Conclusão das págs. 8 e 9) cional por vários lustros, algumas delas duma riqueza de imaginação e duma perfeição artística verdadeiramente notável, a esplêndida galeria das suas ilustrações aos versos dos nossos maiores poetas, em **gouaches**, aquarelas e bicos de pena, das mais belas que já se fizeram entre nós e que tornavam em particular os números de Natal de **Careta, Para Todos e Ilustração Brasileira,** de certa época, o mais delicioso presente de festas.



Lindolfo Collor, visto por J. Carlos (1931)

Tudo na sua arte é assim, harmonioso, claro, vivo, espiritual, duma notoriedade acessivel ao mesmo tempo ao intelectual e ao vulgo, mas sempre longe do lugar comum e do terra-a-terra, estando ainda entre as suas glórias de não menor aprêço, com certeza, a de ser o criador da melindrosa, que o futebol, o banho de mar e o apartamento matariam depois, com o seu companheiro, o almofadinha, para dar lugar às "garotas" de Copacabana, e aos Tarzans de alfaiate, mas que imperaram de maneira incontrastada por dez anos da vida carioca.

1.ª Exposição...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

tempo, não quis conformar-se nem convencer-se com tão autorizada opinião, e, deste modo, figuram, na Exposição do Assirio, dois ex libris disputando a primazia portuguesa, embora distantes mais de meio século um do outro! Quem quiser, que julgue...

Outro senão se verifica ali, como seja a reprodução de 2 ex libris bastante antigos e rarissimos (imperador Frederico "O barba rôxa", 1188 e Carlos de Ambose, bispo de Autun, 1574) e mais modernos (Murat; George Washington; Principe Oto de Bismark, "O chanceler de ferro"; Guilherme II, Imperador da Alemanha e Afonso XIII, rei da Espanha), que deviam estar assinalados como tais, e, lamentavelmente, o não estão, o que origina, como é natural, confusões.

Mas tudo isto, em nosso entender, é um simples caso de errado critério de expositores, que não desejamos comentar mais amplamente. Os fatos que aqui ficam apontados, em letra de forma, chegam para justificar a razão destas ligeiras e curtas notas, escritas sem a minima presunção, declaramo-lo.

Desejariamos e gostariamos, sim, apenas ver evitadas — e podiam te-lo sido — estas omissões, que conduzem, como é óbvio, o público visitante da Exposição a erros e a duvidas, ao invés de o elucidar, como é necessário, num certame de natureza cultural.

O seu..., a seu dono, pois!

A. Jacinto Junior
Do Clube Internacional de Exlibris.

Rio, agosto de 1949.

Caxias...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

de soldado de nossa Pátria porque, tambem um dos teus melhores discipulos. Ele tinha "no cérebro a conciência do dever", e "no coração a imagem do Brasil".

Ei-los, naquela "Atenas Brasileira", os Cruzeiros simbólicos pelos quais vislumbram-se os reflexos das lutas que travaramos contra os franceses, de cujas vitórias fulgiram para sempre as nossas armas...

Evoquei os teus herois, engrandeci-os, a todos, pelo que foram e fizeram pela extremecida Pátria que Deus nos concedeu. Todos mereciam aquela feliz evocação. Defenderam as causas justas deste País, zelando pela comunhão geral.

Agora, já estão no teu acervo de ouro, mais registros imorredouros, donde as reminiscências que serão vividas para enriquecê-los, mais ainda, nos dias futuros.

Ai está a gloriosa Força Expedicionária Brasileira, com tantas unidades desprendidas, marcadas de sacrifício; estão elas engalanadas de troféus e condecorações, repletas de herois anonimos entre os mortos, feridos, mutilados, e ainda entre os que tiveram a dita de voltar ao convivio dos lares amigos, que sempre ficam a esperar... a esperar...

Caxias! Foste o espelho da bondade e da indulgência para os vencidos e teus subordinados. Possuias um coração diamantino, a considerar, precipuamente, a situação das criaturas que de ti se aproximavam.

Zelavas pela autonomia da gente brasileira, em cuja decisão para defende-la, sempre, esplendia a tua espada.

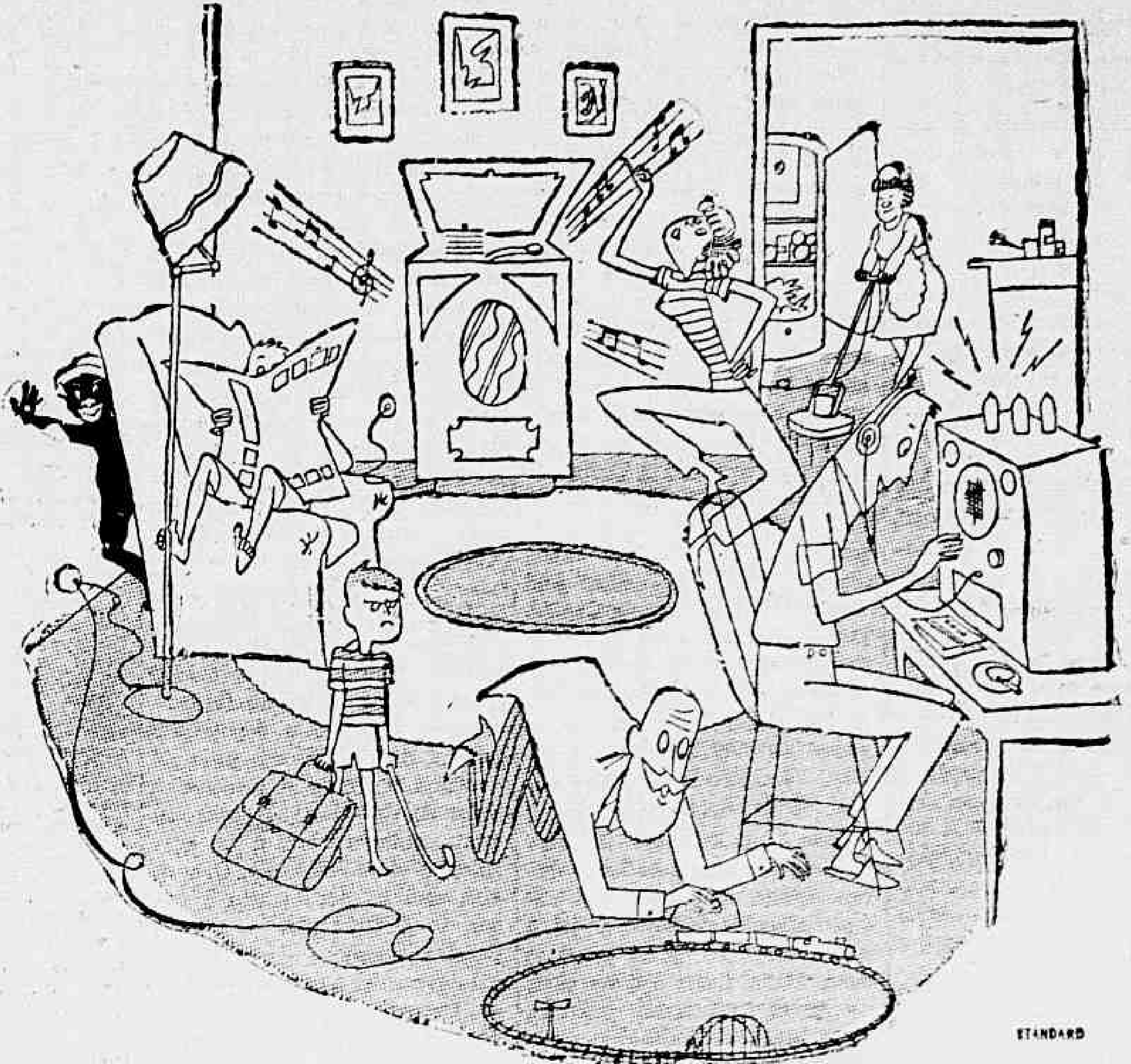
Caxias! Foste como um meteóro, que traçaste no horizonte da Pátria a diretriz do teu Exército.

ILDEFONSO SOARES CARDOSO
1º TENENTE

Em 18-8-1949.

Diabruras do Saci!

— Excesso de aparelhos elétricos!



Essa infinidade de aparelhos elétricos feitos para o confôrto e a distração da família, representam muito num lar moderno... Por outro lado contribuem bastante para aumentar o desperdício de eletricidade. Como estamos atravessando uma fase dificil na produção de energia elétrica, seria aconselhável limitar um pouco o uso dêsses aparelhos... empregando apenas os que se tornem realmente indispensáveis e na medida justa das necessidades. Como foi anunciado, a prolongada estiagem fez baixar 9 metros o nível da reprêsa de Lages, o que representa um desfalque de 324 milhões de metros cúbicos de água, equivalentes a 215 milhões de kilowatt-hora... fôrça essa que daria para movimentar todos os bondes do Rio durante 8 anos e meio. Torna-se, portanto, imperioso economizar eletricidade, como o único meio de evitar o racionamento. Só assim, com a sua cooperação, com a cooperação de todos, poderemos impedir que o Saci - o demônio do desperdício - agrave ainda mais a situação. **Não seja amigo do Saci!**

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Mostruário

(Conclusão da pág. 8)

Rio de Janeiro, que obteve o prêmio Vieira Fazenda, da Prefeitura do Distrito Federal, é a história da Capital do país, escrita por um carioca que a conhece nos seus menores detalhes. "O Passeio Público foi aberto no local em que anteriormente houvera a Lagôa do Boqueirão da Ajuda. Esta lagôa, por sucessivos aterros, estava reduzida a uma pequena porção de água salobra quando D. Luiz de Vasconcelos ordenou que a secassem de todo, aproveitando o movimento de terra provocado pelo desmonte do Outeiro das Mangueiras. Com isto alcançou-se uma área de vinte hectares e pôde ser realizada a primeira obra de urbanização na zona sul da cidade e primeira, também, que iria beneficiar o povo com um logradouro ajardinado. As obras do Passeio Público foram confiadas a Valentim da Fonseca e Silva e, iniciadas em 1779, só ficaram concluídas quatro anos depois. O jardim, sem ser perfeitamente retangular (há quem falo dó num hexagonol), era fechado à frente e aos lados por um muro alto, fenestrado de espaço a espaço e ornado na parte superior de vasos de cantaria".

* * *

"OTELO" NO CINEMA — Orson Welles, o conhecido artista e diretor cinematográfico norte-americano, cuja estadia no Brasil ainda está bem viva na memória de todos os fãs da sétima arte, depois de ter produzido **Macbeth,** baseado na peça de igual nome de Shakespeare, prepara-se para filmar **Otelo,** do genial dramaturgo inglês. Na Itália, onde se encontra, Orson Welles já deu início aos preparativos necessários, desconhecendo-se entretanto quais serão os demais intérpretes do filme, cujo papel principal está naturalmente reservado ao diretor-produtor. Aliás, a propósito de Shakespeare, deve-se notar que o grande dramaturgo está em grande evidência no cinema, no teatro e até no romance. Emil Ludwig, por exemplo, autor de tantas biografias famosas, escreveu o seu romance **Otelo**, já publicado em português pela Livraria José Olímpio Editora, baseando-se na história da grande tragédia de amor e ciúme de Otelo e Desdemona, embora dando ao entrecho do livro um desenvolvimento imaginário e independente do drama shakespereano.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diáriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-4851 — Residência: 28-0000

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

As dosagens por COLHERES Nunca são exatas
o ASCARIDOL
é o vermífugo de dosagem certa



MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4741

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

OURO
Brilhantes-Cautelas
Caixa Econômica — Melhor comprador — Joalheria Gomes, no seu novo endereço à Avenida Rio Branco, 137-6º andar sala 618, Esquina Sete Setembro.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De citação de D. Maria Luiza Botene, com o prazo de 15 dias na forma abaixo.

O DR. IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz Substituto, em exercicio na Sétima Vara Civel:

FAZ SABER aos que o presente edital virem e especialmente D. Maria Luísa Botene que Nivaldo Bompet Borges Machado requereu a sua citação por edital para vir a Cartório, no dia 12 de setembro próximo, às 13 horas, receber a importância de aluguéis a que se refere a petição que se segue, sob pena de depósito no Banco do Brasil, á sua custa. — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Nivaldo Bompet Borges Machado, médico, residente à rua Ipú nº 28, apartamento 6, nesta cidade, pelo seu procurador infra-assinado, vem expôr e requerer o seguinte contra D. Maria Luisa Botene, residente nesta cidade, em lugar ignorado. O suplicante alugou do Dr. Rolando Delamare o apartamento então de propriedade dêste, sob o nº 6 do prédio a rua Ipú nº 28, nesta cidade, mediante o anexo contrato de locação firmado em 31-3-1939, pelo prazo de 12 meses, permanecendo a locação sem contrato escrito desde o do aludido prazo até o presente momento e sendo atualmente o aluguel mensal de Cr$ 544,50, como fazem certo os três últimos recibos passados pelo procurador bastante do Dr. Rolando Delamare. Quando em dois do corrente mês foi o suplicante, com a pontualidade habitual, efetuar o pagamento do aluguel correspondente ao mês vencido de julho último, o Dr. Rolando de Lamare, por intermédio de seu procurador só consentiu em receber do suplicante o aluguel relativo aos 14 primeiros dias do mês em referência, na importância de Cr$ 254,80, conforme se evidencia do recibo ora junto, justificando sua recusa quanto ao recebimento do restante do aluguel vencido com a afirmativa verbalmente produzida de haver em 14 ou 15 daquele mês de julho vendido à suplicada o apartamento em questão. Isto pôsto, o suplicante seguindo indicação do mandatário daquele anterior locador diligenciou imediatamente no sentido de se avistar com a suplicada para o fim de lhe pagar o restante do aluguel, do mês vencido acima mencionado, tendo, então, no I. P. A. S. E., que financiou à suplicada a compra do imóvel, obtido a informação de que residia a última à rua das Laranjeiras nº 210, apartamento 1.002, endereço êsse constante dos documentos que instruem o processo de mútuo daquela instituição financiadora. Entretanto, constatou o suplicante não mais residir a suplicada no local indicado nem tendo sido possivel após os mais ingentes esforços, certificar-se do atual paradeiro ou moradia da segunda que, por sua vez, até o presente instante não deu por sua vez ao primeiro qualquer ciência a fim de que fôsse encontrada para o pagamento do aluguel em causa por aquêle. Ora, por fôrça do dispôsto no artigo 16 do Decreto-lei nº 9.669, de 29-8-946, a locação de que se trata subsiste inteiramente, não tendo sido de modo algum, afetada pela alienação do imóvel que dela é objeto, ao mesmo passo que, nos têrmos do art. 18, ítem I do citado diploma legal, incumbe ao locatário, sob pena de rescisão, pagar o aluguel até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido. Em virtude de ser hoje o último dia do prazo legalmente estabelecido para o pagamento do aluguel (o que vale dizer, da integralidade dêste), referente ao mês passado, quer o suplicante fazer a consignação judicial do que falta para completar o aluguel vencido no dito mês, ou seja, na importância de Cr$ 289,70 mediante oferta prévia, com fundamento no art. 973, ítem III do Código Civil. Nestas condições, o suplicante afirmando, como afirma, que a suplicada reside nesta cidade em lugar incerto ou ignorado, requer a V. Exa. ex-vi do dispôsto nos artigos 178, ítem I e 177 ítem I do Código de Processo Civil, que se digne mandar citar a mesma suplicada, por editais, para em dia e hora que forem designados pelo Senhor Escrivão, comparecer a Cartório a fim de receber a mencionada importância de Cr$ 289,70, correspondente ao restante do aluguel vencido no mês de julho próximo findo e dar quitação ao suplicante, sob pena de ser a dita importância depositada à disposição dêste Juizo, ficando ainda citada para contestar a ação, se quiser, e para os demais têrmos desta até final, pena de revelia, em tudo observado o Código de Processo Civil em vigôr. Requer, finalmente, a expedição dos respectivos editais e a sua publicação no "Diário da Justiça" e no "Jornal do Brasil", nesta Capital. D. e R. dando à causa o valor de Cr$ 289,70. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1949. Alvim Costa Heracles. Advogado. — DESPACHO: — A. Sim, designando o Cartório. Em 16 de agôsto de 1949. — — *Ivan Lopes Ribeiro.* — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei, e como teôr dos quais citam-se dona Maria Luísa Botene para, no dia 12 de setembro próximo, às 13 horas, vir a Cartório receber a quantia de Cr$ 289,70 e dar (Atrev...) ao suplicante na devida forma, ou, querendo, contestar a ação a que se refere a petição supra transcrita, no prazo da lei. Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — *Ivan Lopes Ribeiro.* — Está conforme. — O Escrivão Substituto, *Nemésio Raposo.*

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para citação de CARLOS PARKER, com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PÚBLICO que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que a presente subscreve, foi distribuida a ação de despejo proposta por Machado & Trindade à Carlos Parker, e que por parte do Autor foi requerida a expedição do presente edital para citação do Réu Carlos Parker, a no prazo da lei, contestar a aludida ação, sob pena de ser despejado judicialmente e a sua custa, tudo nos têrmos das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Machado & Trindade, firma estabelecida em Parnaiba, Estado do Piauí, por seus procuradores Lowndes & Sons, Ltda., (doc. nº 1), vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1. — E' a Supte. proprietária do apartamento nº 302 do prédio da Rua Ibitara nº 120 (Edificio Arlevinha), nesta Capital, o qual deu em locação a Carlos Parker, brasileiro, de profissão e estado civil ignorados e, no momento, em lugar incerto e não sabido. — 2. — Sucede que, sem o indispensável consentimento escrito da supte. o referido senhor, ora supdo. sublocou totalmente o apartamento em causa a Sra. Georgina Gurgel, brasileira, viúva, de prendas domésticas, que nele reside com sua familia. — 3. — Como se vê V. Exa. infringiu, digo, Como se vê V. Exa, o Supte. infingiu o dispôsto no art. 3º do Decreto-Lei 9.069, de 20-8-46 e, em razão disto, violou um direito líquido e certo da Supte., qual seja o de poder opinar sôbre a conveniência ou não de terceiros fazerem uso do imóvel de sua propriedade. — 4. — Nessas condições, vem a Supte. propôr a competente ação de despejo contra o Supdo., na forma do parágrafo único do art. 350 e artigos seguintes do C. P. C., pelo motivo já expôsto, requerendo a V. Exa. se digne de mandar citá-lo por edital (uma vez que se encontra em lugar incerto e não sabido), para vir responder a presente, no prazo da lei, acompanhando-a até final sentença sob pena de revelia e demais cominações legais, para afinal, ser ésta ação julgada procedente, condenando-se, inclusive, o Supdo., ao pagamento das custas, honorários de advogados e demais despesas processuais. — Requer ainda, a V. Exa., como determina o § 5º do art. 13 do Decreto-Lei nº 9.669, de 1946 seja a atual ocupante cientificada dêste pedido inicial, encontrando-se ela no endereço já citado, ou seja, à Rua Ibitara nº 120, apartamento 302, nesta Capital. — Protestanto por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive o depoimento pessoal do Supdo., sob pena de confesso e dando a presente o valor de Cr$ 11.431,20 (onze mil quatrocentos e trinta e um cruzeiros e vinte centavos), D. e A. esta com os documentos inclusos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, dezenove de junho de mil novecentos e quarenta e nove. a) Orlando Alves Carneiro — Inscrição 6.465 — Taxa Judiciária: Cr$ 15,00. — DESPACHO: — A. Cite-se, à conclusão. Rio, 27 de junho de 1949. a) Rizzio Barandier — DESPACHO DE FLS. 6: — Expeça-se mandado de citação, cientificados os subinquilinos porventura existentes. — Rio, 7 de julho de 1949. a) Rizzio Barandier. — PETIÇÃO DE FLS. 7: — Machado & Trindade, nos autos da ação de despejo proposta contra Carlos Parker, tendo pedido, na inicial, a citação do R. por edital, vem solicitar reconsideração do despacho de V. Exa. constante de fls. 6 do respectivo processo. — Têrmos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1949. a) Orlando Alves Carneiro — Inscr. 6.465. — DESPACHO: — J. Rio, 12 de julho de 1949. a) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FLS. 8: — Tomada por têrmo a afirmação a que se refere o art. 178, nº I, da legislação processual vigente, voltem, conclusos. Rio, 13 de julho de 1949. a) Rizzio Barandier. — Têrmo de fls. 9: — Têrmo de afirmação de ausência. — Aos cinco dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta Capital Federal e em meu Cartório, às treze horas compareceu a firma Machado & Trindade, representada por seu advogado, o doutor Orlando Alves Carneiro, inscrição seis mil, quatrocentos e sessenta e cinco. — Por êle me foi dito que tendo pedido a citação do Suplicado por edital, o fêz por ignorar o paradeiro dêle, porisso que o fundamento da ação é sublocação total do apartamento despejado. — Assim, pelo presente têrmo afirma, como afirmado tem, que o suplicado se acha em lugar incerto e não sabido, conforme declarou na inicial, que fica fazendo parte integrante dêste têrmo. Essa afirmação é feita sob as penas da lei. — Para constar, determinei que meu Escrevente Juramentado, Laércio Bueno Soares, lavrasse o presente que, lido e achado conforme, é devidamente assinado. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscreví. — a) Orlando Alves Carneiro. — DESPACHO DE FLS. 10: — Expeça-se edital do despacho de fls. 6. — Rio, 6 de agôsto de 1949. a) Rizzio Barandier. — E N C E R R A M E N T O: — E para que cheguem ao conhecimento do Suplicado, Carlos Parker, fiz expedir êste e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Distrito Federal, aos vinte dias do mês de agôsto, do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Laércio Bueno Soares, Escrevente Juramentado, o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo. a) Rizzio Afonso Peixoto Barandier. — Ressalvo a rasura na data "vinte". D. Federal, 20 de agôsto de 1949. — O Escrivão, Carlos Frederico Jouvin.

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a JOAQUIM SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente a JOAQUIM SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte do BANCO UNIÃO DO BRASIL S/A, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte — PETIÇÃO DE FÔLHAS DOIS — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Banco União do Brasil, S/A, estabelecimento bancário, com sede nesta cidade, à Rua Buenos Aires, número vinte e sete, loja, por seu advogado abaixo assinado (doc. junto —a), vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: O suplicante descontou para a firma Sociedade Fluminense de Cereais Ltda., com séde à Rua Tavares Guerra n. 772, em Meriti, uma nota promissória de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), com vencimento para 16 de março de 1949, título que tem como avalista da emitente, a referida Sociedade Fluminense de Cereais Ltda., entre outros, o Sr. Joaquim da Silva, do comércio, residente nesta cidade, à Rua Uruguai, n. 1328. Entretanto, vencido o título, não foi êle resgatado, nem pela emitente, que fechou as portas, desaparecendo os seus responsáveis, nem pelos avalistas, um dos quais o Sr. Joaquim Silva, pelo que o suplicante quer propor contra o mesmo a competente ação executiva para cobrança do título que avalizou, requerendo a V. Exa. a citação do mesmo para no prazo de 24 horas contados da citação pagar a quantia do título, juros da mora e custas, o que requer de acôrdo com o Decreto 2.044, de 1908, e artigos 298, n. XIII, 299 e 926 e seguintes do Código de Proc. Civil. Todavia, preliminarmente, o suplicante requer a V. Exa. o arresto do único bem do executado, arresto que se impõe e justifica pelos motivos seguintes: O executado é proprietário do caminhão marca Ford n. 56974-DF, que guarda na garagem sita à Rua Ana Leonidia n. 217, no Engenho de Dentro. Seu único bem, e bem móvel por excelência, teme o suplicante que uma vez citado o executado faça desaparecer o referido caminhão, ou levando-o para fora desta Capital, ou escondendo-o em outro local, invalidando assim a presente ação e fugindo ao pagamento do aval. O presente arresto tem apoio nos artigos 675, 676 e 681 e seguintes do Cód. Proc. Civil, pelo que o suplicante espera o seu deferimento por V. Exa. efetuando-se, a seguir, a citação do executado, para prosseguimento da ação. Nestes têrmos, protestando por todo o gênero de prova, notadamente depoimento pessoal do executado, testemunhas, etc., e dando à causa o valor de trinta mil cruzeiros, P. deferimento. Rio de Janeiro, quatro de maio de 1949. — (a) Luiz Rego". — DISTRIBUICÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em quatro-cinco-quarenta e nove. (assinatura ilegivel). DESPACHO — "A. à conclusão. O arresto deve ser requerido em forma processual adequada. Rio, cinco-cinco-quarenta e nove. M. Costa". — DESPACHO DE FÔLHAS CINCO — "Cite-se para a ação. Rio, treze-cinco-quarenta e nove. M. Costa". — Expedido o competente mandado, partou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrar-se o suplicado Joaquim Silva, em lugar incerto e não sabido, pelo que, foi requerida a expedição do presente edital, cuja petição tem o teor seguinte: PETIÇÃO DE FÔLHAS DEZ — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Banco União do Brasil S/A, nos autos da ação executiva que move contra Joaquim Silva, tendo em vista a mudança dêste para lugar ignorado, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a expedição do competente edital de citação. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, dez de junho de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Luiz Rego". — DESPACHO: — "N. A. Rio, dez-seis-quarenta e nove. M. Costa". DESPACHO DE FÔLHAS ONZE: — "Cite-se por edital, com prazo de trinta dias. Desentranhe-se e autue-se em apenso a petição de fôlhas nove, que, por equivoco, mandei vir nos autos. Rio, treze-seis-quarenta e nove. M. Costa". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, para dentro do prazo de vinte e quatro horas, após o decurso daquele prazo, pagar ao requerente a importância de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00), mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido, juros da mora e custas e, dentro do prazo legal que correrá em cartório, apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia, ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, J. Pessôa.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio à Rua Amaral Costa número 178, antigo 68, da Praça Dom João Esberard, em Campo Grande, pertencente a Donatila Pinho da Fonseca e irmãos, na forma abaixo.

O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercicio, na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e a quem mais interessar possa, que no dia 15 do mes de setembro próximo vindouro, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em pública praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) o prédio assobradado, sito à Rua Amaral Costa n. 178, antigo n. 68, da Praça D. João Esberard, em Campo Grande, freguesia do mesmo nome, e respectivo terreno que mede 9,95 de largura na frente até a extensão de 53,90, alarga-se para 78,00 por mais 31,15 de extensão, extensão esta que faz frente para a Rua Dr. Augusto de Vasconcelos. E' construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e divide-se em 2 salas, corredor e 4 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e forrados, despensa, cozinha, digo, despensa, um quarto assoalhado e telha vã e W.C.; pertencente a Donatila Pinho da Fonseca e irmãos. Com a venda concordaram todos os interessados e os Doutores Fiscais e é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias, correndo por conta do comprador as despesas da diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária, carta de arrematação e laudêmio se devido fôr. E para constar foi passado o presente que será afixado no lugar do costume, do qual foram extraidas cópias para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Domingos Antonio Alves, Escrivão interino, subscrevo. — Sebastião Perez Lima. — Está conforme. — O Escrivão interino, Domingos Antonio Alves.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias que se faz a Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho, na forma abaixo:

O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber que pelo presente edital com o prazo de trinta dias, requerido pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. na ação possessória que promove contra Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho se cita o réu, Dr. Odilon Franco, digo, Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho, para contestar a referida ação, dentro do prazo legal sob pena de ser julgada a revelia, tudo nos têrmos da petição, distribuição e despacho adiante transcritas: Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. com sede nesta cidade, a rua do Ouvidor, 90, vem dizer a V. Excia para afinal requerer o seguinte: 1) Por instrumento particular de 10 de novembro de 1947 prometeu o suplicante vender ao Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho, brasileiro, casado, engenheiro civil, então domiciliado nesta cidade, onde residia à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.194, apartamento 404, o apartamento designado pelo número 202, do segundo pavimento do Edificio Coral. sita, digo, situado na Freguezia da Lagôa e Distrito de Copacabana, desta cidade, á rua Souza Lima, esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Doc. II); 2) o preço ajustado para a compra e venda foi de Cr$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil cruzeiros) tendo o suplicante recebido, no ato da promessa, como sinal e principio de pagamento, a quantia de Cr$ 156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil cruzeiros), ficando os restantes Cr$ 364.000,00 (trezentos e sessenta e quatro mil cruzeiros) para serem pagos no prazo de 18 anos, a contar de dezembro de 1947, mediante prestações mensais de Cr$ 3.640,00 (três mil, seiscentos e quarenta mil digo, três mil seiscentos e quarenta cruzeiros), compreendendo amortização e juros, êstes na razão de 10 % (dez por cento) ao ano e calculados mensalmente sobre o saldo devedor (doc. II); 3) Acontece, porém, que o referido Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho apenas pagou as três primeiras prestações, deixando de pagar as demais previstas desde março de 1948 inclusive, dando ensejo á rescisão de pleno direito do contrato, na forma estabelecida na sua clausula sexta: "ficará êste contrato rescindido de pleno direito se o comprador deixar de pagar três das prestações mensais, sucessivas de amortização e de juros ou se faltar ao cumprimento de qualquer das obrigações assumidas". 4) Acresce que aquele senhor, se abstem de qualquer entendimento com o suplicante, para a restituição das chaves do apartamento, no modo e pela forma contratual: 5) Em tais condições, e como se encontra o mencionado Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho em lugar incerto e não sabido, consoante se vê da certidão junta (doc. n. III) requer o suplicante a sua citação por editais, na forma do Art. 177, n. I., do Código do Processo Civil para responder nos têrmos da presente ação ordinária, de reintegração de posse, fundamentada nos artigos 371 e seguintes do citado Código, na qual se espera seja o mesmo condenado a restituir o imóvel cuja posse detem indevidamente, bem como a compor as perdas e danos que se apurarem, custas e honorários de advogado. Dada á causa o valor de Cr$ .... 100.000,00 protesta o suplicante pelo depoimento pessoal do réu, pena de confesso, inquirição de testemunhas, vistorias com arbitramento e as demais admitidas em direito, digo, admitidas por lei. D. e A. E. D. Rio de Janeiro 16 de julho de 1949. (a) P.p. Joaquim Murillo Silveira, adv. insc. 2631. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio do Distribuidor. D. á 9ª Vara Civel. Em 18 de 7 de 1949. (a) R. M. Despacho: A. tomada por termo a afirmação de ausência, cite-se, por edital, com o prazo de trinta dias. Rio, 21-7-49. (a) Costa. Do que para constar foi lavrado o presente edital e mais dois de igual teor, sendo um afixado no lugar do costume e o outro mandado públicar na imprensa e mais, que êste Juizo funciona á rua D. Manuel, 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e quarenta e nove. Eu (a) Cecilio d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, (a) Eurico Alencastro Massot, Escrivão o subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa.

Está conforme. O Escrivão, Eurico Alencastro Massot,

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados a Valter Lopes, nos autos de ação executiva que lhe move Hero Hidroelétrica Comercial S. A., na forma abaixo:

Dr. Geraldo Irenêo Joffily, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal:

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 31 corrente mês, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 10.200,00, os bens móveis que se encontram sob a guarda e responsabilidade do executado, á rua Santa Alexandrina n. 7, e que são os seguintes: 1 máquina de furar com o respectivo motor, sem numero, do fabricante H. Stuettgen, tipo M. F. 1116, com capacidade de furação até uma polegada, — Cr$ 8.000,00; 1 esmeril com motor do fabricante "Krause & Reichert", n. 55.206, Cr$ 1.100,00; 1 aparelho de soldar a carbureto do fabricante S. A. White Martins número 3932, Cr$ 1.100,00. E, quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; Podendo, entretanto, ar fiança iconea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 9 de agosto de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscreve. (a) Geraldo Irenêo Joffily. Conforme o original. O escrivão. (assinatura ilegivel).

(CONCLUI NA PAG. 14)

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98—das 13 ás 15

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 DOMINGO, 28 DE AGÔSTO DE 1949 N. 202

A singular personalidade do Imperador

Garcia Júnior

(Para a "Gazeta de Notícias")

D. Pedro II, não há quem ignore, foi sempre um principe desprendido de ambições, amante de fazer o bem, generoso, até mesmo em excesso. Muitos dos que participaram da arrancada vitoriosa de 15 de novembro de 1889 que proclamou a República, deviam estima à sua nobreza de alma, e, à sua superioridade de homem de espirito e de coração. Ainda assim, no exilio, jamais o imperador articulou a menor queixa contra os ex-amigos da véspera. Sabe-se, apenas, que em Cannes, tendo a princesa d. Isabel manifestado o desejo de rehaver uma pequena mesa de mogno, que ficára no palácio da Quinta da Boa Vista, graças à insistência de S. Majestade, foi permitido, depois de várias delongas, que o referido movel saisse do Brasil... Chegado à cidade do Sul da França, com espanto geral, verificou-se que tôdas as gavetas da mesinha haviam sido arrombadas' Alguem, então apressou-se em levar ao monarca destronado, a novidade. Foi, dizem, nessa ocasião que Pedro II, como reportando-se cheio de amargura, a um passado que ainda não ia longe, teve esta frase reveladora de melancolia e sarcasmo: — "Naturalmente arrombaram as gavetas em busca das cartas que me escreviam". Depois, num tom superior: — "Esqueceram-se que eu lhes atendia os pedidos, rasgando-as logo." De outra feita, o soberano em vilegiatura pela Europa, achava-se em Baden-Baden. Um belo dia convidaram-no a patrocinar um concerto, promovido por um artista polônes, de parceria com o embaixador da Inglaterra, acreditado junto ao govêrno da Alemanha. O diplomata era igualmente hospede do hotel em que se encontrava o Imperador' A' noite, no salão profusamente iluminado, repleto do que se notava de mais distinto em Baden-Baden, inicia o artista o seu concerto. Cada número executado ao piano arrancava palmas entusiasticas à assistência. Nesse momento, alguem ao lado de D. Pedro II, que também está empolgado pelo "virtuose" do teclado, segreda-lhe um pedido: — "Vossa Majestade devia conceder a este artista uma ordem qualquer honorífica do Brasil. Ele bem o merece". D. Pedro, aludindo irônicamente ao pianista, sôbre cuja casaca preta caíam as caspas da vastíssima cabeleira, respondeu: — "Melhor seria que lh'a desse o embaixador inglês, que é tambem protetor do festival: êle que lhe arranje a "Ordem do Banho"...

— X —

Reinando cerca de meio século, D. Pedro II, revelou não raro perspicácia e bem senso no que dizia respeito às suas atribuições de chefe de grande povo. Mais que tudo ressalta a habilidade com que se houve, ao chegar a Uruguaiana na fase agura da guerra do Paraguai, envergando um simples uniforme de "voluntário da Pátria", êle que era o chefe das fôrças de terra e mar do Império. De acôrdo com as reminiscências do almirante Jaceguai, pelo tratado da Triplice Aliança, o comndo chefe das fôrças que teriam de atacar o inimigo deveria ser exercido por um general da nação em cujo território se estivesse operando a guerra. Em território paraguaio, a tarefa caberia ao general Mitre. Ora, o general chefe do Exército brasileiro naquele momento era Osório, cabendo apenas o comando de uma fração do exército a Porto Alegre". Mitre e Flores — escreve Jaceguai — chefe de seus Estados respectivos e, comandantes supremos designados no Tratado, não podiam se submeter à posição de subordinados." Nesse caso, pois, a questão era melindrosa. Sua Majestade, porém, resolve-a e fê-lo com raro tato, contornando-a com muita habilidade. Pela sua fórmula não se criavam suscetibilidades feridas, porque êle estabeleceu: "Cada um dos generais em chefe comandará uma coluna das tropas aliadas. Eu servirei de elo entre os senhores, para o que se houver de deliberar ulteriormente. Eu me conservarei sempre ao lado dos senhores". Diante da decisão, certo não havia óbices a transpor, quando era o próprio imperador, o chefe da maior nação armada do tempo na América do Sul, que se despia das próprias prerrogativas concernentes ao seu alto cargo, para descer à de um simples coordenador. E graças a êsse alvitre foi que, dias depois entravam Sua Majestade e os exércitos aliados em Uruguaiana, obrigando os paraguaios à capitulação.

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

STUDEBAKER — motor 13718
FORD — motor 799A1776565
PONTIAC — B899128
MORRIS — E397666
CHEVROLET — motor DAA326806
NASH — motor K22625
BUICK — 43686886
OLDSMOBILE — L456065
STANDARD — motor 459164
DODGE — motor D280138
CHRYSLER — motor 128715566
PACKARD — motor X121011
MERCURY — motor 99-1004661
WILLYS — motor 44037283
PLYMOUTH — AH3923150
CHEVROLET — 3982524
CADILLAC — motor 5386203
AUSTIN — motor 1A-114672
HUDSON — motor 1076035
FORD 186052966
RENAULT — 1110842
BUICK — motor 4101272
FORD — motor 99A667832
DE SOTO — P450682
M. G. MIDGET — motor 58212970
LINCOLN — motor H63228
CHEVROLET — motor A179372
SINCA — motor 829597
PONTIAC — motor 6887456
PACKARD — motor T58391
DKW — motor 9[illegible]503
LA SALLE — motor 4329963
NASH — motor K118198
FIAT — motor 105C262172
MERCURY — motor 17462031
BUICK — motor 3833620
OPEL — motor 12265
OLDSMOBILE — motor 6427726
CITROEM — motor AH1936
CHRYSLER — motor L2698
CADILLAC — 8381461
VEDETE — motor AC01392
HILMAN — motor 372471
FORD — motor 184428649
HUDSON — motor A438661
CHEVROLET — EAM69828

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA, 638

Engenho de Dentro

LEILÃO DE

BOM E SÓLIDO PRÉDIO

— À —

RUA VITAL, 230

Este bom prédio, construido em terreno de 11,00 x 43,70, divide-se em 5 quartos grandes e espaçosos, 2 grandes salas, quarto de banho e mais um banheiro de empregada, espaçosa cozinha, varanda e quintal.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 Fone 42-3997

AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

RUA VITAL, 230

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

PRAIA FORMOSA

LEILÃO DE

PEQUENO PRÉDIO

— À —

Rua Santo Cristo, 118

TERRENO DE 5,90 x 26

Êste antigo e sólido prédio, otimamente localizado, em terreno que mede de frente 5,90 por 26 metros de extensão, tendo ainda uma passagem de serventia pela Avenida de número 100 da mesma rua, será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

R. do Carmo, 6 - sala 611 - fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 16 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua Santo Cristo, 118

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BOTAFOGO

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO E PEQUENA VILA

— À —

Rua Rodrigo de Brito 17

(Junto à Rua Arnaldo Quintela)

Este pequeno prédio antigo e sólida construção, dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e etc., tendo o terreno 5,50 x 45 de extensão aonde se encontram 3 casas pequenas e ainda outras moradias de madeira, dando regular renda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua Rodrigo de Brito 17

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GAMBÔA

Ótimo ponto comercial

LEILÃO DE

EXCELENTE PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS

— À —

Rua do Livramento, 100

Êste sólido prédio em terreno de grande extensão, tendo loja ampla com 2 sobrados divididos em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 Fone 42-3997

Autorizado por particular amigo que se retira dêste pais

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1949

ÀS 17 HORAS NO LOCAL À

Rua do Livramento, 100

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões

DIA 29 DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.

DIA 30 DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — Excelente [illegible] de 3 pavimentos, à Rua [illegible] 100 — Gamboa, às 17 horas, no [illegible].

DIA 31 DE AGOSTO

JÚLIO — Bom e sólido prédio, à Rua Vital, 230 — Engenho de Dentro, às 17 horas, no local.

DIA 6 DE SETEMBRO

JÚLIO — Sólido prédio e pequena vila, à Rua Rodrigo de Brito, 17 — Botafogo, às 17 horas, no local.

DIA 8 DE SETEMBRO

JÚLIO — Pequeno prédio, à Rua Santo Cristo, 118 — Praia Formosa, às 16 horas, no local.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.° 23-25.° andar - Rio de Janeiro

TINTAS 77

Esmaltes — óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

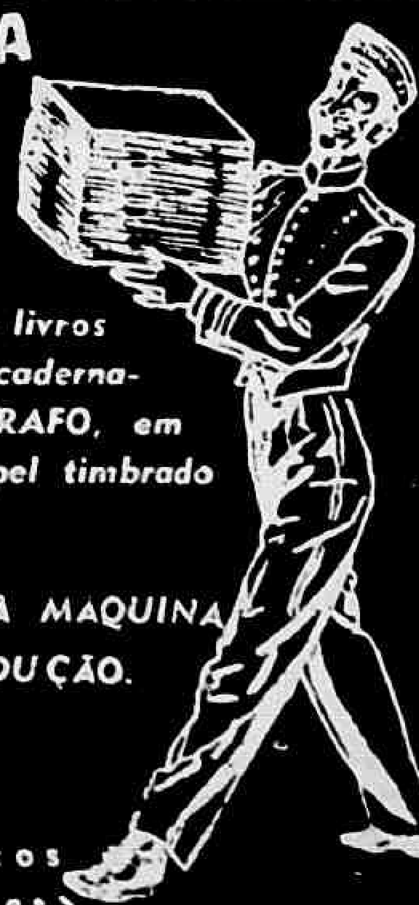
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

EDITAL de 1ª praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel situado à rua Luiz Barbosa, 124, antigo 34, na freguesia do Engelho Velho.

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios, levará à público pregão de venda em 1ª praça, no dia 20 de setembro próximo vindouro, às 14 horas, pelo preço de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), o imóvel situado à rua Luiz Barbosa nº 124, antigo nº 34, na freguesia do Engenho Velho, e adiante descrito: — "PRÉDIO — térreo, sito rua Luiz Barbosa número 124, antigo numero 34, na freguesia do Engenho Velho, e recuado do alinhamento da rua de feitio de bungalow, construído de alvenaria e tijolo e coberto de têlhas, tendo na frente 2 janelas de peitoril, e do lado esquerdo 1 porta e 1 janela com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Mede a edificação 4.00 metros de largura por 5,70 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 metros de largura por 6,80 metros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em quarto e sala assoalhados e forrados, saleta e cozinha, cimentados e forrados; w. c. fora da edificação e abrigada por meia-água de têlhas. — Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado na frente por gradil e portão de ferro; pelo lado direito por zinco e pelo lado esquerdo e fundos por muros. — Mede o terreno 11,85 metros de largura tanto na frente como nos fundos, por 44,00 metros de comprimento por ambos os lados. — Confronta, pelo lado esquerdo, com o imóvel de número 122, pelo direito, com o de número 130, de propriedade de Manoel Pereira, e, nos fundos, com quem de direito". — Dito imóvel pertence em condomínio a Martha Veiga de Faria Salgado e Clóvis D'Illiers de Faria Salgado, cuja extinção de condomínio foi requerida e se processa neste Juízo. A praça será feita no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, 1º andar. — E para ciência de todos é passado o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1949. — Eu, (a.) Paulo Campanha, Escrevente Substituto, que o datilografei. — E eu, (a.) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrevo. (a.) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. — O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

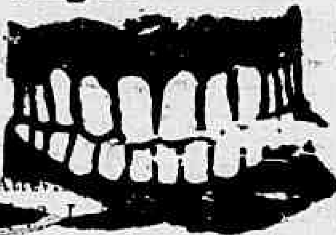
RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5687

AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Restriados — Tosses — Rouquidão

Se trata fàcilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Lloyd Brasileiro



TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL	— Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS	— Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS	— Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1243
INFORMAÇÕES	— Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E	— Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A	— Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12	— Tel. 43-0230
CARGAS ESTRANGEIRAS	— Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"CARIOCA"

(CARGA)

Sairá a 30 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CAMPOS SALES"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 28 do corrente, às 11 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM, OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 9 de setembro, às 9 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Cte. RIPER"

Sairá a 2 de setembro, às 9 horas para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"RIO PARNAÍBA"

(CARGA)

Sairá a 1 de setembro, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA e ITAJAI

PARA A EUROPA

"LOIDE-GUATEMALA"

Sairá a 28 do corrente, para:

ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"Cte. LYRA"

(PASSAGEIROS/CARGA)

Sairá a 19 de setembro, para:

SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"

(CARGA)

Sairá a 5 de setembro, para:

VITORIA e NEW ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS: Loide-México 21/5; Loide-Honduras 5/10
Loide-Honduras 5/10.

N/T "DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 30 do corrente, para:

LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

Compram-se móveis

Dormitórios salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

INSTITUTO HELGO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA Paramounte", COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE — AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. — POSTAL — RIO

OUÇA, PELA ONDA DA "SUA PRA 9"
Amanhã, o primeiro capítulo da novela de SADDI CABRAL, "CAMINHO DE ESTRELAS"
A PARTIR DAS 12,30 HORAS
"CAFÉ REX"
O café que provoca um elogio em cada gole!

Comp. Nac. de Nav. Costeira



PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAQUICE

Sai quinta-feira, 1 de setembro, às 10 horas para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ARATANHA

(CARGUEIRO)

Sai dia 31, para:

BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

ITAPE'

Sai quarta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

ITABERA

Sai têrça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

ITAIMBE'

Sai têrça-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

CAMPEIRO

(CARGUEIRO)

Sai dia 29, para:

BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes da passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Jerana — Helvécia — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Su as ga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Arraçual.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarques de passageiros pelo Armazém 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA N.º 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297
6781

Armazém 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
Armazém 13-A, do Cáis do Pôrto, tel. 23-1900
Armazém em Maruí, tel. 6781

A SEMANA NA A. B. I.

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: Segunda-feira, na sala do Conselho, ás 10 horas, entrevista coletiva; no Auditório: ás 17 horas curso de divulgação musical; ás 21 horas, recital de artistas juvenis; terça-feira, no Auditório, ás 20,30 horas, show artistico promovido pela Rádio Guanabara; quarta-feira, na sala do Conselho; ás 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; ás 20 horas, conferência Alvaro Moreyra; no Auditório: ás 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; ás 20 horas, concerto de canto; Quinta-feira, na sala do Conselho: ás 17 horas, reunião do Centro Maranhense; ás 20,30 horas, conferência promovida pelo departamento estudantil da UDN; No auditóroo, ás 21 horas, Hora de Arte em benefício das vitimas do Equador; Sexta-feira, no Auditório, ás 15 horas, assembléia da "Tribuna da Imprensa"; Na sala do Conselho, ás 17,30 horas, reunião; ás 20 horas, sessão de posse da diretoria do Centro Juvenil das Nações Unidas; Sábado, no Auditório, ás 16 horas, recital de alunos da professora Elsie Abud; As 20,30 horas, recital de canto; Domingo, no Auditório, ás 10 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos sócios da A. B. I.; ás 16 horas, concerto do côro do Abrigo Tereza de Jesús; ás 20,30 horas, audição de violino.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

CERIMÔNIAS DO MÊS CORRENTE E DE SETEMBRO PRÓXIMO

Os últimos dias do corrente mês, como os do principio de setembro próximo, vão ter, na tradicional Igreja da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, 35, brilhantes e significativas comemorações, a contar-se desde, ontem, dia 27, quando foi celebrada, às 9 horas, missa festiva em louvor de Nossa Senhora das Graças, a que se seguiu, como sempre, a imposição da medalha milagrosa a todo sos fiéis que o desejarem.

Hoje, dia 28, às 10 horas, terá lugar a Festa do Menino Jesús, sendo celebrada missa votiva, com acompanhamento de cânticos sacros e pregação ao Evangelho pelo Padre Emilio Silva, sendo o oficiante dessa missa, como da do dia anterior, o Capelão Mário Silva. As 18,30 horas de hoje, terá inicio o novenário preparatório das festas em louvor da Excelsa Padroeira daquele templo, o qual constará de Ladainha, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento, prolongando-se, sempre às mesmas horas, até o dia 6 do mês vindouro. Durante todo o novenário, ocupará o púlpito sagrado Monsenhor Doutor Henrique Magalhães, Vigário da paróquia da Candelária.

No dia 4 de setembro será realizada a Festa de Santa Ana e São Joaquim, com a celebração, às 10 horas, de missa festiva, acompanhada de cânticos sacros e oficiada pelo Padre Mário Silva, que ao Evangelho fará uma prática alusiva ao ato.

No dia 8 de setembro, consagrado, como se sabe, à glória de Nossa Senhora da Lapa dos Mercaderes, será celebrada grande missa solene às 10 horas, com sermão ao Evangelho por Monsenhor Doutor Benedito Marinho, Vigário da paróquia de São José, tendo lugar às 18,30 horas solene Te-Deum, precedido de leitura da nominata dos irmãos eleitos para a mesa administrativa do exercicio 1949-1950, sendo o púlpito sagrado ocupado por essa ocasião pelo Padre Doutor José Joaquim Lucas, Vigário da Matriz da Tijuca. Da missa solene como do Te-Deum será também oficiante o Padre Mário Silva, acolitado por vários sacerdotes, e ambas as cerimônias terão acompanhamento da orquestra e coros, a primeira sob a regência do maestro Antônio Lago e os segundos sob a orientação de D. Ana de Albuquerque Melo.

A direção dêsse notável periodo festivo estará a cargo dos Irmãos Senhores Silvano Otávio Fernandes do Brito, Domingos José Meireles, Antônio Ribeiro da Silva e Deraldo Góis Calmón de Brito que, desde já, se vêm empenhando com o maior desvêlo para o seu integral brilhantismo.

Auxílio para a Faculdade de Direito do Pará

O sr. Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede auxilio á Faculdade de Direito do Pará.

O Ministro da Guerra e a Conferência dos Trabalhadores

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, convidado pelos congressistas para participar do encerramento do Congresso dos Trabalhadores nas Indústria, realizado sexta-feira última, em Petrópolis, não pôde comparecer ao referido conclave, em virtude de ter viajado para Agulhas Negras, onde presidiu na Escola Militar, a cerimônia de entrega dos "espadins" aos novos cadetes.

O próximo certame do Brasil Kannel Clube

No próximo dia 11 de setembro, no campo do Botafogo F. R., será realizada a 33ª Exposição Nacional Canina, promovida pelo Brasil Kennel Clube.

Para o jlgamento dos cães inscritos, o Kennel contratou o juiz inglês Ernest Stwart Hertz. As inscrições estão abertas desde 1º de agôsto, devendo encerrar-se no próximo dia 28.

Delegações trabalhistas de regresso a seus Estados

Numerosas delegações que participaram do Congresso dos Trabalhadores nas Indústrias, realizado em Petrópolis, já estão regressando aos seus Estados. Na manhã de ontem, o Ministro Honório Monteiro, recebeu diversas representações sindicais em seu gabinete, que ali compareceram para se despedir do titular da pasta do Trabalho.

Os delegados dos sindicatos e federações também estiveram na sede da Confedêração Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Pelo êxito alcançado no Congresso dos Trabalhistas, os membros da C. N. T. I., e jornalistas que participaram do conclave irão oferecer um almôço intimo ao Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, na próxima semana.

Revolução na...

(Conclusão da pág. 1)

Ministério do Exterior, que exerce os poderes de policia, enviará um completo relatório ao Parlamento.

Oruro fica no centro do distrito de minas de estanho da Bolivia, onde se verificaram greves e conflitos há algum tempo. O govêrno acusou o Movimento Nacional Revolucionário de ter instigado o complot. Os líderes do MNR foram expulsos do país. Os nacionalistas do MNR perderam o poder em 946, quando uma revolução derrubou o presidente Gualberto Villaroroel e o enforcou num poste de iluminação publica. Oruro fica situada a 145 milhas ao sul de La Paz. Cochabamba, 183 milhas a suleste de La Paz, é a segunda cidade da Bolivia em população e um grande centro de distribuição e comunicações para o leste do país. Santa Cruz, 276 milhas a leste de Cochabamba, fica na região da baixaad. Quando o MNR esteve no poder, muitos de seus lideres eram homens de Santa Cruz.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9604

TÊNIS DE MESA

São os seguintes os jogos da semana vindoura no Campeonato de 2 classe de tênis de mesa: Dia 29 — Orfeão x Olimpico, na rua dos Andradas; Flamengo x Fluminense, na sede do rubro-negro e Benfica x América, em São Luiz Gonzaga. Dia 30 — Vasco x Madureira, em São Januário. — Dia 1º — Fluminense x Orfeão, em Alvaro Chaves; Benfica x Flamengo, em São Luiz Gonzaga e América x Madureira, em Campos Sales; — Dia 2 — Olimpico x Vasco, na rua Alvaro Alvim.

A fim de que a sua torcida possa acompanhar o desenrolar da regata de hoje no Saco de São Francisco, o São Cristovão alugou uma barcaça que partirá da Ponta do Cajú, ás 6,30 horas.

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de agôsto de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8953 de 26 de janeiro do p. p. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X.Y.Z e PLANO ALIANÇA

		ESPECIAL	POPULAR
925	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
925	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	LIBERAL	CLÁSSICO
Numero 4925, Série 3	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

	LIBERAL	CLÁSSICO
Número 4925, Série 3	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa ..	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

34925	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
21023	" " 2.º " " " " 3.º	Cr$ 50.000,00
31152	" " 3.º " " " " 4.º	Cr$ 40.000,00
24925	" " 1.º " " " " 3.º	Cr$ 30.000,00
31023	" " 2.º " " " " 4.º	Cr$ 25.000,00
91152	" " 3.º " " " " 5.º	Cr$ 20.000,00
34925	" " 1.º " " " " 4.º	Cr$ 15.000,00
91023	" " 2.º " " " " 5.º	Cr$ 10.000,00
94925	" " 1.º " " " " 5.º	Cr$ 10.000,00
51152	" " 3.º " " " " 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena do milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio, realizar-se-á, no dia 28 de setembro de 1949 pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1949.

VISTO: **EDUARDO F. LOBO** — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os s/titulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.



"Se êle não tivesse previsto...
hoje você poderia estar assim..."

É com verdadeiro heroísmo que milhares de chefes de família trabalham. E é com orgulho que vêem o fruto dêsse esfôrço: em seus lares nada falta... Mas se um dia, num dêsses lares, faltasse o chefe, quem pagaria o aluguel, as contas, os colégios, hoje pagos em dia? Seria o descalabro, a espôsa desesperada, os filhos deixando os estudos, obrigados talvez a trabalhos humildes, ainda não aparelhados para a vida... Em seu lar *não deve* ser assim. Pense em sua espôsa, pense na confiança que seus filhos depositam em você... E proteja-os em tempo, garantindo-lhes o pão, o estudo, o encarreiramento, em *qualquer hipótese*... É seu dever manter um seguro de vida. E a Sul America lhe oferece vários planos. Acolha, como a presença de um amigo, a visita do Agente da Sul America, que lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado a seu caso! E tome uma decisão à altura de seus deveres de espôso e de pai.



Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"Alguns talvez dissessem, em inutil bravata: "Quando fôr velho, não me importará ficar na miséria". Mas quem de nós ousaria dizer isso, não em seu próprio nome, mas no da espôsa, dos filhos?"

Palavras de Ernst Fromm, 3º colocado no Concurso Sul America.

À Sul America — *Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro*
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro
Nome ....
Data de Nasc.: dia............ mês............ ano............
Profissão ....
Casado ?...................... Tem filhos ?...................
Rua.. Bairro...........
Cidade.................................. Estado...............

Sensação nos subúrbios leopoldinenses

Bonsucesso x Olaria, o "clássico" local, apresenta-se, desta feita sem favorito — Mário Viana o juiz

Finalmente no encontro mais fraco da rodada, teremos, no gramado da Avenida Teixeira de Castro a disputa do "clássico leopoldinense" entre o Olaria e Bonsucesso, clubes muito próximo um do outro, com sedes em suburbios dos mais populosos, tais como os das estações que lhes emprestam o nome, os dois quadros tudo fazem pela conquista de um grande triunfo. Acérrimos rivaes, bariris e alvi-anis, sempre empregam o máximo dos seus esforços em pról da vitória.

A EQUIPE DO OLARIA

Para a presente temporada Gentil Cardoso arrumou um quadro composto a base de refugo do soutros grêmios.

Seu poder tem sido irregularissimo, perdendo para o Botafogo, Fluminense e Bangu, tendo vencido o Canto do Rio, S. Cristovão e Madureira, totaliando 6 pontos perdidos e seis ganhos, os seus melhores pontos por Arnaldo, Moacir, Ananias, J. Alves, Alcino, sendo os demais regulares.

E O BONSUCESSO?

Já o quadro dirigido por Gradim começa atuando muito bem, para, após a contusão sofrida por Vitor, foi decaindo sensivelmente. Seus resultados positivos foram sobre, Madureira, e os negativos, Vasco, Botafogo, Fluminense Flamengo e S. Cristovão, totalizando 10 pontos perdidos, foram apenas 2 ganhos. Está bem fraco.

Os dois quadros devem se apresentar com a seguinte constituição:

BONSUCESSO: — Alvarez — Borracha e Amauri — Cimbu — Vitor e Gato — Cidinho — Roberto — Toinho — Kola e Totó.

OLARIA — Zézinho — Romualdo e Aroldo — Ananias — Moacir e Amaro — Alcino — J. Alves — Maxwel — Mical e Esquerdinha.

Mário Viana será o juiz.

Inicia-se o Campeonato Mundial de Remo

AMSTERDAM, 27 (A. P.) — Sob um tempo esplendido iniciaram-se ontem os Campeonatos Europeus de Remo de 1949, com a participação de quarenta e oito guarnições de quinze paises, inclusive de fora da Europa.

As primeira eliminatórias importantes serão disputadas domingo, amanhã na magnifica raia de "Boschbaan" que com seus cinquenta e cinco metros de largura, permite que até cinco barcos participem de cada prova final.

ATLETISMO

No estádio do Fluminense realizou-se ontem a tarde o Campeonato Juvenil Masculino de Atletismo, tendo sido vencedor o Fluminense com 154 pontos, em 2º o Vasco, com 100 pontos; em 3º o Botafogo com 34 e 4º o Flamengo, com 25 pontos.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,58, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A' VISTA

COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,58
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7315
Madrid	—
Montevidéu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9294
Santiago (Dólar) ..	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4153

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7526
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,9574
Santiago (Dólar) ..	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Facilitada a missão do Fluminense

Enfrentando um Botafogo completamente transformado, sem a menor dúvida, cresceu a chance dos tricolores em conquistar expressivo triunfo — Geninho, Santos, Braguinha e Pirilo fora do «clássico dos veteranos» — Completo o quadro orientado por Ondino Viera



Quadro do Fluminense, favorito natural da peleja, dado os imprevistos ocorridos com o team do Botafogo







Rubinho, Avila e Juvenal, o excelente trio médio do "Glorioso", depositário das esperanças de seus fãs

Parece que os máos fados começam a perseguir o onze da rua General Severiano. Após suas cômodas apresentações iniciais do atual certame quando se deu ao "luxo" de fixar o "caminho de nada além de 4" o campeão carioca começou a enfrentar uma série de produções negativas que culminaram frente ao Bangú e ao Madureira com a aparição da linha que os livrou de derrotas tidas como certas. A estaca zéro, dessa cruciante via — que não sabemos onde poderá levar o "onze" do Biriba — começou em Conselheiro Galvão e terminará, após as pelejas contra o Fluminense e Flamengo, na duríssima peleja frente a um Vasco poderosamente armado e sequioso de "vindita". E para enfrentar e tentar transpor essas "duras" pedras precisava o Botafogo de contar com o seu plantel em perfeitas condições físicas e técnicas o que não está acontecendo e que sem a menor dúvida o que o enfraquecerá a ponto de possibilitar até vitórias cômodas dos seus adversários, principalmente o de logo mais.

Sabem todos e muito particularmente Zezé Moreira que o Vasco não é adversário que se possa dar "sopa" e deixar [illegible] á frente da tabela; é [illegible]preensivel pois, o ardor com que seus paredros se atiraram a defesa do zagueiro Santos, no Tribunal, e o desespero com que receberam a sua condenação. Resta-nos saber agora se haverá pelo reduto de General Severiano reservas de moral e estoicismo suficientes para contornar a situação té o final que, inexoravelmente, será dentro de algum tempo.

FAVORITO O FLUMINENSE

Em ocasião normal não poderiamos deixar de frizar ser o equilibrio o principal panorama encontrado nessa peleja uma vez que, si apesar de claudicante, justa o Botafogo se mantendo á custa da incomensurável fibra dos seus defensores, por outro lado, apos a peleja com o Vasco, vêm o esquadrão do Fluminense se firmando cada vez mais a ponto de, já nessa altura, se apresentar como candidato real á conquista do titulo máximo, mercê de atuações seguríssimas chegando a apresentar mesmo um apreciavel rendimento técnico.

Vê-se pois, o equilibrio era o traço predominante da pugna.

Depois da peleja realizada em Conselheiro Galvão, domingo último, o panorama transformou-se completamente graças, não só as contusoes sofridas por Geninho, Pirilo, Braguinha, como pela suspensão imposta ao zagueiro Santos servirão para que fosse quebrada a fisionomia geral do esquadrão campeão da temporada passada. Vemos pois que, se um quadro conservou sua aparência de ascenção técnica um outro, justamente o seu adversário teve a mesma completamente transformada, o que é mais possa pesar, visto ser sabido não possuirem os alvi-negros, reservas á altura dos seus titulares. Portanto, observando-se essa lógica de raciocinio o Fluminense apresenta-se como franco favorito, mas...

MUITO SE ESPERA DA FIBRA BOTAFOGUENSE

Não se deve desprezar completamente a idéia de um triunfo alvi-negro — que si conseguir o será verdadeiramente apoteótica— visto que, a maioria das deserções se verificarão na linha de frente e, bem se poderá vrificar a hipótese de Jair se adaptar rapidamente ao conjunto. Se por um lado essas faltas podem influir negativamente na produção do conjunto, bem pode acontecer que o contrário se verifique e o quadro lute com redobrado vigor e ardor vindo a despontar na cancha e a vencer o prélio.

GAMA MALCHER REAPARECERA'

O nacional Sr. Alberto da Gama Malcher, após a licença que lhe foi consedida, foi orteado para o sensacional prélio. Oxalá que tudo corra normalmente e o prélio corra dentro de normal disputa.

AS DUAS EQUIPES

Salvo algum "milagre" de última hora, as duas equipes deverão se apresentar com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Oswaldo — Gerson e Jair — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Baiano — César — Otávio e Jaime.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio — Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo — Didi — Carlyle — Orlando e Rodrigues.

Pela manhã, jogará as duas equipes de amadores e, á tarde precedendo a peleja principal, jogará os aspirantes.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 202
28 de agôsto de 1949 — Domingo

América 4 x Canto do Rio, 2

Renda Cr$ 11.992,00

O Vasco não pretende parar sua sensacional marcha para o título

Considerações que se podem fazer em tôrno dessa peleja - O Madureira terá de lutar bastante para não ser goleado - Prováveis ausências nas duas equipes - Mister Ford "o rei do penalti" será o juiz

A segunda peleja da rodada e sem a menor sombra de dúvida, a que reunirá no gramado da rua Abilio, as equipes do Vasco da Gama e do Madureira, que vem de fazer autêntica "africa" empatando com o Botafogo. Após êsse encontro, cresceu em muito a cotação do clube que o Dr. Angelo Filpi dirige e a curiosidade popular em torno da sua exibição atinje ao máximo.

FRANCO FAVORITO O VASCO

Atravessa o quadro que Flavio Costa dirige, excepcional apuro fisico e técnico. Com tôdas as suas linhas perfeitamente estruturadas, com a defesa solidamente plantada e com a ofensiva agil e arrazadora, o Vasco vêm goleando todos os seus adversários, não tendo escapado dessa "lapada" nem o Fluminense e o Flamengo com um indice de goals de 39 em 8 partidas, numa média de 4, 5 goals por partida, a sua linha bem atesta o poderio com que se infiltra e chuta ás rêdes adversárias. E' um quadro formado, praticamente á base da seleção carioca, muito bem orientado por um grande técnico com grandes recursos financeiros e excelente reserva moral, o Vasco está se constituindo um adversário dificilimo de ser vencido.

A verdade é que, de apresentação em apresentação, o có-lider mais coêso e técnico se apresenta além de esbanjar ardor e vontade de vencer. E' um quadro quasi que perfeito.

O seu franco favoritismo é pois uma consequência lógica da sua maior herarquia técnica..

O QUE PODERA' FAZER O MADUREIRA

Já com o quadro de Plácido, a coisa é bem diferente. Até agora sòmente conseguiu empatar duas vêzes, uma com o Canto do Rio e outra com o Botafogo, tendo perdido para Bonsucesso, Olaria, Bangú e Flamengo, muito embora não tenha desagradado pois sempre apresenta um padrão vistoso e um futebol a base de velocidade entusiasmo, ás vêzes demasiado dos seus jogadores.

Todavia, se atingiram os seus jogadores os players botafoguense, também foram atingidos e assim Milton, Betinho e Mineiro estão, praticamente á margem do encontro, apenas o half Arati penalizado pela F. M. F.

E essas deserções enfraquecerão o seu já debil quadro. Desse modo, salvo uma dessas grandes surprêsas em que é pródigo o "association" deverá o Madureira fazer muita força para não ser goleado.

POSSIVEIS DESERÇÃO

O Vasco não contará com Augusto que ressentido como está, será poupado. Por um outro lado, Danilo e Ademir também podem sobrar, os seus substitutos porém, são jogadores de quilate de Laerte, Ipojucan, Heleno e Lima crack consumados.

Já o Madureira não jogará, certamente Milton, Arati e Betinho, após os casos de Godofredo e Herminio. Serão seus substitutos, Fidelis, Agnelo e Oswaldinho.

Por um outro lado, verificar-se-á a estréia do irriquieto ponteiro Tampinha que tanto sucesso obteve quando integrava a equipe do Bonsucesso.

OS QUADROS

As duas equipes jogarão assim constituidas:

VASCO — Barbosa — Laert e Sampaio — Eli Danilo (Ipojucan) e Jorge — Nertor — Maneca — Ademir (Heleno) — Ipojucan (Lima) e Mário.

MADUREIRA — Fidelis — Weber e Godofredo (Bimb) — Agnelo — Herminio e Mineiro (Ponzarillo) — Oswaldinho — Rubino — Benedito — Jorge e Tampinha.

Pela manhã jogarão os amadores e a tarde os aspirantes.

Mister Ford, o rei dos penaltes, será o árbitro.

Atividades desportivas de hoje

REGATAS

Na enseada do Saco de S. Francisco, patrocinada pelo Fluminense de Natação e Regatas. 3.ª da temporada promovida pela F.M.F. com 8 páreos. Saida do 1.º, às 9 horas da manhã.

FUTEBOL

Disputa da 9.ª rodada do certame carioca de 49, nas categorias de amadores, aspirantes e profissionais.

Botafogo x Fluminense

Em General Severiano
Amadores: às 9 horas. Juiz: Roberto.
Aspirantes: às 13,15 horas. Juiz: Lowe.
Profissionais: às 15,15 horas. Juiz: G. Malcher.

Vasco x Madureira

Em S. Januário
Amadores: às 9 horas.
Aspirantes: às 13,15 horas.
Profissionais: às 15,15 horas. Juiz: Ford.

Bangu x São Cristóvão

Em Guilherme da Silveira
Amadores: às 9 horas.
Aspirantes: às 13,15 horas.
Profissionais: às 15,15 horas. Juiz: Mr. Dundas.

Bonsucesso x Olaria

Avenida Teixeira de Castro
Amadores: às 9 horas.
Aspirantes: às 13,15 horas.
Profissionais: às 15,15 horas. Juiz: Mário Viana.

CICLISMO

Prova ciclística, Rio-Petrópolis-Rio, com partida e chegada do estádio do C. R. Vasco da Gama, aberto às 3 categorias de pedaladores.

O Bangu vai experimentar a melhoria do quadro Sancristovense

A peleja número três da nona rodada, será travada no longinquo gramado da estação Manuel Guilherme da Silveira Filho, entre a equipe local e a do S. Cristovão F. R.

Muito embora, a primeira vista se possa apontar o onze suburbano como o natural favorito dêsse encontro, espera-se que a peleja venha a agradar, dada a possibilidade de se assistir a bons lances de futebol e mesmo algumas jogadas sensacionais.

FIRME O BANGU'

O "esquadrão fantasma" organizado por Carlos Nascimento e treinado por Aimoré está muito bem constituido possuindo em suas fileiras alguns jogadores de acentuada projeção no cenário futebolistico da Metrópole, Djalma, Mão de Onça, Rafanell, Gualter Mirim, Pinguela, Mocir e Mariano se encontram nesse caso e conjuntamente com Sula, Joel, Ismael, formam um quadro muito forte é que já conseguiu ótimos resultados empatando com o Fluminense e o Vasco e perdendo para o Botafogo em cima da hora e mantendo-se invicto no seus dominios, local em que preliará logo mais. E' mais quadro e pode vencer mesmo com folga.

EM ASCENSÃO O SÃO CRISTOVÃO

Os alvos começou o certame tomando um banho frente ao Vasco da Gama para entrem a seguir, por escores contundentes frente ao Fluminense, Flamengo, Olaria, todos, ja com Figliola o orientando e a partir da peleja com o América, firmou-se e venceu ao Canto do Rio e Bonsucesso, atuando com bastante acerto.

E' um quadro em ascenção técnica, aprsentando valores positivos como Torbis, Romulo, Belau, Wilton, Nestor e Magalhães.

Está pois credenciado a uma bôa figura na peleja de logo mais.

OS QUADROS

As duas equipes jogarão assim constituidos:

BANGU' — Mão de Onça — Rafaneli e Sula — Gualter — Mirim e Pinguela — Djalma — Moacir — Joel — Ismael e Mariano.

S. CRISTOVÃO — Marujo — Pelado e Torbis — Romulo — Geraldo e Olavo — Lino — Wilton — Nestor Rato e Magalhães.

Dirigirá esse encontro Mr. Mac Pherson Dundas, jogando os amadores pela manhã e os aspirantes á tarde.

Abandonou a travessia do Canal da Mancha

DOVER, 27 (A. P.) — A nadadora holandêsa Sra. Cross Van Rijsel abandonou a sua tentativa de travessia do Canal da Mancha, hoje aos trinta minutos depois da meia-noite, depois de ter permanecido na água durante dezessete horas e quatro minutos.